Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

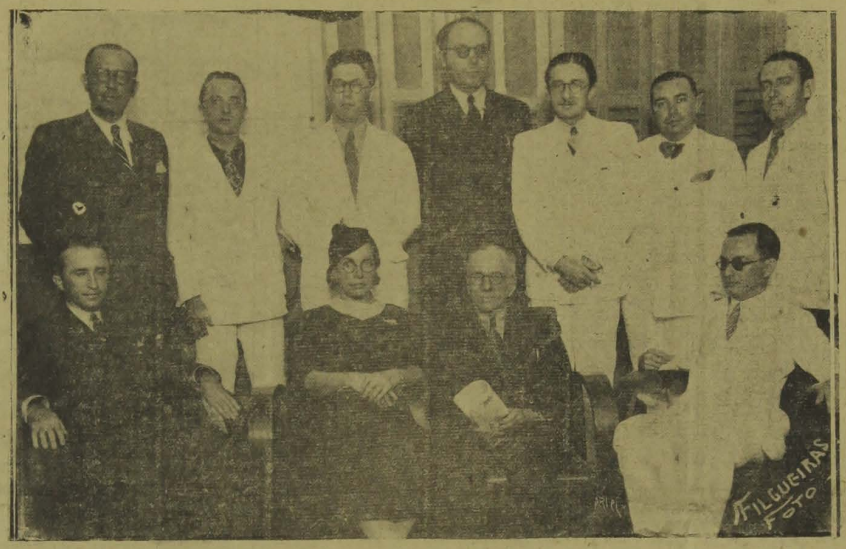
GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 17 de agosto de 1937 | NUMERO 153

"Estamos unidos porque nenhum de nós tem causas personalistas a defender no tablado da politica da nossa terra. E' que o homem de govêrno será, cada vez mais, do povo, a fim de melhor defender os interesses da collectividade. O Partido Progressista, cujas aspirações eu tenho consultado para que, nos ultimos dias do meu govêrno eu esteja tão fortalecido como no inicio, saberá manter esse prestigio". (Do discurso do governador Argemiro de Figueirêdo em resposta á saudação proferida pelo dr. Renato Ribeiro, por occasião da sua visita ao municipio de Pedras de Fôgo).

O Sentido Humano da obra de José Americo

A BRILHANTE CONFERENCIA DE MARIO SETTE, HONTEM AO MICROPHONE DA "TABAJÁRA" — O DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO ESCRIPTOR EUDES BARROS EM NOME DA F. I. P. — SERÁ OFFERECIDO HOJE NO PARAHYBA-HOTEL UM ALMOÇO AO ESCRIPTOR PERNAMBUCANO



O escriptor Mario Sette e exma. espôsa, ladeado pelos drs. Raul de Góes, secretario do Govêrno do Estado, escriptor Adhemar Vidal, professor J. Baptista de Mello, director do Departamento de Propaganda, director e redactores da A UNIÃO.

Hontem á tarde, chegou a esta capital o brilhante escriptor pernambucano Mario Sette, que se fez acompanhar de sua exma. esposa e do dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, que havia ido até Recife especialmente para este fim.

A's 19,30, no Parahyba Hotel, pelos intellectuaes parahybanos, foi offerecido ao illustre homem de letras, um jantar, que decorreu num ambiente de maxima cordialidade.

A's 21,45, approximadamente, chegava ao "studio" da Radio Tabajara o escriptor Mario Sette, em companhia de sua esposa sra. Maria Laura Sette, dr. Raul de Góes, secretario do Governador do Estado, dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica, dr. Orris Barbosa, director da **A União**, professor J. Baptista de Mello, director do Departamento Official de Propaganda e Publicidade, dr. Alves de Mello, delegado do 2.º districto, jornalista Adherbal Pyragibe, prefeito de Cabedello, jornalistas Abelardo Jurema e Eudes Barros, dr. Oscar Soares e jornalista Anchises Gomes, director do "Liberdade".

A SAUDAÇÃO FEITA PELO ESCRIPTOR EUDES BARROS

Depois de alguns minutos, ao microphone da Radio Tabajara, o escriptor Eudes Barros, em nome da Frente Intellectual Parahybana pró José Americo, pronunciou o seguinte discurso de saudação a Mario Sette:

"Nordestinos: Está presente no studio da Radio Tabajara da Parahyba uma das expressões mais fortes da literatura brasileira dos nossos dias: Mario Sette. Homem do Norte, desde longa data que o seu nome fulgurante se impõe ao conceito do publico e das elites pensantes de todo o pais. E' elle, senhores, o autor de "Senhora de Engenho", o doce romance da vida patriarchal nordestina, que inaugurou pode-se dizer, o cyclo do romance septentrional do Brasil, com o cheiro vivo da terra e a poesia agreste da vida que se vive simplesmente, naturalmente, no interior do Nordéste, nas meigas e familiares cidadesinhas e povoados do interior.

E' elle também o autor de "Ao clarão dos obuzes", de "Palanquim doirado", de "Maxombombas e Macatús".

Mario Sette vae falar á Parahyba e a todo o Nordéste. Mas não é o escriptor que vae falar, é o cidadão que vae expressar, no seu estylo puro de escriptor dos mais notaveis da actualidade nacional, o seu enthusiasmo civico pela candidatura José Americo.

Parahybanos! é sempre um alto

(Conclue na 6.ª pg.)

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra

São convidados todos os associados da SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA para uma reunião que deverá realizar-se hoje, ás 19 e meias horas, no salão nobre da Escola Normal, cedido pelo sr. Governador do Estado para séde provisoria da alludida associação.

Tratando-se de uma reunião na qual têm de ser resolvidos assumptos de magna importancia, a Presidente encarece o comparecimento de todos os consocios.

SEMANA DA TUBERCULOSE

A SESSÃO INAUGURAL, HONTEM, NA SÉDE DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAHYBA — OS DISCURSOS — O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE HOJE

Conforme annunciamos, realizou-se hontem, pelas 20 horas, na séde da S. M. C. P. a sessão solenne de inauguração dos trabalhos da "Semana da Tuberculose" que aquella prestigiosa agremiação scientifica realiza, entre nós, com os maiores applausos da nossa elite social.

A solidariedade de nossa capital ao movimento que a Sociedade de Medicina tomou a hombros realizar ficou, plenamente demonstrada na selecta assistencia que compareceu á séde daquella sociadede scientifica animando com sua presença os realizadores do certamen.

Abrindo a sessão o dr. Oscar de Castro, presidente da S. M. C. P. produziu brilhante e concisa oração onde salientou a alta significação do movimento e a necessidade urgente de se estabelecer um programma pratico para combater a tuberculose. Mostrou tudo que já temos em materia de assistencia social, resaltou o grande valor do elemento privado auxiliando os govêrnos nestas realizações.

Perorando, o orador concita todos os seus collegas para levarem avante a empreitada, que tão uteis resultados havia de trazer á collectividade parahybana.

Em seguida convida o dr. Raul de Góes, representante do governador Argemiro de Figueirêdo para assumir a presidencia dos trabalhos daquella sessão inaugural.

Assumindo a presidencia, sob grande salva de palmas, o dr. Raul de Góes tem palavras de eloquente solidariedade ao movimento, emprestando

(Conclue na 8.ª pg.)

O RUMOROSO CASO DO ARRENDAMENTO DOS "DESTROYERS" AMERICANOS AO BRASIL

A IMPRENSA CARIOCA FORMOU UMA FRENTE UNICA EM FACE DA IMPERTINENCIA DA ARGENTINA, CONTRARIA AO ARRENDAMENTO DE SEIS "DESTROYERS" AMERICANOS AO BRASIL. — ADMITTE-SE COMO PROVAVEL QUE O SR. JULIO ROCCA, PRESIDENTE DO SENADO ARGENTINO ADIE A SUA VIAGEM AO NOSSO PAÍS DEVIDO O AMBIENTE DEPLORAVEL CREADO PELAS INCONVENIENCIAS DO "CHANCELLER" SAAVEDRA LAMAS CUJA ATTITUDE HOSTIL AO REARMAMENTO BRASILEIRO MERECEU UMA NOTA ENERGICA DO ITAMARATY

Presidente Getulio Vargas

O SENADOR MACEDO SOARES CRITICA A ATTITUDE DO CHANCELLER ARGENTINO SAAVEDRA LAMAS

RIO 16 — (A. B.) — O artigo hoje no "Diario Carioca", a proposito das declarações do "chanceller" sr. Saavedra Lamas, e assignado pelo senador Macedo Soares, bem reflecte a opinião publica nacional em face do caso dos "destroyers".

O sr. Macedo Soares accentúa que a validade do sr. Saavedra Lamas tudo compromettendo póde crear uma situação mais grave do que a até agora conhecida desde o tempo de Rio Branco.

TALVEZ SEJA ADIADA A VIAGEM DO SR. JULIO ROCCA AO BRASIL

RIO 16 — (A. B.) — Os meios autorizados acreditam que será certamente adiada a viagem do sr. Julio Rocca, vice-presidente da Republica Argentina devido o ambiente deploravel creado pelas inconvenienciias do "chanceller" Saavedra Lamas.

PALAVRAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 16 — (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt falando a proposito do arrendamento dos "destroyers" ao Brasil, manteve as suas declarações, dizendo que os mesmos não serviriam para aspirações bellicosas mas, unicamente, para treinamento da marinha brasileira.

Presidente Franklin Roosevet

O "chanceller" da Argentina, sr. Saavedra Lamas.

COMMENTARIOS DO JORNAL ALLEMÃO "LOKAL ANZEIGER"

BERLIM 16 — (A. B.) — O jornal desta cidade "Lokal Anzeiger", comentando a proposito da attitude do sr. Cordell Hull que desistiu de arrendar os "destroyers" ao Brasil, diz que a rapidez com que a Casa Branca retirou o aludido arrendamento se explica unicamente pela formidavel repercussão que teve no mundo inteiro essa tentativa do imperialismo do dollar.

Em Washington, prosegue o articulista percebeu-se que as coisas não são simples como suppunham e que as grandes nações sul-americanas não desejam ser consideradas como esta-

dos protegidos na politica e nos negocios.

Nesse caso, "Anzeiger" pergunta se o perigo allemão no qual se comparara ao caso dos "destroyers" desapparreceu assim tão rapidamente que os navios de guerra se tornaram desnecessarios.

A IMPRENSA CARIOCA E' UNANIME EM APPLAUDIR A NOTA DO ITAMARATY

RIO, 16 — (A. B.) — A imprensa é unanime em collocar, na primeira pagina, a nota do Cattete a proposito do caso dos "destroyers" deixando de lado quaesquer considerações á ordem politica interna.

Ha uma verdadeira frente unica deante a attitude energica contra o inqualificavel gesto do "chanceller" argentino.

A ARGENTINA E O "CASO" DOS "DESTROYERS"

RIO, 16 — (A UNIÃO) — O caso do arrendamento dos "destroyers" está sendo irritantemente discutido pela imprensa mundial, especialmente da Argentina, dando a impressão de que a marujada do Brasil carece de treinamento e que os seis "destroyers" incorporados á nossa marinha de guerra, constituiriam séria ameaça á paz, não só da America do Sul, como do mundo.

O Brasil, entretanto, como resposta bastaria, apenas, seguir o exemplo da Republica Argentina, que possue vinte unidades de combate, com muito mais efficiencia do que nós, com a tonelagem de 100.021, ou ainda o proprio Chile, que possue 25 unidades com a tonelagem de 74.266.

O Brasil dispõe, apenas, de 15 unidades com a tonelagem de 54.726. Isto importa em dizer quasi 50% menos do que a Argentina.

Se tivessemos, porém, uma esquadra quatro ou cinco vezes superior á da Argentina, teriamos como justificativa a defesa de nossas extensas costas, pois não alimentamos propositos de aggressão contra quem quer que seja.

Convenhamos — é a opinião da imprensa daqui — em que este caso de arrendamento dos "destroyers" está irritante.

O ALMIRANTE GUILHEM FALA ACERCA DO ARRENDAMENTO

RIO, 16 — (A UNIÃO) — Ainda sobre o caso do arendamento de "destroyers", cuja operação um telegramma de Washington já declara fracassada o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, fez á imprensa as seguintes declarações:

"Os seis contra-torpedeiros que os Estados Unidos se propõem ceder ao Brasil não representam, como á primeira vista se poderá suppor, uma reorganização immediata da nossa frota de guerra, pois são navios já retirados do serviço activo da Marinha Americana, não só em virtude do seu uso como ainda por não mais corresponderem na sua efficiencia bellica, ás necessidades de uma marinha moderna.

Para nós, entretanto, o uso desses contra-torpedeiros será de grande utilidade porque nos proporcionará o meio de habilitarmos a nossa gente a bem utilizar os navios que o Brasil necessita para a renovação de sua esquadra, pois é do conhecimento de todos que a construcção naval não se improvisa de um dia para outro, necessitando, ao contrario, de muitos méses e até mesmo de alguns annos.

A utilização, portanto, dos referidos contra-torpedeiros pela nossa Marinha terá a grande vantagem de evitar uma solução de continuidade no preparo e adestramento do nosso pessoal.

Do exposto verifica-se não existir motivos que justifiquem as controversias que se vêm observando com relação ao assumpto".

A EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA DISTRIBUE U'A NOTA A' IMPRENSA ROMANA

ROMA, 16 — (A UNIÃO) — A embaixada brasileira distribuiu um communicado do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, sobre o arrendamento dos "destroyers" estadunidenses.

O communicado affirma que os navios não serão usados contra outros paises, por isso não constituem ameaça á paz continental.

Entretanto, os meios fascistas duvidam do successo que possa ter o tentativa do governo "yankee".

As autoridades navaes declaram que o arrendamento não affectará a posição da Italia como constructora de navios para os paises sul-americanos.

Os circulos bem informados acreditam que o facto criará um precedente cheio de fontes espinhosas e dissenções.

Uma autoridade fascista declarou que o arrendamento collocará os Estados Unidos numa posição peculiar, uma vez que estão fornecendo armamentos ás nações incapazes de se armarem mesmo para o treinamento de seu pessoal ao mesmo tempo que proclamam a politica de paz.

Entre circulos altamente collocados, está sendo feita a seguinte pergunta:

"Como podem os Estados Unidos e o Brasil garantir a retirada desses navios, na eventualidade de uma guerra na America do Sul, ou mesmo no caso de uma insurreição contra os governos a que forem arrendados, emquanto a possibilidade de a Italia vir a arrendar navios de guerra"?

A NOTA DO ITAMARATY

RIO, 16 — (A. B.) — O Itamaraty distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Emquanto a campanha desarrazoada contra o arrendamento de meia duzia de "destroyers" para o treinamento de marinheiros brasileiros era feita apenas por jornalistas argentinos, que, por mais respeitaveis que sejam, não têm responsabilidade na direcção da politica externa de seu grande pais, tinhamos o direito de nos mostrarmos quietos, especialmente depois das explicações sinceram fornecidas á imprensa, ha poucos dias, pelo ministro de Estado das Relações Exteriores. Quando, porém, é o eminente chanceller da vizinha Republica que sae a campo para endossar aquella campanha tão prejudicial a politica cordial e de entendimento entre o Brasil e a nobre nação argentina preconizada pelos espiritos mais brilhantes dos dois paises irmãos, e na qual com tão bôa fé nos temos empenhado, consideramos nossa obrigação apresentar essa rapida resposta aos sete pontos das declarações, sob a apparencia de argumentos de ordem juridica, que acaba de fazer e foram aqui divulgadas pelas agencias telegraphicas:

1.º — A obrigatoriedade de se considerar o poder naval de um pais pela sua força economica é uma nova que impediria as nações pobres de pensarem sequer em reunir meios de defesa propria, o que as collocaria permanentemente a discripção das nações já armadas. Si o plano de que se trata permittisse aos paises de poucos recursos financeiros a possibilidade de se defenderem contra uma eventual aggresão de outro militarmente forte, não vemos os inconvenientes de ordem geral que haveria nisso. O que se deve ter em vista não é a acquisição de armamentos em si, mas, saber si a mesma se justifica ou não. Não comprehendemos tão pouco, por que o systema de arrendamento sobretudo nos termos projectados, isto é, nos de fornecimentos de pequenos navios já retirados de serviço activo e destinados exclusivamente a um treinamento do pessoal, seja ameaçador e possa perturbar o equilibrio naval, aliás inexistente, entre as nações do nosso continente".

2.º — "Não atinamos com a preoccupação de espirito em que se acha o eminente chanceller argentino, em face da possibilidade de ser o arrendamento projectado contrario ás estipulações do tratado naval de Londres ao qual não se acham ligados nem o Brasil nem a Argentina. Ao que parece aliás, nenhuma das partes contractantes do referido tratado levantou a menor objecção ao arrendamento, em fórma de transacção de que o referido acto internacional não cogitou.

3.º — Os motivos invocados para que se considere a locação de navios de guerra incompativel com a technica e o direito internacional não procedem pelo facto de que, por uma ficção, os navios de guerra são considerados geralmente como si fossem partes do territorio a que pertencem, o que elles não possam ser arrendados ou vendidos. "Si elles escapam á soberania da Nação que os recebe", diz Fauchille, "não é porque ficticiamente constituam uma porção do territorio do Estado de que usam o pavilhão, mas, porque representam verdadeiramente esse Estado". Ora, uma vez vendido ou arrendado o navio de guerra passa evidentemente a representar o Estado que o compra ou toma por arrendamento.

Outro internacionalista de renome, Oppenheim, apoia esse ponto de vista, dizendo: "Os navios de guerra são orgãos dos Estados sómente quando tripulados e sob o commando de um official responsavel e, além disso, emquanto a serviço de um Estado".

Allega que o arendamento determina uma superposição de soberania parece-nos inadmissivel. Porque um navio de guerra arrendado passa a depender unicamente em quanto durar o contracto de arrendamento, da soberania do Estado a cujos serviços fica a do qual recebe commando, tripulação, bandeira e flammula da Marinha militar.

4.º — Só por carencia de qualquer outro argumento poderiam ser invocadas como contrarias á locação de navios de guerra durante a paz a Convenção de Haya de 1907 e a de Havana, de 1928, sobre os direitos e deveres dos neutros, bem como a de Buenos Ayres, de 1936.

Não nos queremos prender á circumstancia de que a Argentina nunca ractificou as duas primeiras e não poz ainda em vigor a ultima. Estariamos comtudo que nos apontasse em, nesta ou naquellas, qualquer disposição contraria ao projectado arrendamento dos "destroyers". E' de se accentuar, por outro lado, que as convenções de Haya e de Havana "se referem a tempo de Guerra", o que felizmente não é o caso actual.

5.º — Não póde deixar de causar estranheza a allegação de que o arrendamento será contrario á recente lei de neutralidade dos Estados Unidos, além do facto de que a citada lei tenha applicação sómente em casos de guerra. E' curioso que seja o ministro das Relações Exteriores de outro pais que a julgue inconciliavel com áquelle projecto e não o proprio governo que a promulgou.

6.º — Sentimos não poder acreditar na sinceridade da allegação de que o arrendamento de pequenos navios já postos fóra de serviço conduziria a uma corrida armamentista.

A esse proposito, seja-nos licito lembrar apenas alguns factos que indicam perfeitamente de onde poderá surgir o perigo tão duramente denunciado pela chancellaria argentina. Nunca puzemos em duvida o direito da Argentina, de armar-se á vontade. Apenas, parece-nos evidentemente injusto acoimar-nos o eminente chanceller argentino nas entrelinhas do seu arrazoado de provocadores de uma corrida armamentista quando o seu pais, sem referirmo-nos aos annos anteriores, mencionando apenas os factos de 1936 para cá, realizou nessa materia o seguinte: Encommendas em estaleiros inglêses em 1936: Um navio-escola de 7 mil toneladas de deslocamento, considerado um verdadeiro navio de combate, com a velocidade de 30 nos e armamento de 9 canhões de 152 mms., 4 canhões anti-aereos, etc.; 7 "destroyers" a serem entregues em março de 1938, semelhantes aos da classe H da Inglaterra, e cujas caracteristicas são as seguintes: deslocamento, 1375 toneladas; 4 canhões 120, canhão anti-aereo calibre 76, 7 metralhadoras e 8 typos lança-torpedos, de 21 polegadas.

Encommendas em estaleiros nacionaes: 10 navios mineiros, cada um dos quaes deslocará de 550 a 660 toneladas e possuirá 2 canhões 101, 2 canhões anti-aereos, 2 metralhadoras e 30 minas.

Além disso, segundo consta do ultimo relatorio do Ministerio da Argentina deverá accrescentar á sua esquadra de mar consideravel numero de navios auxiliares, entre os quaes varios transportes.

E' de se mencionar, também, dois grandes encouraçados argentinos, dos mais possantes, muito mais modernos do que os nossos, os quaes passaram recentemente por importante reforma, e que em 1931 ou 1932, foram incorporados á frota de guerra argentina dois novos cruzadores e três submarinos. Isso só do dominio da Marinha de Guerra, porque a materia de encommendas de aviões e material de guerra terrestre nenhum pais da America Latina leva a paria ao pais vizinho.

7.º — Não comprehendemos porque se fala no accôrdo sobre a equivalencia naval, quando essa equivalencia está longe de existir, e especialmente quando o problema nada tem a ver com o mero arendamento de pequenos navios destinados, simplesmente, a funcções de instrucção. Poderiamos accrescentar que não fomos nós que impedimos em 1923 que se chegasse a algum ajuste em materia de armamentos navaes neste continente.

Fundada, no Rio, a "União Universitaria José Americo"

Por iniciativa da mocidade academica das varias escolas superiores do Rio de Janeiro vem de ser fundada, naquella capital a "União Universitaria José Americo" visando intensificar o movimento de propaganda em pról da candidatura do nosso eminente conterraneo á futura presidencia da Republica.

A respeito recebeu o sr. Governador do secretario dessa novél agremiação, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1937. — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, d. d. Governador do Estado da Parahyba — Palacio do Governo — João Pessôa — Saudações.

Tenho o prazer de communicar a v. excia. a fundação da "UNIÃO UNIVERSITARIA JOSE' AMERICO" agremiação politica composta de comités organizados nas seguintes Escolas Superiores: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil; Escola de Medicina e Cirurgia, Escola Nacional de Veterinaria Escola Nacional de Chimica; Faculdade de Direito de Nictheroy e Escola de Agronomia do Estado do Rio, e cuja finalidade é de bater-se pela candidatura de seu illustre patricio, José Americo de Almeida.

Assim ficou constituida a sua directoria:

Presidente, José de Barros; 1.º vice-presidente, Hermes Pessôa; 2.º vice-presidente, Ubaldo Carneiro; 1.º secretario, Paulo Salgado; 2.º secretario Luis Wanderley Torres; 3.º secretario, Domingos Pimentel; director de Intercambio, Mario de Mello; 1.º thesoureiro, Oclecio Barbosa; 2.º thesoureiro, Eugenio Neiva, orador official, Benjamin Farah; director de Publicidade Tavares de Lyra; director de Alistamento, Geraldo de Andrade.

Conselho Fiscal — Jeffre Amado, Fernando Lemos, Bandeira Lins, Cicero Farias, Ruy Lopes, Tercio de Almeida, Severo da Costa e José de Castro.

Como é do seu programma fazer uma campanha extensiva a todo pais a "UNIÃO UNIVERSITARIA" espera contar com o apoio de v. excia. a fim de que, em excursão que pretende fazer por todo o Brasil, possa uma de suas caravanas, visitar e percorrer o Estado que v. excia. como Governador, tão sabiamente dirige.

Outrosim, passo ás mãos de v. excia. o manifesto lançado ao povo pela "UNIÃO UNIVERSITARIA".

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de sincera admiração e apreço. — (as.) **Luiz Wanderley Torres**, 2.º secretario".

23 DE AGOSTO... O QUE SERA'
E' a inauguração do Armazem VICTORIA que vae expôr o seu grande sortimento de meias, perfumarias, lenços, gravatas, etc. Todos ao Armazem VICTORIA de J. Elihimas.
Rua Maciel Pinheiro, 163.

"AS PALAVRAS DE FÉ QUE NUNCA FORAM DITAS"

JOSE' VIEIRA

Para O RADICAL, jornal que se edita na capital do paiz, José Vieira escreveu o artigo infra. Trata-se de um parahybano já consagrado como romancista e chronista tendo publicado diversas obras de valor.

"Os adversarios da candidatura José Americo, se os ha sinceramente, devem estar em conflicto comsigo mesmos, depois do discurso da Esplanada do Castello. Nos ambientes sociaes viciados, dão-se desses choques da convicção mal fundada com o sentimento expontaneo, que nunca mente. Pois, que se poderá contestar no que disse o escolhido do povo? José Americo foi buscar nos fundamentos da nacionalidade a inspiração das suas palavras e falou com os olhos e com a alma fitos no futuro do Brasil. Falou liberto das pequeninas conveniencias que tantas vezes, no nosso Pais, teem distanciado os homens politicos dos legitimos interesses nacionaes. Os que até este instante acompanharam o curso da Republica não terão perdido de vista a disparidade alarmante, que sempre houve entre os programmas presidenciaes e a acção effectiva dos Presidentes. Até 1930, esperava-se, de quatro em quatro annos, pelas plataformas lidas num banquete carissimo como por uma phase da lua, cousa natural e que não adeantava na inquietação crescente dos brasileiros. Formalidade sem significação profunda, que não gerava compromissos. O candidato dizia o que convinha a uma publicidade de justificações convencionaes e o Presidente fazia o que convinha á uma minoria organizada para gozar o Poder. Poder-se-ia indagar se vai succeder assim com José Americo de Almeida. Faço esta pergunta aos que costumam responder apoz ter consultado a consciencia esclarecida pelo passado e pela conducta comparada dos homens publicos. Porque nada induziria a duvidar da palavra que já se constituiu um penhor de lealdade politica e devotamento apaixonado ás cousas verdadeiramente nacionaes. O candidato da Nação falou a todas as classes e falou-lhes como interprete das aspirações de cada uma. O que com franqueza e com clareza da intelligencia mais lucida e com o mais energico patriotismo nos disse foram conclusões e conceitos da observação quotidiana do que, conhecendo, tambem soffre os infortunios do seu povo. Palavras de confraternidade nascidas da revolta da maioria dos brasileiros ante vagalhões de erros, não poucas vezes de crime, contra a Nação. Erros e crimes que temos visto, sem nos corrigirmos e que, vez por outra, nos teem levado as convulsões de que nenhum povo sáe feliz e contente. O candidato que contemplou e sentiu os males do seu povo houve de procurar as sentenças directas e affrontar as resistencias interesseiras mais disfarçadas. Quantas, hoje, em nossa terra, tendo passado pelos altos postos da politica e da administração, poderiam falar como elle, de coração aberto e sem evasivas? José Americo de Almeida administrador provou bastantemente saber servir-se do poder para promover o bem publico; administrou com espirito de justiça e, mais ainda, com a coragem da justiça, no paiz gafado de arranjos. Nós temos vivido dominados e explorados por interesses contrarios á economia do povo. Não temos, pois, por que esperar que, na defesa dessa economia sagrada, o Presidente de amanhã seja um brasileiro menos dedicado a seus concidadãos e menos resoluto que o Ministro do Governo Provisorio. O candidato nacional tem realmente o direito de dizer, como Ruy Barbosa, que o seu programma é o seu passado, a sua propria vida. São os actos que o Paiz inteiro conhece e de que sobre todos recairam beneficios. Aquelle que jamais mentiu e jamais se temeu, tem, incontestavelmente, o direito de exigir nelle confiem quando em vez de prometter diz, perante uma multidão de milhares de brasileiros: juro. O juramento é a promessa de honra que só os acreditados na opinião publica poderão fazer. Nós estamos cansados de compromissos que falham; mas o que realizou aquillo que não prometteu, não aquillo que não promette jurando.

Quem, tendo assistido ao comicio de 31 de julho, na Esplanada do Castello, houvesse de escrever a nota de um diario intimo, seria levado a registrar que o discurso de José Americo de Almeida transformou em enthusiasmo a curiosidade do auditorio, composto de grandes grupos de todas as classes da sociedade. Eu, pelo menos, assisti ao lado de um historiador e pude ver, entre operarios e empregados publicos, homens de sciencia, homens de letras, numerosas figuras destacadas das profissões liberaes, classes, syndicatos, militares, commerciantes, e familias, que deixavam o passeio na Avenida Rio Branco pela posição fatigante de ficar muito tempo em pé no meio da multidão. Tinhamos ouvidos discursos longos demais precederem a palavra do candidato á Presidencia, embora significativos, a par do mais rico de referencias e commentarios opportunos, mais rico de força persuasiva, que foi o do justamente festejado tribuno João Neves da Fontoura. Mas a palavra de José Americo electrizou a assistencia que o orador familiarizado com as massas preparára com a logica irresistivel. José Americo de Almeida abriu o coração de brasileiro identificado com o destino de seu Pais ao coração do Brasil ancioso por um apostolado de patriotismo creador. Dentro de riquezas infindas, somos um povo sem fortuna. O candidato da Nação caminha disposto a melhorar as condições de vida de seus patricios. Não tinhamos ainda ouvido a palavra que trasse destas questões com a decisão forte de as resolver. Essa palavra pronunciou-se no crepusculo attento de sabbado, na Esplanada do Castello. E onde estavamos habituados a ouvir os logares-communs da logomachia irresponsavel, escutámos as affirmações da compreensão e da decisão do que agir porque acha ser este o seu dever, e promoverá o bem publico, porque está demonstrado, pelo que já realizou, sabe o, póde e quer fazer. Aos antagonistas da candidatura José Americo, o que agora lhes cabe é virem confessar o que viram e que sentem porque viram, ouvindo a palavra do homem puro. Hoje, apenas ha a escolher entre o dever civico de todos nós perante os interesses da Nação e os erros e crimes que não subsistirão sem nos perdermos. Está comnosco um guia para o Brasil que deseja e precisa continuar."

Do governador Argemiro de Figueirêdo ao conego José Coutinho

A proposito da entrevista concedida pelo conego José Coutinho a **O Semeador**, de Alagôas, sobre o Govêrno da Parahyba, o chefe do Executivo agradeceu áquelle sacerdote nestes termos:

JOÃO PESSÔA, 14 — Conego José Coutinho — Fiquei muito sensibilizado impressões expendidas caro amigo sobre meu govêrno no diario alagôano "O SEMEADOR". Pedindo acceitar meus agradecimentos envio-lhe cordial abraço — ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO — Governador.

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. delegado Israel Souto, da Ordem Social do Districto Federal, participou ao dr. Chefe de Policia, que deu permissão para o embarque das seguintes armas: — S. Ramos Correia, (Alagôa Grande) um revolver e quatro garruchas; Cabral & Companhia, (Camina Grande) quatro revolvers; Themoteo Pereira, (Cajazeiras) tres revolveres; Miranda & Companhia, (Capital) duas pistolas; Francisco Cicero de Mello, (Capital) um revolver.

—

O dr. delegado do 2.º Districto, José Alves de Mello communicou haver remettido á justiça o inquerito sobre a agressão soffrida pelo gazeteiro Alcides Chagas da Silva.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Resultado da sessão de Sexta-feira passada, do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral:

Acção penal contra Placido Lopes de Abreu, official do registro civil de Jucá, municipio de Piancó. — Por maioria de votos, condemnou-se o denunciado á suspensão, por 10 dias, do exercicio do cargo, pagamento da multa de 200$000 e 20$000 de sello penitenciario.

—

Representação do dr. Fernando Pessôa para a perda do mandato do vereador da Camara Municipal de Itabayana, sr. Norberto José da Silva, por se achar este sob o effeito de condemnação criminal. — Por maioria de votos, decretou-se a perda do mandato do vereador referido, cuja inscripção eleitoral foi tambem mandada cancellar.

—

Relação enviada pelo juiz eleitoral da 2.ª zona, dos eleitores condemnados que deixaram de pagar as multas e custas das respectivas condemnações. O Tribunal decretou o archivamento do processo, por maioria de votos.

—

Consulta do juiz preparador do termo de Pedras de Fogo, sobre a substituição do respectivo escrivão eleitoral, por ter completado 3 annos de exercicio. Resolveu-se substituir o escrivão, sendo designado para o serviço eleitoral naquelle termo o cartorio do registro civil.

—

Foram concedidos 45 dias de ferias ao juiz preparador eleitoral do termo de Esperança.

(Nota da Secretaria)

Pelo dr. Sabiniano Maia, Procurador Regional da Justiça Eleitoral, nesta região, foram remettidas aos srs. drs. promotores publicos das 1.ª e 21.ª zonas eleitoraes, João Pessôa e Santa Rita, respectivamente, as listas dos eleitores que deixaram de votar nas eleições de 12 de Janeiro de 1936.

Accusam as mesmas um total de 5.256 faltosos, sendo 4.490 de João Pessôa e 766 de Santa Rita.

Todos serão processados criminalmente na forma da lei.

ARTHUR RAMOS,

O MAIOR DISCIPULO DE NINA RODRIGUES E AFRANIO PEIXOTO

ABELARDO JUREMA

Da Parahyba, deste bello recanto bem brasileiro, com immensa alegria, vamos observando a projecção que começam a alcançar a intelligencia e a cultura dos jovens espiritos que se agitam pela imprensa, pelo livro e pelas revistas literarias e scientificas do país.

Por todo esse admiruvel panorama cultural que se divisa nitidamente no Brasil, um vulto principiou a nos impressionar fortemente, pela sua intensa actividade mental no vasto campo da analyse scientifica, pela segurança e generalização da sua cultura e pela moderna orientação em seus estudos. Foi Arthur Ramos o nome que attrahiu as nossas vistas de provinciano, através de suas investigações e pesquizas psychanalyticas, psychologicas e ethnographicas.

Não nos surprehendemos com a iniciação da "Bibliotheca de Investigação e Cultura", da Livraria do Globo, sob a direcção intellectual do professor Josué de Castro, um dos moços que contribuem com efficiencia para o alevantamento e solidificação da cultura nacional.

Essa collecção, especialmente creada para a divulgação de trabalhos scientificos e historico-sociaes, iniciando suas publicações com "Loucura e Crime", de Arthur Ramos, firmou um serio compromisso de nos proporcionar a leitura de novos livros uteis, dignos do primeiro.

"Loucura e Crime" é uma collectanea de artigos de Arthur Ramos, quasi todos publicados na imprensa bahiana, entre 1927 e 1933, no inicio de sua carreira, quando era assistente-psychiatra do Hospital São João de Deus e medico-legista do Instituto "Nina Rodrigues".

Todos os artigos estão distribuidos de tal forma que o livro se apresenta com absoluta unidade de vistas e de acção, formando uma obra completa, na qual são abordados com penetração, variadas questões de psychiatria, medicina forense e psychologia social.

Quasi todas as questões tratadas nesse volume, fôram pelo autor estudadas com auxilio de sua vasta cultura e com os dados colhidos em suas observações pessoaes, feitas durante o periodo de actividade funccional em departamentos medicos da Bahia.

De inicio, Arthur Ramos resalta a importancia das forças renovadoras da medicina moderna, que já não se limita ao estudo puramente physico, mas que invade o campo psychico, procurando solucionar os serios problemas humanos que se perdiam no mundo desconhecido e vago do inconsciente.

Dedica acuradas observações ao desenvolvimento da pathologia cellular, que, com o poderoso auxilio dos laboratorios, penetrou no organismo humano, expoz os segredos das cellulas, descobriu germens nocivos e quasi sem dimensões, dividiu e sub-dividiu tecidos e orgãos, localizando as zonas infeccionadas, emfim, photographou o corpo humano por dentro e por fóra, revelando todos os seus segredos.

Mas, involuntariamente, á medida que se multiplicavam as descobertas, que a pathologia cellular avançava em suas conquistas, mais se fraccionava a "estatua humana", tornando-se, cada vez mais, inaccessivel a um estudo em conjuncto, que pudesse concluir por uma synthese explicativa de sua acção total.

E Arthur Ramos aponta então o caminho unilateral que se seguia, desconhecendo-se, ou se dando pouca importancia á inter-relação que existe entre o corporal e o animico, entre o physico e o psychico.

Dahi o apparecimento da psychopathologia que levou os estudos scientificos por um caminho directo á explicação de todos os phenomenos que surgem no sêr humano, desde os phenomenos psychologicos aos phenomenos organicos, ligados intrinsecamente.

Encaminhando-se pela neuro-psychiatria clinica, Arthur Ramos, integrado nos modernos estudos psychanaliticos, volta as suas vistas para os schizophrenicos, expondo aos leitores a vida interiorizada do homem dominado pelo inconsciente sem o controlle do super-ego, da creatura que regressou á idade primitiva sem contacto com o exterior sem nenhum senso da realidade e isolado em um mundo proprio, de onde "apenas agarra a sombra dos objectos", para usar uma expressão de Freud.

Desenvolve Arthur Ramos a sua theoria do inconsciente folk-lorico, affirmando — "O cerebro humano mais erudito não se póde libertar das influencias complexas do inconsciente folk-lorico, que o constringe, circumdando-o em um abraço de ferro. Presa ao ambiente gregorio e á cadeia de uma vasta ancestralidade, a psychê humana anseia por adquirir a maxima individualização, num esforço lento e millenario. Consegue-o parcialmente pela cultura, que é um artificialismo e portanto uma formação instavel. Soportanto uma formação instavel. Sobrevenhem condições diversas — sobrevenham condições diversas — sonho, distração, nevrose, psychose, actividade artistica, formações gregarias — e todo o esforço individual cae por terra, rúe com fragor e todo aquelle cortejo de symbolos archaicos despertado do seu lethargo, assomando nos degraus remotos do inconsciente ao dia claro das manifestações conscientes".

Arthur Ramos conclue por dizer que a psychologia collectiva e ethnica contribue forçosamente para a explicação de psychologia individual, desenvolvendo nesse sentido um ensaio dos mais interessantes, pela cultura de que se serve e pelo seu objectivo.

Passa em seguida para o estudo clinico e psychanalytico da "angustia" onde novamente póe em relêvo o seu profundo conhecimento da escola freudiana, seguida por elle sem exaggero. Apresenta um estudo de profunda penetração sobre a alma das multidões contemporaneas, inquieta e atribulada por uma nevrose que "libertou os seus instinctos de aggressão, de morte e libidinaes, acantonados muito para além do principio do prazer".

A bibliographia que Arthur Ramos lança mão, para escrever sobre a "angustia", é tão vasta que se póde ter uma idéa precisa da solida cultura desse jovem scientista, que muito cêdo começou a pezar no pensamento brasileiro.

Depois, nos estudos sobre os phenomenos neuroticos, elle apresenta curiosas observações e interpretações sobre psychiatria forense e psychologia social.

Nessa parte Arthur Ramos joga com um material magnifico para a analyse dos factores do crime em geral. São observações pessoaes que elle colheu, quando medico legista do Instituto Nina Rodrigues. Vêm, em ordem, casos de uxoricidio, kleptomania, epilepsia criminal e crimes resultantes do alcoolismo.

Um dos artigos mais interessantes desse livro, principalmente para nós os leigos, é sem duvida o que trata do problema psychologico do curandeirismo. Distinguindo claramente o curandeirismo do charlatanismo, Arthur Ramos define o charlatão como um transgressor consciente dos preceitos da medicina ou do codigo da classe medica, apontando-o como um delinquente e sujeito á repressão policial.

Para o curandeiro, entretanto, torna-se mais difficil uma acção repressiva, porque elle é producto exclusivo do meio social, das classes incultas.

E' o medico natural, creado pela consciencia collectiva, desde os primeiros agrupamentos humanos, desde as primeiras phases da civilização.

O curandeiro vem das tabas indigenas, atravessando toda a nossa formação cultural, sob a protecção do sentimento mystico dos homens do povo.

Não faltam, mesmo nos grandes centros de civilização, nestes brasis, os feiticeiros, os "santos", os homens que tratam os seus semelhantes pelos processos terapeuticos rusticos e divinatorios. Parece que as multidões não querem se convencer da força da sciencia, pelo menos, de outra maneira não se justificam os milhões de adeptos que teve, nos Estados Unidos, a famosa e extraordinaria Mary Baker Eddy, que Sweig descreveu baseado em uma abundante documentação.

Especialmente no campo da psychiatria, os curandeiros actuam largamente e, não raro, acontece que um neuropatha esteja simultaneamente aos cuidados de especialistas e de um "medicine-man" espiritista e que "se o doente fica bom, o merito cabe a este, e se peiora ou o seu caso é desanimador, a culpa reverte ao medico".

Para reprimir os curandeiros, diz Arthur Ramos, "precisa-se de um trabalho lento e tenaz de educação do meio, no esforço para a construcção de typos mais adiantados de mentalidade, pela transformação dos elementos pre-logicos e mysticos, em elementos logicos e racionaes".

Para a charlatão, cadeia. Para o curandeiro, educação no ambiente em que opera.

Outra parte de "Loucura e Crime", que muito interessa a nós os profanos, é o estudo que Arthur Ramos faz dos andarilhos, desses homens que sempre apparecem nas regiões nordestinas, com o peito cheio de medalhas, fardados, cabellos revoltos, typos excentricos, que sempre conservam ao redor de si grande numero de "admiradores" e curiosos.

Conclue suas observações sobre um desses cavalleiros andantes, classificando-o, á luz da psychiatria, como um caso morbido de delirio ambulatorio, um "debil mental paranoide".

Arthur Ramos teve a paciencia de copiar quasi todo o diario desse andarilho, que deve ser o diario de todos os "andarilhos sem destino", e que se acha documentando o seu estudo. Arthur Ramos publicou para revelar o grau de cultura de nossa gente, pois os attestados que se encontram no diario desse "ultimo dos Ashaverus", assignados por juizes, promotores, commerciantes, autoridades policiaes, professores e advogados espalhados pelo nordéste, exprimem ingenuidade, ignorancia e um mysticismo doentio.

Não podemos deixar de transcrever dois desses attestados para illustrar o que escrevemos, o que vamos fazer a seguir:

Diz B. A., juiz de Direito de Limoeiro, em 9, 924 — "Ave Forte!... Agradecendo a gentileza de uma visita que me fez hoje o destemeroso andarilho José Cavalcanti dos Reis, não posso deixar sem louvores o seu grande gesto de abnegação e coragem, enfrentando as agruras de uma jornada que emprehendera, escudado na Fé — o apanagio das bôas almas" (seguem uns versos que deixamos de publicar).

Do bacharel R. O. S., promotor publico de Pau d'Alho, em 4 de setembro de 1924, estavam estas linhas — "E' com o mais vivo enthusiasmo e grata satisfação que aqui deixo consignados os meus sinceros louvores e hymnos vibrantes de emotividade ao corajoso andarilho José Cavalcanti dos Reis, almejando que Deus o acompanhe sempre onde quer que o mesmo se dirija e lhe proteja sempre onde estiver".

Por estes e outros attestados que alimentam a vaidade desses pobres homens, póde-se fazer uma idéa do que seja o nivel cultural de nossas populações do interior.

Depois de alguns estudos sobre medicina legal e criminologia sobre policia scientifica e manicomios judiciarios, Arthur Ramos encerra o seu livro com um bellissimo capitulo sobre Afranio Peixoto e a Escola de Nina Rodrigues.

Traça commentarios á grande obra de Nina Rodrigues, á valiosissima contribuição desse notavel mestre, ao desenvolvimento da anthropologia criminal no Novo e Velho-Mundo, expondo todos os aspectos da actuação do sabio bahiano que, escondido em sua terra, sem mesmo visitar o Rio de Janeiro, recebia extraordinarios louvores dos grandes scientistas europeus, dos mestres da sciencia criminal.

Lombroso chamava-o de "Apostolo da Anthropologia Criminal no Novo-Mundo", e as suas producções eram sempre acolhidas pelos Annaes dos grandes congressos scientificos europeus.

Em seguida faz um estudo sobre a personalidade de Afranio Peixoto, acabando por reconhecel-o como o verdadeiro e unico chefe da Escola "Nina Rodrigues", da "maior escola scientifica que jamais possuiu o Brasil".

Pelo seu valôr, pelos seus titulos, pela sua cultura, Arthur Ramos é o maior discipulo de Nina Rodrigues e de Afranio Peixoto.

"Loucura e Crime" deve estar na bibliotheca de todos, especialmente na dos estudantes de direito e medicina, pois Arthur Ramos escreve num estylo ao alcance do publico, fugindo da terminologia scientifica, que restringe o numero de leitores, para um grupo reduzido dos especializados no assumpto.

E graças ao estylo que usa Arthur Ramos, podemos fazer estes commentarios que objectivamos como uma homenagem ao jovem mestre bahiano.

POSSIVEL

O REGRESSO DO DUQUE DE WINDSOR A' INGLATERRA

O "STAR" DE LONDRES INFORMA QUE O EX-REI E SUA ESPOSA DESEJAM DEDICAR-SE A'S OBRAS DE CARIDADE

O Ex-soberano Eduardo VIII

LONDRES, 16 (*A União*) — Sob o titulo "O futuro do Duque e da Duqueza de Windsor", o "*Star*" publica um artigo de duas columnas em que o "correspondente" insinua que o Duque de Windsor regressará a Inglaterra — em data não mencionada — e diz textualmente: "E possivel agora que o duque pretenda tomar um interesse especial pela construcção de casas para os que vivem em cortiços. Trata-se de um assumpto muito grato ao seu coração".

O articulista recorda que o ex-rei sempre se interessou muito pelos que vivem em casas pauperrimas, desempregados e desherdados da sorte, frisando: "Felizmente, não existem mais razões para se recear que esta sympathia venha a ser perdida. O duque e a duqueza não pretendem levar uma vida egoista, procurando somente os prazeres. Já foi revelado que desejam dedicar-se ás obras de caridade".

Proseguindo, o "correspondente" diz: "A lealdade do duque ao actual regimen foi abundantemente manifestada. Elle não é nem nunca será um factor politico na vida da Nação. Entretanto, antes que elles regressem á Inglaterra, as calumnias e diffamações que os têm perseguido deveriam terminar, para que elles gozem da paz de espirito e que têm pleno direito em sua nova vida. Elles se têm conservado em silencio em face dos ataques de que têm sido alvo. A posição do duque impediu que elle se defendesse em publico. A duqueza tem-se conservado silenciosa ao lado do homem que ama, mas chegou agora o momento de permittir que o duque e ella possam viver a sua vida".

BOLSAS PARA SENHORAS — Modelos elegantes, confecção esmerada, acaba de receber a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

NOTAS DE PALACIO

A fim de melhor attender ao serviço publico, o Governador receberá, no expediente da manhã, exclusivamente os secretarios de Estado e directores de repartições.

A' tarde s. excia. attenderá ás pessôas que hajam solicitado previamente audiencia, por intermedio do official de gabinête.

A's quinta-feiras, á tarde, o Governador continuará a receber em audiencia publica, a todos aquelles que o procurarem.

—

Em nome do sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o tenente Sousa e Silva, ajudante de ordens de s. excia. visitou, hontem, o sr. João Marques de Almeida, alto commerciante em Campina Grande, que se acha recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, desta capital, victima de um accidente de automovel, recentemente verificado em Espirito Santo.

—

O Ministerio das Relações Exteriores communicou, por officio, ao sr. Governador, ter sido concedido, em 20 de julho ultimo, "ex equatur" á nomeação do sr. Oliver Adrion von Sohsten para o cargo de Consul dos Paises-Baixos em João Pessôa com jurisdicção nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

—

Por telegramma, o sr. Agostinho Nunes, residente em Teixeira, agradeceu as condolencias que lhe enviara o Chefe do Govêrno, por motivo do fallecimento do seu progenitor, sr. Francisco Camillo da Costa.

Recebeu, ainda o sr. Governador um telegramma firmado pelas professoras Severina Mesquita e Amelia Gomes, communicando a s. excia. a fundação, no municipio de Mamanguape, da Caixa Escolar "José Americo".

23 DE AGOSTO... O QUE SERA' E' a inauguração do Armazem VICTORIA que vae expôr o seu grande sortimento de meias, perfumarias, lenços, gravatas, etc. Todos ao Armazem VICTORIA de J. Elihimas. Rua Maciel Pinheiro, 163.

"Liberdade" publica hoje:

— O integralismo e a Ordem.
— "Jamais candidato algum na America pronunciou palavras tão expressivas"!
— A penitenciaria modêlo do Brasil.
— Noticia do Brasil em alto mar.
— Um critico nojento.
— Producção e consumo do algodão Yankee.
— Varias noticias.
— Quando acabará a vida no mundo.
— Brasileiros no Reich.
— Medicos sul-americanos estudam na Allemanha.
— O maior gasometro do mundo.
— Notas policiaes.

VIDA RADIOPHONICA

P. R. I.-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

11.00 — Programma aperitivo offerecido pelo Cine S. Pedro.
12.00 — Programma variado da P. R. I.-4.
18.00 — Programma para "o seu jantar".
18.45 — Hora do Brasil.
19.30 — Jazz da P. R. I.-4.
19,45 — Musicas populares com Anita Ribeiro.
20.00 — Orchestra de salão.
20,15 — Musicas variadas com Jayme Bezerra.
20,30 — Palestra do dr. Giacomo Zaccara, sobre o thema: "TUBERCULOSE, FLAGELLO SOCIAL".
20.45 — Musicas populares com Esmeralda Silva.
21.00 — Jornal official.
21,15 — "Jazz-Orchestra" da P. R. I.-4.
21,45 — Musicas variadas com Armando Boudoux.
22,00 — Jornal falado da P. R. I.-4.
22,15 — Musicas ligeiras com Jóta Monteiro.
22.30 — Informações commerciaes. Boa noite.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção do Estado da Parahyba)

Deixou de realizar-se hontem a sessão do Conselho, á falta de numero, apesar de materia urgente e importante a discutir-se.

Compareceram apenas os drs. Evandro Souto, Joaquim Costa, Severino Alves Ayres, José Mario Porto e Mauro Coelho.

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIACÃO PARAHYBANA DE CIRURGIOES-DENTISTAS — Assembléa Geral Ordinaria — Afim de eleger a nova directoria que dirigirá os destinos dessa Associação no periodo administrativo de 1.º de setembro de 1937 a igual data de 1938, de ordem do sr. presidente, são convidados os cirurgiões-dentistas, socios effectivos e em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem, no proximo dia 19, ás 19 horas, em sua séde á rua das Trincheiras, n.º 239.

Tratando-se de uma reunião de maxima importancia, exige-se o comparecimento de todos os seus associados.

POLITICA DE CATOLÉ DO ROCHA

Damos abaixo um manifesto em que numeroso grupo de eleitores de Catolé do Rocha reaffirma apoio á direcção local do Partido Progressista, alli especialmente representado pelo sr. Sergio Maia e deputado Americo Maia. O documento politico accentua sua opportunidade em face do momento, desfazendo versões de facto incabidas e incentivando o trabalho de coordenação eleitoral para as eleições federaes de janeiro vindouro. Todos os signatarios falam por si e como representantes de familias, nucleos e districtos do municipio, significando, assim, uma forte manifestação, de defesa do dr. Americo Maia, de solidariedade ao Partido Progressista, ao Governo do Estado e á candidatura do eminente ministro José Americo.

O dr. Americo Maia é membro do Directorio central daquelle Partido, seu representante na Assembléa Legislativa, tendo, por essas funcções e responsabilidades, logar certo e definido na politica do Estado.

E' o seguinte o manifesto a que nos referimos:

"Correligionarios: E' chegado o momento de esclarecer a nossa situação politica neste municipio.

E' chegado momento de falarmos sinceramente aos amigos e correligionarios como representantes de nucleos eleitoraes, para esmagar, acabar de vez com pequenas explorações, que tentam desvirtuar o nosso sentimento, o nosso intento.

Estamos inteiramente solidarios com a orientação politica do cel. Sergio Maia e deputado Americo Maia. São desnecessarios justificações para essa attitude. Ahi estão os melhoramentos de ordem moral e material. Temos ordem, justiça e tranquillidade. Temos a transformação da nossa cidade, o credito agricola, a introducção da mechanisação da lavoura e a sua protecção com incremento da producção.

Apoiar a situação dominante é apoiar a acção do Governador Argemiro de Figueirêdo e a candidatura do Ministro José Americo. E' trabalhar pela grandesa de nossa terra.

Estamos todos unidos numa honrosa e digna confraternisação em beneficio de nossa gleba e do seu desenvolvimento, sobrepondo aos interesses pessoaes, porventura existentes, os interessas sociaes e collectivos dos nossos conterraneos.

Correligionarios, acompanhae, sem divergencias, em qualquer emergencia o dr. Americo Maia, nosso digno e esforçado representante na Assembléa do nosso Estado.

Convidamos, aos que ainda não tiverem o titulo de eleitor, procurarem o bureau eleitoral do partido Progressista nesta cidade para filiados a essa pujante organisação partidaria concorrerem com o voto nas proximas eleições de 3 de janeiro.

(A. a.) João Bellarmino de Oliveira, José Paz de Lima, Manuel Jacintho de Figueirêdo, Candido Carreiro de Almeida, Clecio Barrêto, Sergio Henriques de Freitas, Alvaro Azarias Nobre, Domingos Gonçalves de Almeida, Cyrillo José de Freitas, Raymundo Gonçalves, Francisco Ferreira da Cruz, Claudino Alves da Silva, Joaquim Carreiro Sobrinho, Coriolano Vieira Torres, José Germano da Costa, José Carreiro de Almeida, Antonio Galdino da Silva, Francisco José Vieira, Braz Braziliano Baptista, João Seraphim de Lima, José da Silva Filho, Candido José de Aquino, Octaviano de Sousa Santiago, João Clementino Filho, Manuel Daniel de Andrade, Antonio Alves de Lima, João Alves de Sousa, Francisco Salvino, Almino Alves Ribeiro, João Pinheiro, Francisco Nunes, Manuel de Sousa, Antonio Zuza, Pedro Barrêtto, Theodosio Martins, Manuel Izidro de Mello, Manuel Véras, Nestor Arnaud Filho, Francisco das Chagas Fonsêca, Francisco Grangeiro da Silva, Elpidio Soares, Francisco Aureliano dos Santos, Possidonio Ferreira Pinto, Francisco Ferreira de Araujo, José Guedes Bezerra, Joaquim Martins de Araujo, Antonio José de Sousa, José Ferreira de Miranda, Delmiro Alves de Oliveira, Francisco Salles de Oliveira, Manuel Bazillio Diniz, José Bonifacio Fragoso de Freitas, Francisco Targino Primo, João Pereira da Silva, Antonio Benjamin Diniz, Francisco Custodio da Silva, Lauro Fernandes Maia, Luiz Ferreira Maia, Theodosio Barrêtto Filho, Joaquim Benjamin, João Alves da Silva, Emygdio Gonçalves de Resende, José Benevides Santiago, João Luiz Baptista."

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petições de:

Maria do Soccorro Falconi, requerendo baixa do imposto sobre o terreno de sua propriedade, á rua 4 de Novembro. — Deferida, de accôrdo com a informação da D. E. F.

Adelina Jardim Lima, requerendo di pensa do imposto de decima urbana do predio n. 475, á rua Padre Azevêdo referente aos annos de 1936 e 1937. — Cancelle-se o imposto do exercicio corrente. Quanto á divida anterior dirija-se á Camara.

Manuel Fernandes Coutinho, funccionario municipal, requerendo 6 mêses de licença premio, de accôrdo com o art. 34, do decreto n. 351, de 19 de novembro de 1935. — Deferido, de accôrdo com a lei.

Antonio Gama, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á rua 4 de Novembro, de propriedade do sr. João Ribeiro Coutinho Netto. — Deferido.

Walfredo Marques requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, á rua Frei Manuel da Piedade, 27. — Deferido.

Dr. Severino Alves Ayres, requerendo certidão para effeito de prova em juizo, quantos predios Joaquim Antonio Marques, Floro Lins de Albuquerque e sua mulher d. Anna Gomes da Silveira Lins possuem nesta capital, o valor locativo de cada um e as ruas em que ficam. — Certifique-se o que constar.

Jocelino F. Mola, requerendo licença para construir um pavilhão na praça Alvaro Machado. — Indefiro, de accôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Januario da Costa requerendo licença para construir 2 casas de taipa e telha na avenida Feliciano Dourado. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

Convite:

São convidados a comparecer á D. E. F., os srs. Severino Correia, Octavio Feliciano de Mello, Gonçalo Martins e Amelia de Carvalho Paiva, sobre assumpto de seus interesses; dr. José Rodrigues de Aquino a fim de regularizar um seu requerimento dirigido ao prefeito; á D. O. L. P. Joaquim Pereira do Nascimento.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. João Evangelista por estar com duas portas de seu estabelecimento commercial á rua Duque de Caxias, 349, abertas ás 21 horas do dia 15 do corrente.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 16 de agosto de 1937.

Serviço para o dia 17 (terça-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda á guarnição, sargento ajudante Oseas Thenorio de Andrade.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento João da Costa Cannavieiras.

Dia á estação de radio, 1.º sargento Luiz Gonzaga de Lima.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Carlos Sobreira.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Dia á Secretaria, cabo José Bonifacio Guedes.

Dia ao telephone, soldado telephonista Pedro Fernandes da Silva.

Boletim numero 177.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel-commandante-geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante-interino.

—

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 16 de agosto de 1937.

Serviço para o dia 17 (terça-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S|T|P.: guarda n. 54.

Permanente á S|P., guarda n. 8.

Rondantes, guardas ns. 3, 4 e 5.

Plantões, guardas ns. 144, 150, 79, 151, 27, 18 e 115.

Boletim numero 180.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Destino de guarda** — Seguiu, anteontem, á Campina Grande, a fim de prestar depoimento em Juizo, conforme foi requisitado, o guarda n. 93, Antonio Pequeno da Silva.

II — **Ordem á Secção de Trafego** — O sr. enc. da S|T|P. remetta praa a Mesa de Rendas de Princêsa, 5 pares de placas de automoveis, 4 medalhas indicativas, sendo 2 "P" e 2 "A", e vinte exemplares de guias de registro, conforme solicitou o administrador daquella repartição em officio n. 50, de 3 do corrente datado.

III — **Entrega de guias** — Entregase á S|T|P. 6 guias de registro de veiculos, sendo: 2 enviadas pelo administrador da Mesa de Rendas de Princesa e 3 pelo estacionario fiscal de Soledade com os officios ns. 51 e 53, respectivamente, de 3 e 11 do corrente datados.

IV — **Petições despachadas** — De Pedro Benjamin Filho "chauffeur" profissional, residente nesta capital, requerendo restituição de seu titulo de eleitor que juntou ao seu processado de inscripção. — Deferido, mediante recibo.

De José Januario da Silva, "chauffer" amador pela Prefeitura de Alagôa Nova, requerendo transferencia de sua carta por uma de profissional desta Inspectoria, e ao mesmo tempo solicitando restituição de seu titulo de eleitor, que juntou ao processado de transferencia. — Deferido. Seja o requerente submettido ao exame respectivo, ás 11 horas de hoje, pagando a taxa de exame urgente.

(ass.) **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector, resp. pelo expediente.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1937

RECEITA

Saldo anterior		56:563$000
Renato Maciel — Recolhimento de salarios	24$900	
Franca Filho — Saldo de adeantamento	50$000	
José Moura Filho — Venda de adubos	67$900	
José Luiz do Rêgo Luna — Registro de armas	120$000	
Rep. de Aguas e Esgotos — Renda do dia 14	2:509$400	
Recebedoria de Rendas da Capital — — Por conta da renda do dia 14	10:200$000	
Banco do Estado — Retirada nesta data	13:882$900	26:855$100
		83:424$100

DESPESA

Banco do Estado — Deposito nesta data	22:059$400	
1.622 — Nilo Gomes da Silva — Despesas realizadas	60$000	
1.664 — Almeida & Simeão — Conta	947$000	
1.652 — João Castro Pinto — Adeantamento	250$000	
1.692 — Dr. Onildo Chaves — Ajuda de custo	3:000$000	
1.464 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento, digo despesas realizadas	88$900	
1.647 — Directoria de Fomento — Despesas realizadas	111$300	
1.674 — S. G. Correia — Conta	420$000	
1.551 — Directoria de Fomento — Folha de pagamento	330$000	
1.677 — Gilberto Stuckert — Conta	119$200	
1.476 — Carmello Ruffo — Conta	3:340$900	
1.487 — Agº. Jayme Camara — Despesas realizadas	59$300	
1.482 — Luiz Moreira Franco — Adenatamento	40$000	
1.669 — Severino Freire & Cia. — Conta	172$000	
1.667 — Nicola Consentino — Conta	903$000	
1.486 — Dr. Jayme Camara — Despesas realizadas	24$200	
A. Baptista de Araujo — Conta	4:012$100	35:942$300
Saldo que passa para o dia 17		47:481$800
		83:424$100

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de agosto de 1937.

Confere:

L. Franca Sobrinho,
Contador-chefe.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Jauberlyta Nobrega,
Escripturario.

PREFEITURA DA CAPITAL

VÉTO AO PROJECTO N.º 16

Considerando que a verba "Obras Novas" do vigente orçamento não comporta em seu saldo a despesa autorizada no presente projecto sem grandes prejuizos aos serviços ora em andamento;

Considerando que as desapropriações autorizadas neste projecto, bem assim a construcção da nova praça, não foram estudadas e orçadas convenientemente e que isto feito, deva sua autorização constar do proximo orçamento;

Véto o projecto de lei n.º 16, valendo-me para isso, da faculdade que me confere a Lei Organica Municipal.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de agosto de 1937.

José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.

PROJECTO N.º 16

Autoriza desapropriar, por utilidade publica duas casas com o respectivo terreno, em frente ao quartel do 22.º B. C., sitos na avenida Cruz das Armas.

A Camara Municipal de João Pessôa decreta:

Art. 1.º — Ficam desapropriadas, por utilidade publica, duas casas, com o respectivo terreno, sitos á avenida Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.º B. C.

Art. 2.º — Nesse ponto da cidade, a Prefeitura fará construir uma praça ajardinada convenientemente.

Art. 3.º — E' aberto o necessario credito para esses serviços, que correrá pela verba "Obras Novas" do vigente orçamento.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Camara Municipal de João Pessôa, em 9 de agosto de 1937.

(As.) **Antonio Mendes Ribeiro**, presidente.
(As.) **José Mario Porto**, 1.º secretario.
(As.) **Osias Gomes**, 2.º **secretario** "ad-hoc".

Lei n.º 60, de 16 de agosto de 1937

Denomina Candido Pessôa, o trecho comprehendido entre as praças Antonio Rabello e Anthenor Navarro.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanccciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denominado Candido Pessôa, o trecho comprehendido entre as praças Antonio Rabello e Anthenor Navarro, nesta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.

José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.

Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.

J. Washington, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 14	1:400$121	
Receita do dia 16	4:410$000	5:810$121

DESPESA:

Pago para saldo de folhas de operarios e diaristas	2:600$000	
Ao desembargador Pedro Bandeira, restituição	82$500	
A' Guarda Municipal, percentagem de impostos	43$800	2:726$300
Saldo para o dia 17		3:083$821
Em documento de valor	1:424$500	
Dinheiro em caixa	1:659$321	3:083$821

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Lei n.º 61, de 16 de agosto de 1937

Denomina Augusto dos Anjos a actual avenida 24 de Maio.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanccciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denominada Augusto dos Anjos a actual avenida 24 de Maio, desta capital.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.
José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.
Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.
J. Washington, secretario.

Lei n.º 62, de 16 de agosto de 1937

Denomina Rodrigues de Carvalho a actual rua 3 de Maio.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanccciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denominada Rodrigues de Carvalho a actual rua 3 de Maio, nesta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.

José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.

Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.

J. Washington, secretario.

Lei n.º 63, de 16 de agosto de 1937

Altera dizeres da verba XI — Assistencia Social, do orçamento vigente.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanccciono a seguinte lei:

Art. 1.º — A denominação da primeira parte da verba XI da Despesa **Assistencia Social** — do orçamento vigente, fica substituida para: CONSIGNAÇÃO PARA O SERVIÇO DE INSTRUCÇÃO E EDUCAÇÃO".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.

José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.

Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.

J. Washington, secretario.

Lei n.º 64, de 16 de agosto de 1937

Altera a lei n.º 132, de 28 de janeiro de 1927, que concede uma subvenção á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", nesta cidade.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanccciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica concedida, a partir de 1.º de janeiro de 1938, uma subvenção annual de (réis 4:000$000) quatro contos de réis, á Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", desta capital, emquanto a mesma preencher os seus fins.

Art. 2.º — Para que o referido estabelecimento possa gozar da subvenção de que trata o artigo anterior, ficará obrigado a manter (4) quatro alumnos gratuitamente, reconhecidamente pobres, a criterio do prefeito municipal.

Art. 3.º — Para attender os encargos da presente lei, será aberto em cada orçamento o devido credito, que correra pela verba "Assistencia Social".

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.

José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.

Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.
J. Washington, secretario.

O nome que marca as melhores e mais finas loções do mundo.

AGUA ORIENTAL

TINTURA VEGETAL-INOFFENSIVA
Dá ao cabello branco, ou grisalho, sem o queimar, uma linda côr, desde o castanho claro ao preto mais natural, deixando-o brilhante e sedoso.
A' VENDA EM TODO O BRASIL

UM RESFRIADO TÃO FORTE COMO O QUE TENS NECESSITA DA PODEROSA ACÇÃO DESTE NOVO REMEDIO

QUANDO um resfriado ameaça tornar-se em bronchite ou algo peor, friccione Vick VapoRub no peito e no pescoço á hora de deitar. Este poderoso unguento, agindo de duas maneiras ao mesmo tempo, (1) como um emplastro, descongestiona o peito, emquanto (2) seus vapores medicinaes, que são inhalados, mitigam a irritação das vias respiratorias. Geralmente, pela manhã, o peór do resfriado terá passado.

VICK VAPORUB

PARA TODOS OS RESFRIADOS

TERRENOS E CASAS

VENDEM-SE, terrenos proprios, em lotes de 50 e 36 metros de fundo, na prospera Avenida Maximiano de Figueirêdo, proximo ao bairro do Montepio, lugar saudavel e de futuro; agua, luz, esgôto e bonds. Bôas casas no centro da cidade, para diversos preços commodos. Informações na Avenida João Machado, n.º 795.

SABONETE

ORBLEU DE BAZIN

Um sabonete de luxo, para a finura de ser bom gosto.
Lindo estojo!
A' VENDA EM TODO O BRASIL

MAIORES LUCROS

...com este caminhão grandemente melhorado

NOVO DESENHO • MAIOR POTENCIA • FORÇA DE TRACÇÃO MUITO AUGMENTADA • MOTOR DE ALTA COMPRESSÃO E VALVULAS NA TAMPA • NOVO VIRABREQUIM DE 4 MANCAES PRINCIPAES • EIXO TRASEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE • FREIOS HYDRAULICOS APERFEIÇOADOS • MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE PESO • MAIOR ESPAÇO PARA A CARGA • MAIOR ECONOMIA

O caminhão Chevrolet de 1937 foi especialmente construido para um trabalho lucrativo. Tudo nelle visa diminuir as despesas, baratear o transporte. O motor é mais possante, rende mais, gasta menos gasolina e oleo. As peças são mais fortes e resistentes. Ha mais espaço para carga. A cabina é mais confortavel, as molas mais macias. Veja só estes melhoramentos: virabrequim de 4 mancaes principaes, eixo traseiro inteiramente fluctuante, freios hydraulicos aperfeiçoados, melhor distribuição do peso. De ponta a ponta, o caminhão Chevrolet é melhor, é o caminhão que mais vantagens lhe offerece.

E' um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSOA:
J. BARROS & FILHO - Rua Maciel Pinheiro, 172
Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

Lei n.º 65, de 16 de agosto de 1937

Autoriza a Prefeitura a auxiliar o "Ambulatorio dos Commerciarios".

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o prefeito municipal autorizado a auxiliar o "Ambulatorio dos Commerciarios", instituição creada e mantida pelo Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa, com a importancia de dois contos de réis (2:000$000).

Art. 2.º — Para attender ás despesas desta lei, fica aberto o necessario credito, que correrá pela verba XI, "Serviço de Combate ás Endemias", do actual orçamento.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.

José de Carvalho, director de Expediente, substituindo o prefeito.
Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.
J. Washington, secretario.

Lei n.º 66, de 16 de agosto de 1937

Abre o credito extraordinario de ..... 40:000$000.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º — E' aberto o credito extraordinario de réis 40:000$000 (quarenta contos de réis), no orçamento vigente — SECÇÃO DE DESPESAS, — para occorrer á compra de um auto-ambulancia para a Directoria de Assistencia e Hygiene Municipal.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.
José Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.
Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.
J. Washington, secretario.

Lei n.º 67, de 16 de agosto de 1937

Autoriza o prefeito a auxiliar os festejos da Padroeira desta cidade.

O prefeito do municipio de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba:

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a auxiliar os festejos da Padroeira desta cidade, que terão inicios em 26 deste mês, com a importancia de (réis 2:000$000), correndo taes despesas pela verba: "EVENTUAES" do orçamento vigente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de agosto de 1937.
José de Carvalho, director de Fazenda, substituindo o prefeito.
Foi publicada nesta Secretaria aos 16 de agosto de 1937.
J. Washington, secretario.

"UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA"

Balancête da Receita e Despesa da Sociedade União Graphica Beneficente Parahybana de 1 a 31 de julho de 1937

RECEITA

Saldo anterior	337$600
Mensalidades	35$000
Multas	20$000
Quota predio	23$000
Papeis e sellos	7$100
Bolsa	1$600
	136$700
	974$300

DESPESA

Ao dr. Antonio Lins, pela visita medica feita ao consocio Gregorio Simplicio, documento n. 1	20$000
Ao enfermeiro Severino Jorge do Nascimento, pelo tratamento feito no consocio Gregorio Simplicio, documento n. 2	25$000
Percentagem ao procurador	13$500
	58$500

Deposito:

No Banco do Brasil	600$700
Na Caixa Rural	100$600
Na Thesouraria	215$100
	915$800
	974$300

Thesouraria da União Graphica Beneficente Parahybana, em 31 de julho de 1937

Manuel Salustiano Aranha, thesoureiro.

Visto: **Antonio Menino dos Santos**, presidente.

Roupinhas para creanças

Novo e variado sortimento a preços sem concurrencia, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS

PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

Elixir 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:
1.º — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.
E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

DE NORTE A SUL SOMENTE AGUA FIGARO TINTURA Para os CABELLOS

O SENTIDO HUMANO DA OBRA DE JOSÉ AMERICO

(Conclusão da 1.ª pg.)

prazer esthetico ouvir a palavra de um creador de bellezas, de um estylista, de um romantico, na acepção eterna do termo, de um poeta da capacidade emotiva do autor de "Senhora de Engenho", do romancista que plasmou uma das obras mais intensamente humanas da literatura brasileira".

A BRILHANTE CONFERENCIA DO ESCRIPTOR MARIO SETTE

Em seguida o escriptor Mario Sette proferiu a sua brilhante conferencia, que publicamos na integra:

"Para mim, fazendo-me ouvir neste microphonio da Radio Tabajara, não ha apenas cordial satisfação de attender ao convite generoso do meus confrades parahybanos; ha, também, a intensa emoção de me achar novamente na Parahyba e para falar de José Americo.

Porque, si me desvaneço de contar, aqui alguns companheiros de letra sempre indulgentes para meu nome de escriptor, desde meus primeiros livros aqui, igualmente, cinco annos atraz eu me avistei pela primeira vez com José Americo. Existia entre nós já antigo, approximado convivio de espirito, numa dessas relações á distancia que prescindem, tantas vezes, por toda sua duração de conhecimento pessoal, sem perda de se manterem vivas e se transformarem mesmo em solidas amizades. Originam-se esses contactos mentaes, nos que escrevem, de permuta de livros e de cartas, prolongando-se por mais ou menos frequentes mensagens epistolares ou volumes autographados, como si cada um offerecesse ao outro, como presentes, seus proprios pensamentos, essas floreações da intelligencia e do coração.

Na vida dos escriptores são communs essas attracções. A mim, provinciano e sem brilho, apraz-me haver conquistado um bocado de amigos dessa natureza, com os quaes uma carta que se manda ou se recebe, uma obra que vae ou chega, um projecto que se confia ou se guarda, ordem uma estima singular, um á vontade curioso, uma confiante expansão, sem nunca nos termos visto, estabelecendo-se intimidade nem sempre consentida a quem mais perto de nós móre ou das nossas vistas não saia.

Será esse, talvez, um dos rarissimos confortos, dos procurados estimulos, das esquivas recompensas aos que escrevem no Brasil. Excepcional indice de comprehensão de bondade, de applauso num clima não direi hostil, porque é ainda peor — indifferente.

Essas amizades são o nosso quase unico premio de labor mental. Fóra dahi, si não existir o desinteresse, haverá a ironia ou o desentendimento de nossos sonhos nossos alentos, nossas renuncias na ansia de amar e servir no bello mesmo na impossibilidade de interpretal-o. Aos mais benevolentes, seremos os "literatos". Olhar-nos-ão como aquelle rustico olhava para Raymundo Corrêa ao saber reunir elle á proficiencia e rectidão de magistrado o "engenho" de cultor das musas. Com espanto de tal vulto que lhe chegara a indagar, num ar de incredulidade, cercando-se de avelludadas desculpas: "Sendr. Juiz não lhe agrave minha pergunta. Eu não acreditei... Mas, me disseram que vm.cê era poeta".

José Americo foi na minha vida literaria, um daquelles espiritos que se avisinharam do meu muito antes de nossas mãos se estreitarem. Elle, com benevola impressão de meus trabalhos; eu com a admiração merecida pelos seus livros. Esta ligação se iniciou com a offerta do meu romance "Senhora de Engenho", que se cruzara, na róta postal, com a sua novella "Reflexões de uma cabra", num palpitante contraste de corpulencia de tomos e de valores de essencia, entre as cento e tantas paginas da minha desbotada tentativa de historia rural e as cincoenta de tanta agudeza de penetração do seu episodio. Foram precisos 11 annos para virmos a nos conhecer face a face. E, exactamente, nesta conquistadora João Pessôa, onde eu lhe esperei o regresso dos sertões queimados pela tremenda estiagem daquella época. Esperei, sem me aperceber da espera, numa acolhida symbolizada pela intelligencia e pela bondade de Adhemar Vidal, a quem eu também conhecia pelos olhos nessa occasião feliz. Deixei-me ficar por esta captivante cidade enleada nas suas loucainas urbanisticas, sorrindo ás suas galas naturaes, evocando no seus templos da colonia, debruçando-me nas suas balaustradas cheias de sombras, espantando-me com a maravilhosa surpresa-esperada das suas praias deliciosas, sorvendo o aroma das mangueiras que dansam ciranda-cirandinha em redor das praças e ao longo das avenidas, enternecendo-me com a musicalidade de seus sinos, de seus pregões, de seus cantos escolares; extasiando-me diante das apotheoses de seus ocasos inegualaveis sobre os mangues sobre o rio... Meus sentidos andaram tontos dessa festa complexa offerecida pela cidade-menina de hontem e já hoje uma formosa dama.

Avistei-me com José Americo na propria noite de sua chegada do interior. No salão de palacio onde ha uma téla de Parreiras evocando 1817. Expressivo o local para um encontro com o maior idealista do movimento de 30. Ambas as tormentas haviam passado porém, e nós dois eramos simplesmente os confrades, como José Americo fôra logo me dizendo — ao me apparecer na communicativa simplicidade da sua figura e das suas attitudes, — para afastar de mim qualquer etiqueta deante de suas altas funcções ministeriaes.

O gesto de José Americo, não me fazendo esperar para me receber, siquer uma ncite — elle que viéra dos sertões ardentes e ingratos cheios de fome e de sêde, com a alma franzida pela tragedia da morte e da miseria definiria para mim, o caracter do autor da "Bagaceira" si eu não tivesse de definir-lhe, dalli a pouco, o sentido humano da sua alma. Outros, com 80% de menos nos meritos reaes de cultura e nas cumiadas das posições, esqueceriam depressa de que eram os homens de letras para se enfumecerem como os homens do poder.

Mas, o que eu comprehendi, nesse encontro com José Americo, repito foi o sentido humano da sua alma e da sua obra. Elle viera de percorrer cerca de 5.000 kilometros dos sertões mais remotos de 4 Estados nordestinos, batidos pela inclemencia de uma das mais rispidas séccas. E contava-me na concisão de suas phrases na justeza de suas affirmativas, no impeto decisivo de seus planos, o que fôra essa aspera jornada que lhe queimara a pelle, lhe maltratara a vista, lhe fatigara os musculos, sobre lhe feito doer tanto o coração. Só não lhe arrefecera o animo de executar uma obra que não seria de palliativos de assistencia de sentimentaes auxilios em troca de bandos precatorios, de esmolas precarias a quem tinha direito a amparos permanentes.

Era o que estava resolvido a realizar. Não se expressava no entanto molle e dilatorio do administrador que "vae estudar o caso" ou "mandou fazer um relatorio das necessidades". Não. O caso, elle proprio o vira em toda a sua extensão e dolorosidade. O relatorio, estava num schema dentro do seu cerebro. Sua voz, embora firme, trahia-lhe a emotividade. Seus olhos ainda não haviam se accommodado ao scenario daquelle salão luxuoso, com tapetes fôfos e lampadas veladas. O que José Americo via atravez das lentes fortes dos oculos, eram os caminhos que arrancavam a pelle dos pés; o sol crú sem nuvens amornadoras; os sertões das ladeiras sem uma copa de arvore; as cacimbas enxutas com esqueletos á roda; os retirantes andando andando com os olhos esgazeados em busca de uma poça d'agua mesmo coberta de lôdo fedorento.

Quem hoje relê o "Bagaceira", romance dos maiores de nossas letras, convence-se da sinceridade do autor ao escrevel-o. Porque o fez 8 annos antes de ser ministro e sem avaliar que viesse a sel-o. Naquella época, seriam suas paginas méra ficção, "literatura", como hoje, no sabor acido de diminuir, assim as definem os que traçam seus artigos de campanha nos apartamentos de alto preço dos arranha-céus com a temperatura condicionada pelos refrigeradores ou caloriferos, com conforto e os attractivos dos automoveis, dos radios dos cinemas e das mulheres á mão... No entanto, ao tomar conta do Ministerio da Viação, José Americo provou que não escrevera a sua grande obra apenas para commover ou para criticar, como tantos que, de baixo tudo acham ruim, e, de cima, nada concertam. Si não peiorram...

José Americo ministro, não se quedou nas poltronas macias do gabinete. Nem se limitou a assignar ordens. Foi elle mesmo ver e agir. Os Valentins as Soledades os Pirungas, toparam-no pelas estradas em carne e osso sentindo também aquelle vento brabo do sertão em braza que, "ao envez de esfriar, queima mais". Viu aquelles homens que tinham a "coragem de saber soffrer"; aquellas mulheres que de ossos de fóra, fecundadas que "não podendo encher os estomagos enchiam as pancas"; aquellas mocinhas de attractivos sexuaes, — prestes a se vender por um pão, — cujo unico adereço seria "o coração aos pulos como si o trouxesse pendurado no pescoço". José Americo reviveu, na realidade, o seu romance. E, então, escreveu, de outro modo a "pagina humana do outubrismo" na phrase incisiva de Orris Barbosa.

O romancista tomara a sério o seu romance.

Romancista... Têm procurado ridicularizar as credenciaes de José Americo para a presidencia da Republica por ser elle um romancista. Eu sei que ha ingenuos, como aquelle provinciano da historia de Raymundo Corrêa, que ainda julgam o romance uma anecdota de amôr, a gosto inventada com um desfecho feliz. **"Acabando bem".** Mas, ha, em maioria os que assim ironizam em plena consciencia do valor moderno do romance como estudo social. E, no entanto affirmam um absurdo. Um romance, como "Bagaceira" vale por uma dezena de plataformas cheias de periodos cantantes e promessas coloridas. O romance é sentido, é espontaneo, é real; a plataforma é artificiosa preconcebida, sonhadora. O romancista conhece a vida porque vive a sua e a dos seus personagens. Creador que póde ter affeições ou antipathias mas deixa as suas creaturas viverem logicamente o seu destino, a sua sorte, dentro das contingencias do mundo, por vezes querendo salvar, sem poder, um delles do infortunio ou desejando uma sancção para outro sem comtudo desviar o determinismo das indulgencias sociaes. O romance, com ser uma creação não foge á subordinação das leis naturaes, do senso psychologico, dos panoramas da sociologia, sob pena de perder o seu merito de estudo dentro da ficção, para se transformar na historia narrada com poder imaginativo. Emilio Zola, defendendo o romance realista que se sobrepunha aos da escola romantica, ainda no seculo XIX affirmava: "O mais bello elogio que se fazia antigamente a um romancista era o de possuir prodigiosa imaginação. Hoje, esse elogio constituiria uma offensa, porque a imaginação deixou de ser a faculdade predominante do romancista". E para citar novamente um homem de letras de época distante lembrarei que Pauthier, numa velha historia da literatura, escrevia: "O romance não é mais sómente uma obra para distrahir o leitor com episodios imaginarios. Elle agora se entronca com os problemas scientificos, sociaes e humanitarios; põe em relevo classes inteiras da sociedade contemporanea".

Acostumado assim a plasmar nas suas paginas um trecho da vida verosimel e imperativa, inclinando-se sobre os cerebros e os corações de suas creaturas mais para prescrutal-os do que para movel-os anatomizando estados de almas, argumentando uma these, pincelando paysagens, revivendo costumes, assistindo ao conflicto das massas ou das personalidades o romancista adquire um conhecimento humano e social de mais ampla visão e de mais generosos impulsos do que muitas vezes os politicos portadores da unilateriedade dos partidos a que pertencem. E' um prejuizo já risivel quando não seja manhoso, o da inaptidão dos intellectuaes aos cargos de direcção, porque sejam sómente habeis no escrever novelas, comedias, poesias, ensaios. Preconceito tanto mais desmoralizado quando na experiencia, o que se ha visto é o homem de letras investido num cargo de administração, provar-se apto pela clara intuição dos actos e pelo rumo agil e proficuo das iniciativas, apenas evidenciando-se falhado, isto sim, num ponto: — o da assimilação das chinezices e dos obstaculos burocraticos...

Affonso Arinos de Mello Franco no seu livro "Introducção á realidade brasileira", depois de apreciar a intervenção fructuosa dos intellectuaes nos sectores politico-administrativos do Imperio, opina que o que tem faltado á republica é justamente, a collaboração maior dos homens de pensamento:

"Tenho para mim que esta causa é o facto de que a elite intellectual no Brasil não teve senão uma parte minima e secundaria no exercicio do poder republicano e, o que é peor, por desinteresse ou por scepticismo, não reivindicou a parte importantissima que lhe cabia, por direito, neste exercicio".

E após essas incisivas palavras, o escriptor mineiro recorda o singular realce do Ministerio do Exterior, nos tempos do Barão do Rio Branco, quando o Grande Chanceller se cercava de intellectuaes como Ruy Barbosa, Domicio da Gama, Gastão da Cunha, Araujo Jorge, Euclydes da Cunha, Graça Aranha Olavo Bilac... Hoje, lavra o fetichismo dos technicos. Mas, o proprio Arinos acha que essa superstição declina com o fracasso da civilização technica. A technica seria uma força complementar do avanço da civilização, porém nunca uma força que oriente essa evolução.

Admittindo, comtudo que a technica prepondère o romancista, com a cultura, com o descortino, com a energia e, sobretudo com a humanidade de José Americo, será um technico dos homens e das suas necessidades. Nos seus romances existem as directrizes de um governo exigido pelo momento. Ha o sentido humano sem o qual não se poderá dirigir. Não se adiante que nesses livros se focalizam apenas os problemas das séccas e do cangaceirismo. O que ha, alli é o problema do soffrimento dos humildes: — do que ficara esquecido do conforto e da segurança; do que abandona o tecto ou renuncia á honra; do que se lança ao crime para vingar o crime que o desgraçou; do que não planta nem colhe por não lhe darem um canto para semear ou um geito para vender o que lhe nasceu; o que não póde alcançar a justiça por ser alta e por ser cara o que deixa o filhinho trancado no mocambo, para ir trabalhar, e na volta tem de cavar uma cova; o que não sabe ler e não possue com que sarar os males do corpo. E' o panorama da miseria nas cidades e nos campos, que precisa ser olhado numa continuidade de attenção dos governos, sem sectarismos sem bandeiras, sem phrases: Com uma unica divisa: a da humanidade. Servida por esse abençoado sentimentalismo tão nosso, tão brasileiro. Porque o que nos necessitamos acima de tudo e de soluções brasileiras, recheiadas de bom senso, de piedade e de calma. Talhemos as nossas roupas ao sabor do nosso gosto do nosso clima do nosso temperamento. Já é tempo bastante de perdermos o costume de mudar vestidos á moda dos outros. Os ternos feitos ou tornam os homens jocosos ou desageitados.

Houve epoca em que tudo no Brasil era dictado pela França. Um saboroso jornalzinho satirico do Recife, publicado por voltas de 1840, O Carapuceiro, verberava os arremedos francezes: — penteados, quadrilhas, vestuarios, conversas, salões, accrescentando que se se faltava cuspir á franceza. Nos antigos banquinhos de madeira da primitiva ponte da Bôa Vista, onde, á noite, "velhos damejadores", jovens gamenhos "que cheiravam mais do que um sepulchro em quinta feira maior" e as provocadoras "camelias" de sandalias bordadas e collos á mostra, vinham tomar fresco, tesouravam-se á vontade esses habitos imitadores de Paris.

O passatempo das noites.
Hoje serão já não hé.
Tudo se quer á franceza:
Chama-se mesmo "soiré".

Os apertos de mãos dos homens ás senhoras constituiam um pratinho de critica e maldade. E não era somente isso: — já queriam introduzir o beijo, certamente nas mãos tambem.

E que mal faz que assim seja?
Não sabe o mundo o que diz.
Não ha cousa que seja má.
Logo que vem de Paris.

Depois, tomarem o leme das "modas" os inglezes. Os melhoramentos materiaes deram lhe fama e predominio. Gaz encanado, maxambombas, telegraphos, caldeiras de engenho, tipoias, traziam a marca da Inglaterra. Surgiu, como resultante desse prestigio britanico nas cousas nacionaes, aquelle dictado *"Isso é para inglez ver"*. Quando se procurava fazer uma figuração qualquer ou se vestia uma roupa nova e cara.

Mesmo nas cogitações domesticas a influencia se manifestava: Ao escravo ordenava a senhora que fôsse á venda comprar meia libra de manteiga ingleza ou á "botica" mandar para escolher em casa uns sapatos inglezes. Bebia-se cerveja e chá verde puramente inglezes...

Parece me que, nessa epoca, somente uma preferencia persistiu, desafiando a Inglaterra: — as das mulheres francézas...

A grande guerra, subvertendo o mundo de tal modo que até conseguiu arredar a influencia européa como espelho em que ha seculos miravamos a nossa faceirice de povo, para nos certificarmos de nosso bom-tom politico social, deu-nos outros figurinos: Principalmente atravez do cinema que deixara de ser a representação suave e romantica dos filmes francezes e dinamarquezas para virar a agitação e o excentrico das pellículas de Hollywood. Os rapazes aprenderam a dizer O. K.; as mocinhas vestiram os maillots que são hypotheses de roupa; as mães começaram a chamar os filhos de Marlene e de Vilma...

Mas, esses modismos passarão, tambem. São doenças cutaneas. Cedem com a terapeutica de uma pomada qualquer.

O que se faz necessario, principal, é continuarmos a resolver nossas questões estructuraes, com medidas brasileiras. Bem brasileiras. Num nacionalismo hygido, superior, sensato. Servindo-nos de nossas virtudes, que são tantas, e não aggravando nossos defeitos que não serão maiores do que os dos outros. Para muitas doenças, um chazinho de uma planta apanhada no nosso quintal, age mais e melhor do que uma droga de rotulo extranho adquirido na pharmacia. Vamos para a frente com o nosso Deus bondoso, das nossas igrejas antigas, por vezes ingenuas, mas sempre familiares e consoladoras; com a nossa Patria immensa, talvez tumultuaria ainda na sua mocidade, porém unida, generosa e altiva com a nossa familia intangivel, joia preciosa, transmittida de geração em geração e que nós nos acostumamos a guardar ciosos e resolutos, como se guardavam outrora, num relicario de ouro, um pedaçinho do Santo Lenho.

Tres bases de nacionalidade, não provindas modernamente de qualquer divisa particaria, porque sejam a de uma velha definição de brasilidade.

Não nos quedamos na presumpção de sermos um paraizo, autorizando a impassibilidade criminosa deante do que precisamos fazer ainda em beneficio da nossa gente. Por outro lado, não nos convençamos erroneamente de vivermos num inferno, pela miragem dos outros climas distantes que muitas vezes só seduzem na sua supposta perfeição por estarem longe.

A grande obra dos governos, no Brasil, consistirá, primordialmente, em valorizar a sua acção, em impor confiança, em despertar nos brasileiros o orgulho, o enthusiasmo e a satisfação da sua nacionalidade.

José Americo de Almeida garante de sobejo esses sentimentos fundamentaes do nosso nacionalismo.

E um homem perfeitamente religioso pela sua fé e pelos seus actos. E patriota pelas realisações e pela honestidade. E um paladino da familia porque vem dos sertões nordestinos onde o culto do tecto domestico constitue uma das mais altas e sadias virtudes brasileiras.

Credita-se, deste modo, em face de todos os patricios, de povoação em povoação, grande ou humilde, onde se erga um templo, onde tremule uma bandeira nacional, onde fumegue o fogão de um lar.

Delle não ha por que exigir promessas e garantias maiores. Dentro daquella divisa brasileira, realisará mais do que já realisou. Para que maior compromisso? O povo já o compreendeu, demonstrando-o nos applausos da tarde da Explanada do Castello. Aquellas acclamações não eram simples enthusiasmo pela belleza de suas imagens ou pela penetração de seus conceitos. Traduziam mais do que um arrebatamento, uma communhão. A massa popular, impressionante no vulto e nas expansões, percebia o sentido humano do espirito de José Americo. E elle terá de facto os votos até dos que não sabendo escrever levantam as mãos ao céu", em seu favor.

Ninguem desconhece, com sinceridade e justiça, haver o periodo politico-administrativo a que se chama de "segunda republica", aberto largamente o caminho das obras zeladoras dos problemas sociaes. Elles deixaram de ser um "caso de policia", como se allude maldosamente, para constituir um "rumo de humanidade". Pode se dizer uma finalidade de governo. Olhando-se para traz vê-se muita cousa feita. Mas, para frente, ainda ha muitas outras a fazer. José Americo, que foi ministro dessa ultima phase de governo, servindo-o como se sabe, mesmo enfrentando interesses torcidos, influencias blindadas, actos de recompensas, ameaças de morte, José Americo pode se gabar de haver transformado em evidencias maravilhosas de proveito e de beneficio para as classes humildes, projectos que eram como que sonhos de quatriennios anteriores.

Na presidencia da Republica, nada o vencerá, nem o conseguirá deter, decidido a trabalhar novamente pelo bem de seus patricios, sem elva de partido, sem macula de regionalismos, num equilibrio são de norteamento como um pendulo fiel de justiça, não querendo tirar o quinhão de quem tem, mas fazendo o possivel para dar tambem o seu quinhão de felicidade aos que não têm.

Para chegar a esse fim, ha pela largueza deste Brasil, caminhos uteis, caminhos pacificos, caminhos bemfazejos. A questão, como já se dizia nos velhos livros de moral, é querer. Na terra, "mesmo que não dê", deve se procurar o petroleo o ferro, o carvão; ás aguas, quando mansas, pedir-lhes passagem, penetrando-se em róta seguras e faceis o coração do paiz, para levar-lhes o civilisador bem-estar; e, si encachoeiradas, transformando-as na força propulsora que é braço, que é luz, que é remedio; ás arvores e ás plantas colher os fructos que serão alimento, combustivel, agasalho, utensilios; ao homem, em tróca do tecto sadio, da escola prestante, da hygiene protectora, da justiça facil e do trabalho compensador, chamal-o para a collaboração consciente e pacifica da grandeza de seu pais.

Não é verdade que o povo seja cégo e seja ingrato. Nem possue cegueira nem soffre de ingratidão. Elle distingue perfeitamente os que realisam obras para o beneficio da coleletividade. Fazem a sua justiça simples, mas serena e "positiva", na accepção popular deste vocabulo. De um governo que effectua serviços de vulto, não somente entendendo com a maior belleza das cidades, mas, tambem auscultando o bem estar das classes mais humildes, sobretudo não as constrangindo com medidas drasticas, antes amparando-as, ajudando-as, si se torna preciso, ou, si é necessario, facilitando-lhes uma justiça ou uma decisão, desses governos, mais de uma vez, no contacto democratico de um bonde, ouvimos de boccas inaffeitas ao elogio e é certeza, os melhores gabos.

Para o desempenho dessa missão de brasilidade superior e imparcial, José Americo não receiará as responsabilidades e os sacrificios. Elle é aquelle homem para quem os proprios padecimentos physicos não estorvam a continuidade das cogitações mentaes de uma obra destinada ao interesse publico ou á assistencia dos seus patricios. Em 1932, na Bahia, quando immobilizado numa cama da Casa de Saude de Nazareth tornei a vel-o. Soffria ainda, e agudamente, as consequencias do desastre do avião que o levava da Parahyba ao Rio. Nem mesmo presa de dôres atrozes, elle descansava. Num gabinete, ao lado, recebiam a cada momento centenas de telegrammas. Elles já se amontoavam aos milhares, pelos armarios, pelas secretarias, pelas mesas. De tudo aquillo José Americo tinha conhecimento. E dos seus labios brotavam ordens, providencias, planos, decisões, principalmente quanto ás obras contra as séccas, porque, no seu cerebro estavam nitidas as scenas de miserias e de soffrimentos dos flagelados, fazendo o se esquecer, ao pensar nelles, de que tambem soffria.

Houve quem accusasse José Americo por ter, no seu discurso da Explanada do Castello, falado muito no que levara a effeito quando Ministro do governo provisorio. Seria aquillo uma manifestação de vaidade, de auto-elogio. A censura, além de descabida peca pela incoherencia. Descabida, porque um candidato á magistratura de seu pais, precisava lembrar aos que vão escolher qual seja o mais capaz, o que effectuou, apenas como auxiliar, afiançando-se, deste modo, para o que fará como chefe supremo. Incoherente, porque, si por um lado o julgam inapto para exercer a presidencia, "méro romancista da Bagaceira", como é, por outro lado se susceptibilizam com a exposição da vultuosa obra objectivada pelo "literato" na pasta da Viação.

Mas, si La Fontaine morreu, as suas fabulas ficaram. O romancista garante-se justamente pelo sentido humano da sua obra. Elle é um creador das suas paginas e das suas realisações. Elle traça umas e outras com o grande poder de sua intelligencia e do seu

A TEMPORADA DA "COMPANHIA DE OPERETAS", NESTA CAPITAL

QUASE ESGOTADA A LOTAÇÃO DO "SANTA ROSA" PARA TODOS OS ESPECTACULOS

Promette exceder á melhor espectativa, a temporada que realizará nesta cidade a "Companhia de Operetas", constituida pelo applaudido "Grupo Gente Nossa", que com tanto exito vem actuando, desde alguns annos, nos palcos das principaes capitaes do nor-

Carlos Codeceira, actor querido da "Companhia de Operêtas"

te, num magnifico trabalho em pról do soerguimento do Theatro Nacional.

A "Companhia de Operetas" vae proporcionar á platéa conterranea alguns espectaculos de pecas musicadas, tendo, para tal fim seleccionado um programma digno dos mais francos applausos.

Estreando na proxima sexta-feira, no Theatro "Santa Rosa", o elenco pernambucano enscenará a linda opereta "A casta Suzana", recentemente apresentada em Recife cinco vezes seguidas, com casas completamente cheias.

Dahi, pode-se logo prever o grande successo que a mesma alcançará em João Pessôa, cujo publico a espera com a maior anciedade.

O elenco embarcará para esta capital na sexta-feira, isto é, no mesmo dia da estréa, mas, logo na vespera, na quinta-feira deverão aqui chegar o maestro Carlos Diniz e o baterista João Gama, que levarão a effeito varios ensaios junctamente com a orchestra da P. R. I.-4, que tocará nos espectaculos.

Além da "A casta Suzana", a "Companhia de Operetas" enscenará, ainda, entre outras, as peças "Cabocla Bonita", "Morenas brasileiras", dos Irmãos Vallenças e "Ave de arribação", do illustre theatrologo pernambucano Samuel Campello.

A Companhia conta com 28 figuras, superiormente dirigidas por Samuel Campello que acompanhará o conjuncto, que traz como ensaiador o artista Raul Prysthon.

Dado o interesse e o cuidado com que está sendo organizada, nada se póde duvidar quanto ao invulgar brilhantismo que irá alcançar, entre nós, a "Companhia de Operetas", do Recife.

Para esse grandioso successo muito está concorrendo o povo pessoense, que com o seu expressivo acolhimento já vem adquirindo grande numero de assignaturas.

Segundo estamos informados, se acham passados quasi todos os ingressos para os espectaculos da temporada, restando apenas um numero bastante reduzido que se encontra exposto á venda, durante o dia, na "Casa Penna".

---

coração. Intelligencia que não se extrema na imaginação nem na phantasia para transcender dos ambitos reaes da vida. Coração que não se excede em transigencias e debilidades para torcer o que é justo.

Um confrade apaixonado disse, em versos, ser José Americo um cactus do sertão. O comparativo, embora numa intenção pejorativa, está perfeitamente certo. O poeta desconhece uma particularidade da "palmatoria" braba das caatingas nordestinas. Ella, si a querem colher ou aggredir, ericia mais os seus espinhos, em defeza. Mas, si um retirante sequioso a encontra, depois de uma jornada de leguas ao sol reinador dos dias de estiagem, a palmatoria abaixa os aculeos e se espreme toda para dar ao flagellado umas gotas d'agua...

Que symbolo mais typico e mais digno para um homem como José Americo!

Já distante da mocidade e me approximando da velhice, vejo-me empregado, pela primeira vez, numa campanha politica, sem, comtudo, dar-lhe apoio partidario porque no panorama do meu paiz sempre vivi á margem de partidos e, até hoje, por intenção propria, jamais me offereci ás seducções politicas, por opportunidades que tenha tido. Estou duplamente satisfeito dando a minha penna e a minha palavra á causa de José Americo, porque a consciencia me affirma marchar numa directriz de maxima brasilidade e porque me vejo, nessa caminhada, entre os meus companheiros de letras.

Sou, essencialmente, um homem de letras. De letras embaciadas, mas letras. Nenhum outro titulo me suggestiona como esse de escriptor. Namorei-o desde menino. Outro dia já contei, numa chronica intima como aos 11 annos escrevi para um theatrinho de bonecos uma comedia que meus paes acharam "optima" e applaudiam vendo em mim um precoce dramaturgo de renome mundial. Como se enganam os juizos paternos e como são falhas as precocidades...

A todos os meus deveres funccionaes dou, inteiramente, o meu zelo, a minha intelligencia e a minha noção de responsabilidade. Mas, ao convivio das letras confiro integralmente o meu prazer.

Que os meus presados confrades da Frente Intellectual Parahybana suavisem a decepção da conferencia que esperavam, ao convidar-me, com a que eu fiz, sobrepondo á negatividade de minhas possibilidades culturaes a minha alegria e o meu enthusiasmo em ajudal-os no offerecimento ao Brasil de um presidente cujo programma se resume no alto sentido humano de sua obra."

UM ALMOÇO EM HOMENAGEM A MARIO SETTE

Hoje, ás 12 horas, no Parahyba Hotel, será offerecido ao escriptor Mario Sette, um almoço intimo, ao qual deverão comparecer elementos representativos da intellectualidade parahybana.

Saudará Mario Sette o dr. Raul de Góes.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador Argemiro de Figueirêdo recebeu os seguintes despachos telegraphicos de communicação, procedentes, respectivamente, de Cuyabá, Recife e Victoria:

"Cuyabá, 11 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que sezuindo hoje á capital da Republica onde foi chamado pelo sr. Ministro Justiça a fim de tratar de assumptos de limites com o Estado de Goyaz, deixo respondendo pelo expediente desta Interventoria o sr. secretario Agricultura dr. João Ponce de Arruda. Attenciosas saudações — *Ary Pires* — Interventor Federal."

"Recife, 16 — Communico a v. excia. que assumi no dia 14 na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, exercicio do cargo de Governador do Estado, durante a ausencia do governador Lima Cavalcanti que viajou com destino á capital da Republica. Saudações cordiaes — *Padre Felix Barreto.*"

"Victoria, 12 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, acabo de assumir o governo deste Estado por ter viajado para a capital Federal a fim de tratar de assumptos interesses da administração o sr. João Punaro Bley. — *Mario Correia da Lima* — governador em exercicio."

NECROLOGIA

Sr. José Zacharias Leite: — Em consequencia do tragico desastre de automovel, verificado no sabbado ultimo, nesta capital, veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro, onde fôra logo após internado, o estimavel sr. José Zacharias Leite, chefe interino do Serviço Federal do Algodão em Campina Grande.

O extincto, que contava a idade de 50 annos, deffructava alli, das melhores relações de amizade, causando o brusco desapparecimento geral consternação.

Era casado com a exma. sra Alaidia de Miranda Leite, de cujo consorcio deixa uma filha de quatro annos de idade, de nome Paula Francisnetti.

O sr. José Zacharias Leite destinava-se a esta capital com o fim de assistir o baptisado de um filho do casal Manuel Varéllas, á rua Diogo Velho, onde já se encontrava a sua esposa.

O seu corpo embalsamado pelos medicos drs. Alfredo Monteiro e Aloysio Rapôso, foi transportado, hontem, em carro especial atrelado ao trem do horario para Natal, onde se effectuará o enterramento.

—

Sr. Leoniz Peixoto de Vasconcellos: — Acamado desde alguns mêses, falleceu hontem, ás 23 e meia horas, á rua 13 de Maio, 765, nesta capital, o sr. Leoniz Peixoto de Vasconcellos caixa da agencia do Banco do Brasil de João Pessôa.

Cidadão largamente relacionado nos varios circulos sociaes de nossa terra, era o extincto casado em segundas nupcias com a sra. Olivia Coutinho de Vasconcellos, de cujos consorcio deixa 3 filhos menores, de nomes Paulo, Miryam e Ilva.

O seu enterramento se realizará hoje ás 16 horas tendo logar o sahimento funebre da casa onde se verificou o obito, para o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Quer alugar, vender ou comprar casa ou terreno? Procure o Escriptorio de Procuradoria MINERVA, á Rua Maciel Pinheiro, 306, sala do 4.º Cartorio do Tabellião Travassos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Marietta Monteiro, filha do sr. Joaquim Monteiro, fazendeiro em Mamanguape.

— A sra. Maria Etelvina Bezerra, esposa do sr. Euclydes Bezerra, commerciante em Catolé do Rocha.

— A pequena Esther, filha do sr. Sebastião Moreira de Menezes, residente em Aroeira.

— O menino Alexino, filho do sr. Francisco Firmino da Silva, commerciante em Bananeiras.

— A menina Leanilde, filha do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, proprietario e fazendeiro em Araruna.

— O pequeno Cesario, filho do sr. João Guilherme de Oliveira, gerente da fazenda "Garapu", e sua esposa, sra. Josephina de Oliveira.

FAZEM ANNOS HOJE:

O pequeno Etacio, filho do sr. Godofredo Maia, administrador da Mesa de Rendas de Princeza, e de sua esposa sra. Adelia Dantas Maia.

— O sr. Leonel Ferraz, commerciante em Bananeiras.

— O joven Felippe Nery Filho, filho do sr. Felippe Nery Cabral, residente em S. Mamede.

— O sr. Amalio Limeira, commerciante em Cuité.

— A sra. Emilia Araújo Machado, irmã do sr. João Araújo da Silva, commerciante em Mogeiro.

— A pequena Aracy Costa, filha do sr. Manoel de Araújo Costa, residente em Alagôa Nova.

— A senhora Hilda Pinto Nobrega, esposa do sr. Raul Nobrega, artista, residente nesta capital.

— O joven Antonio Hilario de Souza, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Occorreu, hontem, o nescimento do menino Orlando, filho do sr. Manoel Lino da Costa e sua esposa sra. Severina da Silva Costa, residentes nesta capital.

— Nasceu, no dia 15 do corrente, o menino Antonio, filho do sr. Elnid Correia Lima, fazendeiro no municipio de Itambé, e sua esposa, sra. Maria Dalva Correia Lima.

VIAJANTES:

De Princeza, acha-se nesta cidade o sr. Godofredo Maia, administrador da Mesa de Rendas daquella localidade, que veiu tratar de assumptos de sua repartição junto á Secretaria da Fazenda.

Dr. Maurilio Britto: — Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital o nosso digno conterraneo dr. Maurilio Britto, advogado na metropole do paiz.

S. s. vem á Parahyba em visita a pessôas de sua familia, devendo aqui se demorar poucos dias.

Sr. Theotonio Rocha — Tratando de interesses particulares, encontra-se nesta cidade, o nosso amigo sr. Theotonio Rocha, do commercio de algodão de Esperança.

Hontem, á noite, s. s. esteve em visita aos seus amigos desta folha.

Sr. Abilio Dantas — Após uma viagem de recreio ao Rio de Janeiro, chegou hontem, a esta capital, o sr. Abilio Dantas, do nosso alto commercio algodoeiro, que se fez acompanhar de sua exma. esposa sra. Christina Dantas.

O sr. Abilio Dantas viajou até Recife, no paquete *Cap Norte*, regressando de automovel a esta cidade, hontem mesmo á noite.

MISSAS:

Sra. Paula Francisca Pinto Ribeiro: — Será rezada, amanhã, ás 6,30 horas, na egreja da Misericordia, missa de 7.º dia por alma da sra. Paula Francisca Pinto Ribeiro, genitora do nosso amigo sr. Porphirio Pinto Ribeiro, funccionario da Imprensa Official, convidando, desde já, por nosso intermedio, a familia daquella pranteada extincta, aos parentes e amigos para assistil-a.

VARIAS:

HOMENAGEM AO DR. ALVES DE MELLO: — Está definitamente marcada para o proximo domingo, 22 do corrente, a homenagem que os amigos e admiradores do dr. Alves de Mello vão offerecer-lhe por motivo de sua nomeação para delegado do 2.º districto da capital.

Esta homenagem constará de um almoço no "Restaurante Werner", que terá lugar ás 12 horas daquelle dia.

A lista de adhesões que se encontra em poder do jornalista Anchises Gomes, director do *"Liberdade"* e do sr. Flodoardo Peixôto, conta já com as assignaturas das seguintes pessôas: drs. Salviano Leite, Raul de Góes, João Franca, Orris Barbosa, Newton Lacerda, Oscar Soares, Abelardo Jurema, professor J. Baptista de Mello, Jornalistas Eudes Barros, Durwal de Albuquerque, Adherbal Pyragibe, Luiz Pinto e Tancredo de Carvalho, srs. prefeito Gambarra Filho, Francisco Salles, Olivier Peixôto, Francisco Coutinho de Lima e Moura, Manuel Formiga, Manuel Ignacio da Rocha, Julio Lins Pessôa de Mello, Amaro Gomes, Manuel Pires, José Antonio, João Justino Leite, Luiz Clementino de Oliveira e Odilon Carvalho.

Cobranças feitas por conta propria, nem sempre dão resultados positivos. Confie suas contas ao Escriptorio de Procuradoria MINERVA. Serviço rapido e garantido. Rua Maciel Pinheiro, n.º 306, sala do 4.º Cartorio do Tabellião Travassos.

"Comité Independente Pró José Americo de Almeida", do Recife

Foi organizado, ha cerca de um mês, na visinha metropole do sul, o "Comité Independente Pró José Americo de Almeida", com a finalidade de propugnar pela candidatura do eminente brasileiro á suprema magistratura do pais.

Essa agremiação, que é orientada por esforçados elementos, deste e do Estado de Pernambuco, conta reunir, em suas hostes pessôas não filiadas aos partidos politicos alli registados, em torno da candidatura do ministro José Americo, desenvolvendo nesse sentido uma efficiente actividade.

A proposito, acaba aquelle Comité de dirigir um manifesto ao povo pernambucano sobre a sua actuação na campanha presidencial, ora encetada, do qual extrahimos o seguinte e expressivo trecho, sobre a personalidade de José Americo:

"Candidatura democratica e moralizadora, impõe-se, assim, patrioticamente, aos suffragios de todos os brasileiros.

Faz-se mistér rehabilitar o merito das instituições republicanas esmaecido pelas infracções constantes dos governos contra os preceitos da sã democracia em favor de interesses personalissimos. Suffragar o nome de José Americo de Almeida é restaurar a pratica efficiente do regimen.

Nós, elementos livres, e independentes dos partidos politicos deste Estado, representantes das classes conservadoras, intellectuaes e operarias de Pernambuco, invocamos a collaboração dos que adoptam o candidato verdadeiramente nacional que é o dr. José Americo de Almeida, a fim de que, congregando as nossas forças, possamos elevar o á curul presidencial para gloria do Brasil."

A serviço da mesma agremiação, encontra-se nesta capital, o nosso conterraneo sr. Durwal de Queiroz Carreira, que aqui se demorará dois dias, seguindo depois com uma representação do Comité até a Bahia.

O "Comité Independente Pró José Americo de Almeida" está assim constituido:

Presidente, Luiz Djalmas de Siqueira Granja; director da secretaria, dr. José Pereira Cardoso; director do serviço eleitoral, Messias Leite; director do serviço de propaganda politica, dr. Antonio Pacheco; director do serviço de imprensa, sr. Durwal de Queiroz Carreira; director thesoureiro, Severino Romeiro.

AS URNAS são livres e livre o cidadão para votar no partido que expresse nas urnas a grandeza da Parahyba.

TÉLAS & PALCOS

Cine-Republica: — Reabriu, anteontem, depois de haver passado por uma completa reforma no predio onde funcciona, o *Cine-Republica*.

Situado á rua do mesmo nome, o *Cine-Republica* vem correspondendo, satisfactoriamente, á espectativa dos que o frequentam.

O seu proprietario, sr. Enedino Gonçalves, sempre interessado em bem servir aos seus *habituees*, não mede esforços no sentido de doptar o *Cine-Republica* de melhoramentos adequados ao seu funccionamento.

Houve duas sessões repletas, tendo sido levado o optimo *film* intitulado "A Espiã 13", com o desempenho de Gary Cooper, o galã numero um da *Paramount Goldwyn*.

"A Espiã 13", que agradou geralmente aos espectaculos do *Cine-Republica*, será focado, ainda hoje, em uma sessão ás 19 1/2 horas.

QUANDO o seu receptor de radio apresentar qualquer defeito, procure sem demora a officina technica de Armando Carvalho, á Rua da União, n.º 70. Serviços perfeitos e garantidos por SEIS MEZES.

VIDA MAÇONICA

GRANDE LOJA DA PARAHYBA — Em 14 do corrente, o Cav. Hermenegildo Di Lascio passou o exercicio do Grão Mestrado da Grande Loja da Parahyba ao dr. Abelardo de Oliveira Lôbo, Grão Mestre Adjuncto na actual administração e Grão Mestre eleito para o triennio a terminar em 24 de Agosto de 1940.

A posse da nova administração da referida Grande Loja terá logar no proximo dia 24 do corrente com a representação de todas as lojas jurisdicionadas.

—

LOJA PRESIDENTE JOÃO PESSOA — Na quinia-feira, 19 deste mês, a Loja "Presidente João Pessôa" realisará a eleição geral de sua administração cujo exercicio terminará em 26 de Janeiro de 1939.

E candidato da unanimidade dos Membros da referida Loja o dr. Severino Nunes Lins, portador de um programma administrativo que, levado a effeito, será de grande efficiencia para a Loja, contando como é de esperar com a collaboração dos seus companheiros de directoria e dos demais membros do quadro.

Será vice-presidente o sr. Henrique Justa que tem prestado serviços de relevo ás varias lojas parahybanas.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA ESCOLAR "MINISTRO JOSE AMERICO" — Foi eleita, ha pouco, a nova directoria dessa Caixa, annexa ao grupo escolar *"Antonio Pessôa"*, de Umbuzeiro, a qual ficou assim constituida: — Presidente, Prof. Antonio Baptista Guedes Vieira; Secretario, Prof. Emilio Chaves; Thesoureiro, Prof. Nazira Vieira; Fiscaes: Ivone de Souto Lima, Iracêma de Souto Lima e Odette de Albuquerque Mesquita.

A proposito, recebemos uma communicação firmada pelo respectivo secretario, prof. Emilio Chaves.

—

ASILO DE MENDICIDADE *"CARNEIRO DA CUNHA"* — Boletim da semana de 8 a 14 de Agosto de 1937:

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 8 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Medico — O Dr. Oscar de Castro visitou extraordinariamente o Estabelecimento receitando a 3 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Teixeira.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Abilio Dantas & Cia., 29 cobertores, José Henriques & Cia., 29 cobertores, George Cunha, 3 colchões, Luciano Araujo, 5$000, Telppa Eugenia de Albuquerque Maranhão, mensalidades até julho findo 450$000, Evangelina Costa, mensalidades de Junho e Julho, 100$000.

Fallecimento — Falleceu no dia 12 o asylado Severino Ferreira.

Movimento de indigentes — Existiam 109 asylados. Entraram 2. Sahiram 3. Ficam existindo 108, sendo 45 homens e 63 mulheres.

Escala de Serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 15 a 21 o Doctor João Celso Peixoto, o Medico Dr. Oscar de Castro e a Pharmacia Confiança.

NOTAS — Além dos asylados matriculados, existem mais 10 em observação.

O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAHYBANA — Franqueada ao publico, terá logar, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa agremiação, durante a sessão de estudos phylosophicos, uma palestra subordinada ao thema: PROVAS HISTORICAS SOBRE AS VIDAS SUCCESSIVAS.

—

José Americo não é uma esperança, é uma realização!

NOTICIARIO

Há na repartição dos Telegraphos despachos retidos para Ramiro Macêdo — Manoel Carvalho Ribeiro — Maria Marina Jorge — Maria Soares, Avenida Circular 625.

—

ENTRADA DE ALGODÃO EM CAMPINA GRANDE: — De accordo com os informes colhidos no Departamento de Algodão, local, entraram até hontem, desde o inicio da safra 937-38, nesta cidade, 4.049 saccas de algodão, procedentes deste e d'outros Estados, sendo que 2.314 entraram no mês de Julho p. passado, e 1.735 neste mês.

Era voz geral que nos principios do mês em curso, começaria a chegar uma quantidade deveras apreciavel de algodão, no entanto cremos que esta falta se originou do prolongamento das chuvas, o que sem duvida alguma, trará soffrivel demora para as remessas.

Fomos informados que em algumas localidades deste Estado, somente agora é que os algodoaes começam a abrir, não obstante isto, a maioria dos algodões entrados procedem deste Estado.

—

MERCADO DE ALGODÃO LOCAL: — O mercado continúa interessado para mercadorias prontas, e ha varios compradores. Do algodão SERIDÓ nada temos vendido. Os preços que vigoram hoje, para esta mercadoria, são os seguintes: 54$000 para os PRIMEIRAS; 49$000 para os MEDIANOS e 45$000 para os SEGUNDAS.

Do algodão SERTÃO, vendemos hontem, um lote regular, por 53$000 os PRIMEIROS; 49$000 os MEDIANOS e 45$000 os SEGUNDAS. O mercado está bem interessado para este artigo.

—

O "PAVILHÃO DO CHA" — O indice de progresso de uma cidade se verifica quase sempre pelo seu movimento nocturno. João Pessôa é já uma cidade de movimento bem regular.

Antigamente, ao toque de cornêta das nove horas, a população corria a recolher-se.

Hoje, meia noite, e ainda se vê gente pelas ruas, ninguem mais se impressionando com a tradiccional cornêta. Todos querem passear, divertir, como numa cidade grande.

Entretanto, os nossos cafés e restaurantes, á excepção da "A Mascotte" e alguns outros fóra do centro da cidade, fecham "com as gallinhas"...

Está no caso o elegante *Pavilhão do Chá*, á praça Venancio Neiva. Mal batem onze badaladas e escurece o lindo Pavilhão, e quem o procura vê, com tristeza, que elle não acompanha o progresso da cidade.

A respeito, temos recebido varias reclamações, pelo que as endereçamos ao nosso prezado amigo sr. Ubirajára Salles, na certeza de que attenderá, prolongando, até mais tarde, o fechamento do *Pavilhão do Chá*, o ponto mais "chic" e central da cidade de João Pessôa.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

Continuam desapparecidos os aviadores nossos que realizavam o vôo transpolar — Gravissimo conflicto integralista em Campos — Foi destituido do govêrno paraguayo, o coronel Raphael Franco

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 16 (A União) — O sr. Guilherme Guinle offereceu ao Itamaraty um quadro do pintor B. Stoffeck, representando o conde d'Eu em Campo Grande, duas mesas com tampo de mosáico e um marmore com allegorias da guerra de Troya.

Numa dessas mesas que usou d. Pedro I, foi que o imperador assignou sua abdicação, a 7 de abril de 1831.

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 16 (A. B.) — No momento em que os integralistas realizavam um comicio contra o communismo, fôram atacados a metralhadora. Até agora contam-se 12 mortos dos quaes 5 integralistas, havendo dezenas de feridos. As forças da policia e do exercito acham-se na cidade.

—

CAMPOS, 12 (A. B.) — Entre os mortos no conflicto integralista figura a professora Alcinda Pereira Pinto que apenas assistia ao comicio, com outras collegas.

—

CAMPOS, 16 (A. B.) — Está reinando confusão a proposito dos factos occorridos hoje.

Algumas pessôas affirmam que foi a policia que atirou emquanto outras declaram que fôram communistas.

No conflicto morreram 3 senhoras.

—

CAMPOS, 16 (A. B.) — O tenente Coroacy, delegado militar desta cidade, telegraphou ao chefe de policia fluminense, nos seguintes termos: "Após o desfile dos integralistas, que correu em ordem, no momento em que se realizava o comicio, partiram tiros de diversos pontos, estabelecendo-se confusão, tendo nessa occasião a força feito uso de armas. Tomei todas as providencias para ser restabelecida a ordem".

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16 (A. B.) — O coronel Raphael Franco foi destituido da presidencia da Republica, sendo detido na residencia do coronel Paredes, commandante das forças revolucionarias.

—

ASSUMPÇÃO, 16 (A. B.) — A imprensa desta cidade noticia a renuncia do coronel Franco á presidencia da Republica.

—

ASSUMPÇÃO, 16 (A. B.) — Acaba de assumir o governo, tendo já prestado o compromisso legal, o sr. Felix Paiva, que tomou posse ás 10 horas.

O novo presidente já constituiu o gabinete governamental.

RUMANIA

BUCARESTE, 16 (A. B.) — A direcção geral das Alfandegas da Rumania acaba de decretar a execução summaria de uma multa de 70 milhões de lei contra os armadores do navio de carga "Lola", de nacionalidade sueca, por uma tentativa de fuga do porto de Constança, transportando um carregamento completo de contrabando de armas e munições, procedentes da Tchecoslovaquia e da Polonia, carregamento destinado ao govêrno da Catalunha.

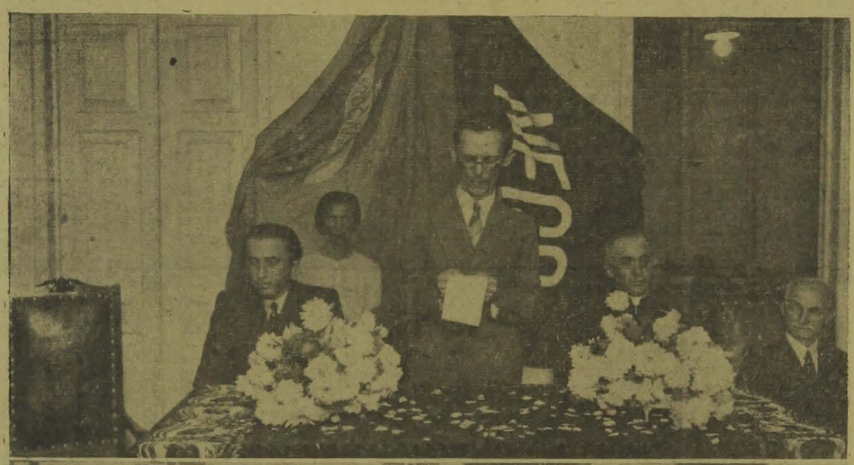
ALLEMANHA

BERLIM 16 (A. B.) — O vôo circular da Europa realizado pelo avião "Taifun" da fabrica allemã "Merserschmidt" serviu como prova da capacidade no ar, dessa "limousine aerea" bem como da sua utilidade economica, pois em dois dias foi coberta a distancia de 6.500 kilometros.

Na primeira etapa, na rota Berlim-Riga-Heisingfors-Oslo-Hamburgo, a despesa foi de 75 marcos por pessôa, para uma distancia de 3.500 metros.

Dadas as qualidades economicas do apparelho, é de esperar que dentro em breve tenha muita procura.

SEMANA DA TUBERCULOSE



Ao alto, o dr. Oscar de Castro, ao pronunciar o seu discurso de abertura dos trabalhos da "Semana da Tuberculose", ladeado pelo dr. Raul de Góes, secretario do Governador e o arcebispo D. Moysés Coêlho. — No segundo plano, parte da assistencia.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ao mesmo, em nome do Govêrno do Estado, o mais absoluto apoio. Em magnifico improviso, continúa o orador, frizando a grande significação do que os medicos parahybanos realizam, numa demonstração superior de abnegação e de espirito patriotico.

Terminando, o representante do Governador do Estado concede a palavra ao orador official dr. Onildo Leal.

A conferencia do dr. Onildo Leal é uma peça cheia de conceitos puros, traçada em linguagem castiça, que impressionou vivamente a assistencia.

O orador começou frizando a situação de intraquilidade por que passam as sociedades de todo o mundo, mostrando que os homens, ao envez de aproximarem-se, entrevoram-se, numa lucta fraticida e ingloria.

Analysa, em seguida, a situação angustiosa do problema da Tuberculose entre nós mostrando a necessidade urgente de se atacar o problema, num esforço conjugado para que se attinja um cume compensador.

Finaliza o orador dizendo que a realização da Semana da Tuberculose quando outro merito não tivesse, teria ao menos o grande valor de despertar a attenção do povo, educando-o em respeito a tão grave endemia.

A conferencia do dr. Onildo Leal foi terminada sob calorosa salva de palmas, deixando no espirito de todos os presentes magnifica impressão.

Em seguida o dr. Raul de Góes encerra a sessão, congratulando-se com os presentes pelo brilhantismo da mesma.

— Hoje, ás 19 1/2 horas terá lugar na séde da S. M. C. P. mais uma reunião da Semana da Tuberculose. Está inscripto para falar o dr. Muniz de Aragão, Chefe do Laboratorio do Departamento de Saúde Publica.

A these do dr. Muniz de Aragão versará sobre "A lucta contra a Tuberculose na Parahyba". Este trabalho está sendo esperado com a maxima anciedade pelos membros da S. M. C. P.

A fim de que todos os presentes tenham sciencia da orientação dos trabalhos resumimos os principaes artigos do Regimento Interno da Semana da Tuberculose.

— Cada orador terá o tempo maximo de quarenta minutos para a leitura de seu trabalho.

— Todos os medicos presentes á sessão, socios ou não da S. M. C. P. terão direito de commentar o trabalho apresentado, durante o prazo improrogavel de cinco minutos.

— Durante a discussão da these apresentada não serão permitidos os dialogos.

— O relator após as discussões terá o tempo de dez minutos para defender a sua these.

— Além da sessão nocturna na séde da S. M. C. P. o dr. Giacomo Zaccara fará ao microphone da P. R. I-4 uma palestra de educação sanitaria sob o titulo: Tuberculose, flagello social.

— Abrilhantou a sessão de hontem a Banda da Policia Militar, gentilmente cedida pelo commandante Delmiro de Andrade.

— Os trabalhos da sessão inaugural fôram magnificamente irradiados pela P. R. I.-4, Radio Tabajara da Parahyba, cedida por gentileza de sua direcção.

— "A União" esteve presente por um dos seus redactores.

— Num gesto de solidariedade e elegancia compareceu pessoalmente á sessão Sua Revdma. D. Moysés Coêlho, illustre Arcebispo Metropolitano, que se fez acompanhar do padre Carlos Coêlho, director da nossa confreira "A Imprensa".

PREFEITURA DA CAPITAL

GABINETE DO PREFEITO

Sendo o domingo dia consagrado ao descanço, a Prefeitura espera que, em observancia ás leis em vigor, o commercio desta capital não abra suas portas nesse dia, evitando, assim, as penalidades a que estão sujeitos os infractores.

Nesse sentido, a Prefeitura acaba de fazer ao seu corpo de exactores da Lei as mais rigorosas recommendações.

—

As ruas comprehendidas na obrigatoriedade pela ultima lei, são as seguintes:

ZONA CENTRAL — Comprehende as praças Alvaro Machado, 15 de Novembro, Anthenor Navarro, Pedro Americo, Aristides Lôbo, Venancio Neiva, João Pessôa, 1817, Vidal de Negreiros; as ruas 5 de Agosto, Barão da Passagem até a praça Anthenor Navarro; Maciel Pinheiro até a avenida Barão do Triumpho, Cardoso Vieira, Gama e Mello, Duque de Caxias; e avenidas Barão do Triumpho, Guedes Pereira, General Osorio e Beaurepaire Rohan, até a Rua da Republica.

ZONA URBANA — Comprehende a area limitada pelas seguintes vias publicas: 4 de Novembro, Caldas Brandão, Juarez Tavora, Bento da Gama, João Machado, Coremas, Alberto de Britto, 24 de Maio, Floriano Peixoto, Paulino de Albuquerque, Professora Anna Borges, Avenida A B C, Avenida Buenos Ayres, Cruz de Armas até o quartel do Exercito Nacional, voltando por Saturnino de Britto, São Miguel, Visconde de Itaparica, (travessa), Republica, Sanhauá, Santos Dumont, D. Vital, S. Francisco, (ladeira), Mira-Mar, até encontrar o ponto de partida da rua 4 de Novembro. As avenidas Epitacio Pessoa, Cabo Branco e João Mauricio consideram-se como pertencentes á zona urbana.

A APPOSIÇÃO

DA IMAGEM DE CHRISTO CRUCIFICADO, NAS ESCOLAS PUBLICAS

Foi apposta no dia 15 do corrente, a Imagem de Christo Crucificado na Escola Rudimentar da povoação de Serra Redonda, tendo a respeito a professora Maria Lima transmittido ao sr. Governador o telegramma abaixo:

"Serra Redonda, 14 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a honra de communicar a v. excia. a apposição do Crucificado amanhã na Escola Rudimentar. — Saudações — Maria Lima, professora".

Já possue o seu titulo de eleitor? Não perca tempo: não custa nenhum vintem

CENTRO POLITICO BENEFICENTE "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

Sua sessão de Assembléa Geral ordinaria

Com avultado numero de associados reuniu-se domingo ultimo, em sessão de Assembléa geral ordinaria, o Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo", afim de ser lido o balancête da thesouraria apresentado pelo sr. thesoureiro e referente ao trimestre findo, sendo o mesmo approvado unanimemente.

A sessão foi presidida pelo sr. Cicero Leite, secretariado pelos srs. Luiz Torres e Everaldo Garcia Barreto. Durante a sessão foram tratados varios assumptos de interesses social, tendo usado da palavra os associados, Torres Filho, Luiz Torres e Cicero Leite. Em seguida o presidente nomeia uma commissão para propaganda eleitoral, composta dos srs. Torres Filho, Luiz Torres, Eunapio Torres, Everaldo Garcia, Ignacio Rodrigues, Joaquim Lino, João Oliveira, Mancel Torres, Manoel Felix, Abdom Cavalcanti e Severino de Luna Freire e José Antonio e Pires Filho, sendo em seguida encerrada a sessão com acclamação aos nomes dos governador Argemiro de Figueirêdo e dr. Raul de Góes.

O sr. é funccionario publico no interior e a distancia difficulta o recebimento dos seus vencimentos, contas, habilitação ao Montepio, os requerimentos aos seus direitos? Não vacille. Dirija-se ao Escriptorio de Procuradoria MINERVA e encontrará a solução dos seus negocios. Rua Maciel Pinheiro, 306, sala do Cartorio do Tabellião Public Travassos.

Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

Essa Assembléa, em officio endereçado ao sr. Governador do Estado, fez sciente a s. excia. da installação solenne, no dia 1.º do corrente, dos seus trabalhos da 2.ª sessão ordinaria da 1.ª Legislatura, ficando na mesma eleita a seguinte Mesa:

Presidente — Francisco de Paula Lupercio dos Santos; 1.º vice-presidente — Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos; 2.º vice-presidente — Sosthenes Barbosa; 1.º secretario — Mario Coêlho Barroso; 2.º secretario — Hernani Pires de Mello; Supplente dos secretarios — Nelson Kemp e Gastão Glycerio de Gouvêa Reis.

CONSULADO DA HOLLANDA

Acaba de ser nomeado consul da Hollanda, nesta capital, com jurisdicção nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, o sr. Oliver Adrian von Sohsten, do alto commercio desta praça e cavalheiro largamente estimado em nosso meio.

A séde do consulado dos Paises Baixos acha-se installada á rua Barão da Passagem, n.º 27, 1.º andar, escriptorio da firma Anderson, Clayton & Co. Ltda., nesta cidade.

A proposito, recebemos do novo representante diplomatico uma attenciosa communicação.

A etiquêta azul e o que ella representa

A commodidade e o conforto de possuir um carro, era até pouco tempo um privilegio dos abonados pela fortuna, ou melhor, daquelles que estavam em condições de despender uma consideravel verba, em troca das delicias proporcionadas por um bom automovel.

A procura formidavel dos mais recentes modêlos V-8, por parte daquelles que apreciam a ultima palavra em automoveis, augmentou consideravelmente o stock de carros usados, em todas as agencias.

Comprar, porém, um carro de segunda mão, segundo pensam muitos, é arriscar-se a fazer um máu negocio, não havendo vantagem, embora por uma economia consideravel, em effectuar uma transacção duvidosa.

Para remover esse desvantajoso inconveniente, os agentes Ford, após rigorosa inspecção e necessarios reparos, conferem a cada carro recondicionado, a protecção da etiqueta azul, que garante o funccionamento perfeito do automovel por ella assegurado.

Uma vez garantido o automovel, foi estudado um vantajoso plano de pagamento em suaves prestações mensaes, para tornal-o accesivel a qualquer bolsa.

Assim, hoje só não possue um bom automovel quem não o quer.

MATERIAES SANITÁRIOS, electricos, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, vendem á rua Barão do Triumpho n.º 271.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Sob a presidencia do sr. Antonio Menino dos Santos, reuniu hontem, em sua séde á rua 13 de Maio, 127, a "União Graphica Beneficente Parahybana".

Nessa reunião, a que compareceu grande numero de associados, foi lido pelo respectivo thesoureiro, o balancete do mês p. findo, sendo o mesmo approvado por unanimidade.

Foram ainda tratados, na sessão, outros assumptos de interesse social.

Já é eleitor? Se não é, aliste-se hoje mesmo no POSTO ELEITORAL "PROGRESSO FEMININO", á rua Duque de Caxias, 550. Tudo lhe será facilitado.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 17 de agosto de 1937

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 506

Processo n.º 1528.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: fallecimento da eleitora Maria Terceira Leiros, da 1.ª zona, para effeito de exclusão.

Relator: dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve excluir do quadro dos eleitores da 1.ª zona, a de nome Maria Terceira Leiros, por motivo de fallecimento.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do T. R. em mandar excluir do quadro dos eleitores da 1.ª zona a de nome Maria Terceira Leiros, inscripta sob n.º 6256, por motivo de fallecimento, como consta da certidão lançada nos autos e extrahida da lista fornecida pelo official do Reg. Civ. da Capital, cancellando-se a sua inscripção.

João Pessôa, 25 — 11 — 1936.

(As.) *Paulo Hypacio da Silva* — Presidente.

(As.) *H. de Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 507

Processo n.º 1425.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção da eleitora Helaice de Mello Vasconcellos, da 2.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: des. José Floscolo.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção da eleitora, uma vez que houve omissão da naturalidade no requerimento de qualificação.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em mandar cancellar a inscripção da eleitora Helaice de Mello Vasconcellos, da 2.ª zona, Mamanguape, municipio de Pedras de Fôgo, uma vez que houve omissão da naturalidade, no requerimento de qualificação, violando-se, assim, o art. 59, n.º 2.º, do Codigo Eleitoral.

João Pessôa, 18 de novembro de 1935.

(As.) *Paulo Hypacio da Silva* — Presidente.

(As.) *Braz Baracuhy* — Relator designado.

IDENTICOS:

Accordão n.º 508 — Processo n.º 1413, referente á inscripção da eleitora Josepha de Mello Malheiro, da 2.ª zona.

Accordão n.º 509 — Processo n.º 1412, referente á inscripção da eleitora Augusta Elias da Silva, da 2.ª zona.

Accordão n.º 510 — Processo n.º 1409, referente á inscripção da eleitora Maria das Dôres Gomes, da 2.ª zona.

ACCORDÃO N.º 511

Processo n.º 1650.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: inscripção da eleitora Rita Barbosa de Andrade, para effeito de revisão.

Relator: dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção, visto a eleitora não ter provado a sua idade.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Eleitoral em cancellar a inscripção da eleitora Rita Barbosa de Andrade, da 3.ª zona — Itabayana — visto como não provou a sua idade. Com effeito, o doc. de fls. que juntou para prova de idade se refere a outra pessôa que não a requerente.

João Pessôa, 25 de novembro de 1936.

(As.) *Paulo Hypacio da Silva* — Presidente.

(As.) *Braz Baracuhy* — Relator.

Confere com os originaes. Secretaria do Tribunal Regional, João Pessôa, 9 de agosto de 1937. O official, *Juvenal Augusto Lage*.

VISTO: — *Alfredo de Sousa Monteiro*, chefe de secção pelo director.

ACCORDÃO N.º 512

Processo n.º 1.675.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Inscripção da eleitora Antonia Rodrigues Silva, da 3.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: Dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve mandar cancellar a inscripção, por infracção do art. 59, n.º 2, do Codigo Eleitoral.

Vistos examinados em revisão os presentes autos delles se verifica que a eleitora Antonia Rodrigues da Silva, da 3.ª zona — Itabayana — omittiu, no requereimento de qualificação, o seu estado civil.

A' vista do exposto:

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em mandar cancellar a sua inscripção, por infracção do art. 59, n.º 2, do Codigo Eleitoral.

João Pessôa, 25 de novembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Braz Baracuhy**, relator.

ACCORDÃO N.º 513

Processo n.º 1.543.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Pedido de 4.ª via do titulo da eleitora Maria Alcina Nery, da 13.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: Dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção, por infracção do art. 59, n.º 2, do Codigo Eleitoral.

Vistos e examinados em revisão, os presentes autos com pedido de 4.ª via, delles se verifica que a eleitora Maria Alcina Nery, da 13.ª zona — Pombal — omittiu, no requerimento de qualificação, o seu estado civil.

Isto posto:

Acordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em mandar cancellar a sua inscripção, por infracção do art. 59, n.º 2, do Codigo Eleitoral.

João Pessôa, 25 de novembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Braz Baracuhy**, relator.

ACCORDÃO N.º 514

Processo n.º 1.532.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Fallecimento do eleitor Julio Pereira de Oliveira, da 1.ª zona, para effeito de exclusão.

Relator: Dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve ordenar a exclusão do eleitor, visto estar provado o seu fallecimento.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em ordenar a exclusão do eleitor Julio Pereira de Oliveira, visto estar provado o seu fallecimento, em 6 de outubro do corrente anno, nesta capital, onde elle se achava inscripto, sob n.º 3.523.

João Pessôa, 25 de novembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Braz Baracuhy**, relator.

ACCORDÃO N.º 515

Processo n.º 1.533.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Fallecimento do eleitor Austricliano Carneiro de Mesquita, da 1.ª zona, para effeito de exclusão.

Relator: Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve mandar excluir do quadro dos eleitores da 1.ª zona, o de nome Austricliano Carneiro de Mesquita, por motivo de fallecimento.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do T. R. em mandar excluir do quadro dos eleitores da 1.ª zona o de nome Austricliano Carneiro de Mesquita, inscripto sob n.º 4.183, por motivo de fallecimento, como consta da certidão lançada nos autos e extrahida da lista fornecida pelo official do Registro Civil da capital, cancellando-se a sua inscripção.

João Pessôa, 25 de novembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Horacio de Almeida**, relator.

ACCORDÃO N.º 516

Processo n.º 1.534.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Fallecimento do eleitor Durwal Teixeira, da 1.ª zona, para effeito de exclusão.

Relator: Dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve que se exclua o nome do eleitor fallecido, do registro eleitoral.

Segundo se vê da certidão a fls. o eleitor Durwal Teixeira, inscripto sob n.º 4.414, nesta capital, falleceu a 2 de outubro ultimo.

Ante o exposto, o Tribunal Eleitoral manda que exclua o nome do eleitor fallecido do registro eleitoral.

João Pessôa, 2 de novembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Antonio G. Guedes**, relator

ACCORDÃO N.º 517

Prodcesso n.º 1.529.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Fallecimento do eleitor Manuel Alves do Nascimento, da 1.ª zona, para effeito de exclusão.

Relator: Dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve que se exclua o nome do eleitor fallecido.

Vistos estes autos, delles consta que o eleitor Manuel Alves do Nascimento, inscripto sob n.º 974, nesta 1.ª zona, falleceu a 13 de outubro ultimo, conforme se vê da certidão a fls.

Ante o exposto o Tribunal Regional manda que se exclua o nome do eleitor fallecido.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Antonio G. Guedes**, relator.

ACCORDÃO N.º 518

Processo n.º 1.557.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Inscripção do eleitor João Evangelista Ponce de Leon, da 1.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: Dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção, porque na petição de qualificação o alistando não declarou o seu estado civil: além disso, o reconhecimento da firma não está assignado pelo tabellião.

Examinados os presentes autos, verifica-se que na petição de qualificação foi omittida a declaração relativa ao estado civil do alistando. Além disso, o reconhecimento de letra e as assignaturas não estão assignados pelo tabellião. Ante o exposto, o Tribunal Regional cancella a inscripção do eleitor João Evangelista Ponce Leon, da 1.ª zona.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Antonio G. Guedes**, relator.

ACCORDÃO N.º 519

Processo n.º 1.748.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Inscripção da eleitora Rosa Araujo de Lima, da 3.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: Dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção porque na petição de qualificação foi omittida a profissão da alistanda e o attestado foi redigido em desacôrdo com a formula official.

Examinando-se os presentes autos, verifica-se que na petição de qualificação foi omittida a profissão da alistanda. Além disso, o attestado foi redigido em desacôrdo com a formula official.

Ante o exposto, o Tribunal Regional cancella a inscripção da eleitora Rosa Araujo de Lima, do municipio de Itabayana, 3.ª zona.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Antonio G. Guedes**, relator.

ACCORDÃO N.º 520

Processo n.º 1.706.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Inscripção da eleitora Severina Queiroz de Almeida, da 3.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção, por falta de prova de idade.

Vistos, etc.

Accordam os juizes deste T. R. em cancellar a inscripção da eleitora da 3.ª zona, Severina Queiroz de Almeida, por falta de prova de idade, visto não se referir a ella a certidão do registro civil com que instruiu o pedido de qualificação.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **H. de Almeida**, relator.

DE PERNAMBUCO

RECIFE (CORRESPONDENCIA ESPECIAL)

Pela Escola Normal "Pinto Junior" — Esta instituição de ensino, que é no genero uma das mais antigas do pais, commemorou na ultima quarta-feira o 65.º anniversario de sua fundação.

Foi organizado um vasto programma para solennizar a data.

A's 7.30, houve missa no edificio da escola, com primeira communhão das alumnas do curso primario; ás 13 horas, realizou-se uma sessão magna, discursando o conhecido professor pernambucano dr. Jorge Cahú; ás 17 horas, sorvete offerecido pelas alumnas ao corpo docente, ás familias convidadas e á imprensa.

Em seguida, ainda houve representações no palco da Escola, tomando parte alumnas do estabelecimento.

Fontes de agua medicinal neste Estado — No logar Salgadinho, distante tres kilometros da cidade do Brejo da Madre Deus, ha mêses foram descobertas diversas fontes dagua, que submettida á analyse, se verificou ser magnesiana.

A noticia está interessando vivamente ás populações vizinhas e daquella cidade.

A propriedade, onde estão localizadas as fontes, denominada "São José", pertencente ao sr. Theodoro Amaral, desde o dia em que se divulgou a noticia da descoberta da fonte, tem sido muito procurada.

Em vista de haver estrada de rodagem de Caruarú para o Brejo e transporte facil, são animadoras as possibilidades das fontes no progresso deste ultimo municipio.

Já estão tratando da formação de uma empresa para explorar commercialmente a fonte, bem como da construcção de um balneario.

Exposição pecuaria de Limoeiro — A directoria da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, para maior exito desse certamen, dirigiu ao dr. Renato de Farias, director do Serviço da Producção Animal, a seguinte carta:

"Levamos ao conhecimento de v. s. que a commissão executiva da Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro resolveu nesta data delegar plenos poderes a v. s. no sentido de resolver todos os casos de ordem technica que digam respeito aos trabalhos de installação e manutenção da parte animal, da alludida Exposição. — *Braz Lucena*".

João Pessôa x Recife — Um matutino publica a seguinte chronica sobre construcções urbanas:

"O poder publico precisa, por todos os meios, incentivar a edificação no Recife.

Ha na cidade largos terrenos baldios, que não rendem nada, nem ao erario municipal, nem ao estadual. E o Estado mantém um serviço carissimo que é o de agua e exgotto.

A construcção aqui é simplesmente irrisoria. Em João Pessôa se constróe mais.

Mande o governo proceder a um inquerito para apurar a area da cidade ainda por edificar e veja o que isso representa como peso morto no seu orçamento. Muito melhor será iniciar uma vasta propaganda pela edificação porque por maiores que sejam as concessões feitas, dentro de dez ou quinze annos o Estado auferirá rendas.

Depois são capitaes que ficam na cidade. E' trabalho que se proporciona ao operariado.

Na realidade, o problema da habitação no Recife nunca foi tão serio para a população.

Artes e artistas — A bordo do *Raul Soares*, seguiu para a Europa o pintor pernambucano José Francisco Lauria.

Depois de visitar a Exposição Internacional de Paris, seguirá para a Italia, onde pretende aperfeiçoar os seus estudos e realizar uma exposição de seus trabalhos.

* * *

A "Jazz Amadores do Recife" tocará no proximo baile, no dia 14 do corrente, no "Country Club", em seu Palacete, nos Afflictos.

A conhecida agremiação musical fará neses baile a estréa do seu instrumental novo, ficando para o dia seguinte, em sua séde, o "cock-tail" com que a directoria vae homenagear a imprensa de Recife, pela bôa acolhida que lhe tem dado.

* * *

No proximo dia 10, terá logar, afinal, no "Santa Isabel", o concerto do duo pianistico Bartlett and Robertson, em commemoração ao 12.º anniversario da Sociedade de Cultura Musical.

Do programma organizado constam musicas de Mozart, Bach, Schumann, Brahms, Arensky, Granados e Infante.

A safra algodoeira — O Serviço do Fomento do Algodão está distribuindo exemplares do Boletim de Estatistica, Informações e Propaganda, numeros 16 e 17, de abril e maio ultimos.

O resumo da safra algodoeira de 1936-37, neste Estado, no periodo de 1.º de julho a 30 de abril, foi o seguinte: exportação, 14.427.454; consumo das fabricas 11.767.635; stock nas fabricas, 1.445.165; total, ... 27.640.254.

De 1.º de julho a 31 de maio: exportação, 14.849.016; consumo das fabricas, 12.984.250; stock nas fabricas, 1.326.675; total, 29.159.941.

Um dos boletins traz a historia da importação do algodão no Japão, e o outro, informações sobre a apparelhagem necessaria aos descarroçadores de accôrdo com as exigencias actuaes.

Regresso do prof. Barros Lima — Viajando pelo "Clipper", chegou na poucos dias a esta capital, o prof. Barros Lima, cathedratico da Faculdade de Medicina.

Regressa aquelle renomado cirurgião de sua viagem ao Rio, aonde fôra tomar parte no Congreso da Sociedade de Traumathologia e Ostopedia, realizado naquella capital.

Convidado pelo director da Faculdade de Medicina da Bahia, prof. Edgar Santos, para fazer algumas conferencias, o prof. Barors Lima demorou alguns dias em São Salvador realizando duas conferencias, uma sobre "Fracturas do colo do femur", sendo saudado então pelo prof. Durval Gama, e outra, sobre "Valor do fio de Kirschner", sendo saudado desta vez pelo prof. Benjamin Salles. Esta ultima conferencia foi patrocinada pela Sociedade de Medicina da Bahia, conjunctamente com as demais sociedades medico-scientificas daquella capital, e realizou-se no Amphitheatro "Alfredo Britto", annexo ao predio da Faculdade. A sessão foi presidida pelo prof. Fernando Luz.

No dia seguinte, o professor pernambucano ainda presidiu uma sessão de cirurgia em uma das salas de intervenções do Hospital "Santa Isabel".

A' tarde do mesmo dia, regressou a Recife.

Parahybanos! E' um crime não ser eleitor!

ACCORDÃO N.º 521

Processo n.º 1.832.

Classe 5.ª.

Natureza do processo: Inscripção do eleitor João Nabôr Xavier, da 3.ª zona, para effeito de revisão.

Relator: Dr. Braz Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção por infracção de expresso dispositivo legal.

Vistos e examinados em revisão os presentes autos delles se verifica que o eleitor João Nabôr Xavier, da 3.ª zona eleitoral — Itabayana — omittiu no requerimento de qualificação o seu estado civil, violando deste modo o art. 59 n.º 2.º do Codigo Eleitoral.

Isto posto, accorda o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em mandar cancellar a inscripção do referido eleitor, por infracção de expresso dispositivo legal.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Braz Baracuhy**, relator.

CERTAMENTE!

HA uma razão por que Eucalol é o sabonete que mais se vende. A preferencia do publico em todo o Brasil se baseia na qualidade inigualavel do Sabonete Eucalol, que limpa e embranquece a epiderme, impregnando-a de agradavel perfume.

SABONETE Eucalol

PEÇA NECTAR DOS DEUSES (SUCCO DE CAJU SEM ALCOOL) Incomparavel. A' venda em todas as casas da cidade. L. CARVALHO & CIA.

JUSTIÇA ELEITORAL

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 45 — COMMISSÃO DE COMPRAS —Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

Carteiras escolares com pés metalicos, typo grande para ensino secundario, individuaes, com assento levantavel, encosto curvo, em madeira compensada e folheada a imbuia, na côr nogueira escura, sendo: 66 frentes, 462 centros e 66 trazeiras.

120 pranchetas para desenho com armação em madeira de lei e tampo em cedro não envernizado, medindo 0,80 x 0,60 cada, com movimento para frente na extensão de 0,25 e para traz na de 0,30. Movimento giratorio da mesa até a vertical, tendo parafusos fixadores para estabilisar fortemente todo systema. Dispositivo para supportar um chassis com téla para pintura, mas de modo a não interromper trabalhar com o pé em qualquer das faces e em condições de poder adoptar o desenhador universal. Altura variavel até 1,85 (desenho n.º 1 nesta Commissão).

120 mochos para as pranchetas, envernizados na côr nogueira escuro, com os pés revestidos de borracha expressa.

120 Tês (esquadrados) em madeira flexivel com 0,80 tendo na maior regua superiormente uma saliencia de 0,002 e inferiormente na menor regua uma de 0,010.

120 esquadros em madeira flexivel de 60º com 0,20 cada um.

120 ditos idem, idem, de 45º tendo 0,30 no maior cattéte.

3 camaras claras "Universal" para desenho.

351 poltronas para o auditorio, em cedro compensado e folheadas a imbuia, envernizadas na côr nogueira escura, com assentos moveis sobre mancaes e braços.

1 installação sonora com um projector para films de largura universal, conforme detalhes em projecto a disposição dos interessados nesta Commissão (modêlo n.º 2).

1 projector mudo de 0,016 com marcha avante e a ré e dispositivo para fixar o quadro. Ventilador para refrigerar a lampada ,filtro especial para projecção em cores e objectiva para ambiente aberto.

1 "ecran" de vidro despolido reforcado para projecção por transparencia com chassis de 2,20 x 2,20.

14 auto-falantes magnetico dynamico para auditorio (50 pessôas) com interruptor especial, a fim de funccionar em salas de 8 x 9 metros, tendo 5,50 de pé direito.

1 receptor de radio com pik-up e amplificador com sahida de 500 ohms para attender a 14 alto-falantes e transmittir por intermedio da Radio Diffusora Official, aulas radiophonicas.

1 microphone para o serviço interno do estabelecimento e irradiações por intermedio da Radio Difusora Official.

1 projector fixo "Litz" ou semelhante, com objectiva para uma distancia de 5 metros.

48 bancos de jardim com pés de ferro, assento e encosto de talisca de 1" de espessura, em madeira de lei invernizado a pincel.

100 poltronas de recitação para os amphiteatros das salas de aula theorico praticas de physica e chimica com braços de 0,50 x 0,30, tinteiro, assento movel com para-choque para évitar ruidos.

1 fogão electrico para a cantina, com 4 boccas, e caldeiras para esterilisar louça.

8 bebedouros electricos para agua gelada, a fim de serem ligados ao encanamento.

1 balcão com 3,80 de tampo em marmore vitrine barra protectora conjugada com sorveteiras para 30 kilos, 2 torneiras para agua gelada e porta com 0,80 (modêlo n.º 3).

1 armação de ferro para bateria de cosinha.

3 desenhadores "Universal".

2 christaleiras para a cantina.

6 mesas quadradas com tampo de marmore, de 0,65 x 0,65, para café.

24 cadeiras com assento e encosto de madeira, para café.

14 "bureaux" para professores, com 2 taboas de correr, em cedro compensado e folheado a imbuia na côr nogueira escura, medindo cada 1,30 x 0,75 x 0,80.

25 cadeiras de braço com assento empalhado e patinado encosto em cedro compensado e folheado a imbuia, na côr nogueira escura.

120 cadeiras de guarnição, no typo das de braço, em cedro compensado e folheado a imbuia.

14 estrados com 2 degraus de 0,15 x 0,30 na frente e nos lados, e altura total de 0,45, tendo em cima 2 x 3 metros, c|desenho n.º 4 nesta Commissão.

9 porta-modelos para desenho em altura variavel de 0,80 a 1,60 em cedro, com mesa de 0,45 x 0,45 sobre uma haste central apoiada em base que lhe garanta perfeita estabilidade.

2 cabides com tornos numerados em secções de 5,50 de comprimento, com dispositivo estanque para guarda-chuva.

1 espelho com 5,00 x 0,35 bisoutado, tendo inferiormente uma pedra marmore para objectos de toilette.

1 diven estufado em couro, para soccorro medico de urgencia.

2 poltronas no estylo do divan.

1 mesa de centro no mesmo estylo.

1 biombo para velar o divan e poltrona.

1 bureau para o vestiario, com duas series de pequenas gavetas para fichas, no intuito de identificar objectos dos alumnos, deixados no vestiario, em cedro compensado e folheado a imbuia na côr nogueira.

3 grupos estufados a couro, com 4 peças cada um, para a inspectoria de ensino secundario e sala dos professores, tendo poltronas e sofá com os lados abertos.

9 "bureaux" meio ministro de 1,10 x 0,80 x 0,80, c|5 gavetas e uma taboa de correr, em cedro compensado e folheado a imbuia.

7 estantes envidraçadas de 1,70 x 0,35, com portas corrediças sobre espheras, prateleiras graduaveis, em cedro compensado e folheado a imbuia.

2 porta-chapéos no estylo dos grupis da inspectoria do ensino secundario e sala dos professores.

1 toilette no mesmo estylo, para sala dos professores.

9 estantes envidraçadas, com 1,70 de altura x 2,10 x 0,35 de fundo, portas corrediças sobre espheras, prateleiras graduaveis, em cedro compensado e folheado a imbuia, na côr nogueira.

10 estantes envidraçadas nas frentes e nos lados, com espelho nos fundos, 3 prateleiras graduaveis em vidro armado, com 1,70 de altura, 2,00 de largura, 0,35 de fundo portas corrediças sobre espheras em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizado na côr nogueira.

1 bureau ministro para a Directoria, com 1,70 x 0,85 x 0,80 com 5 gavetas uma porta e duas taboas de correr, tendo por traz da porta 2 prateleiras, tampo de vidro de 5 m|m de espessura, em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizado na côr nogueira.

2 estantes para jornaes e revistas, no estylo dos grupos da sala de professores.

10 estantes para a orchestra, com dispositivo para lampada.

12 cadeiras de guarnição para a orchestra, com encosto de madeira e assento empalhado.

1 estante para o regente da orchestra, c|desenho n.º 5 nesta Commissão.

1 cadeira e estrado para o mesmo, c|desenho n. 6 nesta Commissão.

4 estantes curvas, em arco de circo com o raio de 5 metros, tendo 1,75 de altura, 1,60 de largura e 0,35 de fundo, 1 para publicações theatraes, outra para partituras outra para discos e outra para films, tudo em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizados na côr nogueiro.

4 armarios para archivo, com portas de madeira, de 1,80 de altura x 2,10 de -argura e 0,35 de fundo, em cedro, envernizado na côr nogueira.

2 mesas de 1,30 x 0,75 x 0,80 c|2 gavetas cada, em freijó envernizado na côr nogueira.

1 conjuncto de archivo de aço com fichas "Kardex" ou semelhante, para o registro do movimento didactico do estabelecimento.

2 cabides para 15 mappas cada um, conforme desenho nesta Commissão.

2 mesas de centro c|0,75 de altura, tampo circular, perfeitamente estaveis, para globo geographico.

3 estantes para atlas, com altura graduavel, mesa em plano inclinado, c|0,80 x 0,65, em cedro, com haste em sicupira ou masasranduba.

2 estantes de revista para bibliotheca c|2 lados, em plano inclinado e a parte central em plano horizontal, cada uma com 3,50 de comprimento, c|desenho n. 7 nesta Commissão.

14 mesas para consulente de 0,90 x 0,60 x 0,80, para bibliotheca, tendo do lado direito uma taboa de correr para notas, com pés em madeira de lei e tampo de cedro, envernizado na côr nogueira.

2 guarda-aventaes c|espelho, para medico e dentista.

1 grupo de 4 peças, estufado a couro com os lados fechados, para sala da Directoria, em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizdo na côr nogueira.

1 cadeira gyratoria para o bureau da Directoria.

1 mesa para machina de escrever, de 0,75 x 0,45 c|uma taboa de correr de lado e 2 gavetas, para o gabinete da Directoria.

1 porta-chapéo c|6 tornos e espelho bisouté, no estylo do grupo do gabinête da Directoria.

4 mesas para laboratorio de chimica, conforme desenho n.º 8 nesta Commissão.

2 meias mesas para o laboratorio de chimica, c|desenho n. 9 nesta Commissão.

4 mesas para o laboratorio de physica, c|desenho n. 10 nesta commissão.

2 mesas para o amphitheatro, conforme desenho n. 11 nesta Commissão.

4 armarios para o amphitheatro conforme desenho n. 12 nesta Commissão.

1 armario para vidros a reactivos conforme desenho n. 13 nesta Commissão.

40 poltronas de recitação, typo superior, com encosto curvo, assento movel sobre mancaes, em madeira compensada folheada a imbuia para a sala da Congregação.

1 amphitheatro para a sala da Congregação, para comportar 40 poltronas.

1 estrado especial, envernizado, para a Directoria, conforme desenho n 14 nesta Commissão.

1 bureau especial para o presidente da Congregação, c|5 gavetas, taboa de correr, com 1,40 x 0,80, em cedro compensado e folheado a imbuia.

3 cadeiras de espaldar alto, no estylo do bureau da Directoria da Congregação.

1 bureau meio ministro para o Secretario, com 5 gavetas, taboa de correr de 1,40 x 0,80, em cedro compensado e folheado a imbuia.

1 cadeira gyratoria para o Secretario.

Para o gabinête medico:

1 balança secca para adulto.

1 mesa metallica para exame de alumnos.

1 mesa com tampo de vidro de 5 m|m c|0,70 x 0,40.

1 esterilisador electrico.

1 mesa com tampo de marmore, de 1,30 x 0,80.

1 estante de metal, para material clinico e cirurgico, c|desenho n. 15 nesta Commissão.

1 mesa para machina de escrever, de 0,70 x 0,45.

1 machina de escrever com carro de 0,32 e tabulador decimal.

Para a sala do dentista:

1 cadeira operadoria "Odonto" com 2 pistões.

1 motor electrico "Siemens".

1 motor a pedal.

1 cuspideira fonte limpa.

1 angulo recto chromado.

1 braço com mesa S. S. W.

1 armario para ferro.

12 boticões chromados.

6 pinças chromadas para algodão.

6 extractores de tartaro, sortidos, chromados.

1 seringa para agua.

1 seringa para ar quente.

1 broqueira com meia groza de brocas.

1 sonda dupla chromada.

1 lampada para alcool.

1 apparelho para raio ultra-violeta

1 duzia de estirpa nervos.

2 grae completos.

2 lancetas.

1 placa de vidro.

2 alavancas para extracção.

1 esterilisador a alcool.

1 esterilisador electrico.

1 porta-algodão.

1 porta-residuo.

1 môcho.

1 apparelho "Tulipy".

200 copos "Tulip".

2 espatulas de agth.

1 espatula de metal.

1 seringa Fischer.

2 vidros para seringa.

6 espelhos medios.

3 caldeiras para amalgama.

3 colutas de ferro.

1 estante com 12 vidros para medicamentos.

1 abridor de bocca.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta, ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material offerecido, o qual não deverá exceder de 120 dias, após a abertura das propostas.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de agosto p. vindouro.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional ou nacionalisados postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira C. I. F. CABEDELLO.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pagos os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Faenda com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 16 de junho de 1937.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 2-A — Aforamento de um terreno Proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional,neste Estado, faço publico que d. Eulalia Vianna de Oliveira requereu o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com o predio n.º 76 da rua Mons. Walfredo Leal, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 16 de julho de 1937.

Administração do Dominio da União, em 16 de julho de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 9-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que D. Josephina de Freitas requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa nº. 79, antigo 6, da rua Monsenhor Walfredo Leal, outr'ora da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam o edital n.º 9, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 6 de julho de 1937.

Administração do Dominio da União, em 6 de julho de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão Encarregado da Administração — Classe G.

—

Administração do Dominio da União na Pararyba — EDITAL N.º 10-A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado faço publico que o sr. Pedro Lopes Guimarães requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 195, antigos ns. 177 e 199, da rua dr. João da Matta, esquina da antiga Travessa do Mercado, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 10, publicado no jornal official " A União ", desta capital, em sua edição de 2 de julho de 1937.

Administração do Dominio da União, em 2 de julho de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

Administração do Dominio da União na Parahyba — EDITAL N.º 12-A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Pedro Lopes Guimarães requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado no Largo da Egreja, ao norte da casa n.º 1, da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official " A União", desta capital, em sua edição de 2 de julho de 1937.

Administração do Dominio da União, em 2 de julho de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 11-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 264, situado á praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 23 de junho de 1937.

Administração do Dominio da União em 23 de junho de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão Encarregado da Administração — Classe G.

—

UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE — Escola de Agronomia e Veterinaria — EDITAL — Concurso para professor cathedratico da cadeira de **Pathologia e Clinica Medica** (1.ª parte-pequenos animaes) do Concurso de Veterinaria.

Faço publico, de ordem do sr. Director que está aberta a contar desta data e com o prazo de 120 dias, a inscripção para o concurso de professor cathedratico da cadeira de Pathologia e Clinica Medica (1.ª parte — pequenos animaes) do Curso de Veterinaria.

O concurso constará de titulos e de provas. O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato

1.º — De diploma e outras dignidades universitarias e academicas apresentadas pelo candidato;

2.º — De estudos e trabalhos scientificos, especialmente daquelles que assignalem pesquizas originaes, ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

3.º — De actividades didacticas exercidas pelo candidato;

4.º — De realizações praticas, de natureza technica ou profissional, particularmente daquelles de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, technicas ou não, a apresentação de trabalhos, cuja autoria não possa ser authenticada, e exhibição de attestados graciosos não constituam documentos idoneos.

O concurso de provas constará de:

1.º — Prova escripta.

2.º — Prova pratica e experimental.

3.º — Prova didactica.

A este concurso poderão concorrer medicos veterinarios e veterinarios.

Os candidatos deverão, no acto de inscripção, apresentar os seguintes documentos:

1.º — Diploma profissional devidamente legalizado.

2.º — Prova de que é brasileiro nato ou naturalizado.

3.º — Prova de sanidade e idoneidade moral.

4.º — Documentação de actividade profissional ou scientifica que se relacione com a disciplina em concurso acompanhado de relação de seus trabalhos publicados, que deverão ser annexados em três vias, se possivel.

5.º — Titulo de docente ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos seis annos antes.

6.º — Prova de estar quites com o serviço militar.

Mais informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola, das 8,30 ás 11,30 horas.

Secretaria da Escola de Agronomia e Veterinaria, em 10 de maio de 1937.

Nicola Verlangieri Junior, Secretario.

VINHA SOFFRENDO HORRIVELMENTE

FICOU BOA E SATISFEITA COM O BRINDE

Dona L. L. escreve:

"Cambucy, 20 de Janeiro 1937.

Illms Srs. Rinder Limitada.

Tenho immensa satisfação em lhes communicar que recebemos o balão Americano, como pedimos, e em perfeito estado, pelo qual agradecemos.

Tenho por fim lhe explicar os meus resultados obtidos com o vosso milagroso preparado BONOLEO. Pois ha muito que vinha soffrendo horrivelmente do figado, e de uma fraqueza que eu julgava incuravel, mesmo por recorrer a muitos remedios, sem o menor resultado. Já desanimada comecei a usar o BONOLEO, e com 4 caixas sómente sinto-me quasi que completamente curada, sentindo a minha saude voltar como por milagre.

Como testemunha de meus dizeres envio a minha photographia. Usou tambem o BONOLEO o meu mano que está muito forte, e era muito rachitico. Eu soffria tambem de bronchite asthmatica já chronica e sómente com o BONOLEO vi-me livre de tão horrivel molestia.

Com viva alegria aqui deixo os meus justos dizeres e a prova real de uma verdade. *Laly Lopes*

GARANTIA: Compre 3 caixinhas de Pastilhas BONOLEO, e tome o conteudo de 2. Se o resultado não fôr satisfactorio, devolva as caixinhas vazias e a intacta a "Rinder Ltda., Rio, afim de lhe ser restituido o dinheiro gasto. Collecione os vales das caixinhas de BONOLEO, para ganhar um brinde valioso.

ATTENÇÃO!

PENSÃO PEDRO AMERICO

CASA DE 1.ª ORDEM

Ponto mais central da cidade — Alimentação farta e sadia
ASSEIO E SINCERIDADE — PREÇOS MODICOS

Encarrega-se de fornecer marmitas a domicilios, fornece refeições avulso no salão por preços baratissimos.

E' BOM EXPERIMENTAR

109 — PRAÇA PEDRO AMERICO, — 109

(AO LADO DO THESOURO DO ESTADO)

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 67 — Commissão de Compras — Proroga para o dia 17 de agosto p. vindouro, o prazo para entrega das propostas de que trata o Edital n.º 59 de 15 de Julho corrente, na parte referente aos materiaes destinados á Directoria de Producção, ficando para terça-feira proxima (3 de Agosto) a abertura das propostas do mesmo edital, dos artigos destinados á Directoria Geral de Saú'de Publica.

Commissão de Compras, 31 de julho de 1937.

J. Cunha Lima Filho, pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 69 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material: — PARA O EDIFICIO CENTRAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:

1 Installação completa para relogio de torre, com quatro (4) faces, de accôrdo com a especificação abaixo: Cada um dos quatro mostradores, de feição moderna, onde os algarismo serão representados por traços, deverá ter cerca de 3 metros de diametro.

A torre medirá externamente 5.m 50 x 5.m50. Altura sobre a calçada, cerca de 24 metros.

Os mostradores deverão ter dispositivos especiaes para illuminação.

A installação deverá constar de material apropriado ao clima tropical e possuir sinos de tons differentes que funccionem de hora em hora e de quarto em quarto de hora, com audição num raio de 2 kilometros.

Alem da installação propriamente do relogio com o toque das horas e dos quartos, conforme está referido acima, interessa tambem a apresentação de propostas para fornecimento e installação de um carrilhão typo *Westminster*, com 4 sinos, conjugado á installação principal.

Nas propostas deverá estar incluida a installação de todo o mechanismo até o seu pleno funccionamento, com o prazo de conclusão do trabalho, devendo figurar tambem, em annexo, alem de catalogos e dos detalhes technicos, um desenho mostrando a distribuição da apparelhagem, com o peso dos seus diversos elementos.

Na directoria de Viação e Obras Publicas, estão á disposição dos interessados os desenhos da torre onde será feita a installação.

O proponente deverá indicar tambem o prazo de garantia, contra deffeitos e imprecisão de funccionamento, e as condições de pagamento.

Preço do material: cif. *Cabedello*.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas, ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 10 de setembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 6 de agosto de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL — Cia. Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral Extraordinaria — 2.ª Convocação — A Directoria da Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, desta cidade, em face de não ter comparecido numero legal para as deliberações da Assembléa Geral Extraordinaria, em primeira convocação, dentro dos motivos do Edital de 14 de julho ultimo, vem fazer a segunda convoçação para a mesma Assembléa, que terá lugar no proximo dia 21 do corrente, ás quatorze horas, com os accionistas que comparecerem.

João Pessôa, 14 de agosto de 1937.

Antonio Soares de Oliveira, director-presidente.

João de Vasconcellos, director-secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Marques da Silva e d. Anezina Barboza da Silva, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, ainda menor, cosinheiro, matriculado no Departamento do Ministerio do Trabalho e filho de Jorge Marques da Silva e de d. Silvina Maria da Silva, estes moradores em Campina Grande, deste Estado; e ella, eleitora, maior, de profissão domestica e filha de Candido Barbosa da Silva e de d. Justina Barboza da Silva estes moradores na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, os nubentes nesta capital, ás ruas Silva Jardim, 41 e Minas Geraes, 45 (Ella em casa da familia do sr. José Real). Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 11 de agosto de 1937.

O escrivão do registro — *Sebastião Bastos*.

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

8.525 — Maria Araujo Leite
8.526 — Victoria Ramos de Oliveira
8.527 — Aristobulo Alves da Cruz
8.528 Aurelia Gonzaga Monteiro
8.529 — Paulo da Silva Freire
8.530 — Alipio Delgado
8.531 — Antonio da Silva Freire
8.532 — João Silva Freire
8.533 — Antonio Elizeu de Oliveira
8.534 — Alzira Marques dos Santos
8.535 — João Felizardo Pereira
8.536 — Dulce Baracuhy Ramalho
8.537 — Maria Julia Baracuhy da Nobrega
8.538 — Maria das Neves Martins do Nascimento
8.539 — Daute Bellarmino Zaccara
8.540 — José André Gomes
8.541 — Dr. Gioccmo Zaccara
8.542 — Antonio Lucas dos Santos
8.543 — Irineu Gomes da Silva
8.544 — Vicente Fernandes.

João Pessôa, 16 de agosto de 1937.

O escrivão eleitoral — *Sebastião Bastos*.

ARNAUD NOBREGA
ENFERMEIRO DIPLOMADO
(DA ASSISTENCIA MUNICIPAL)
Av. D. Pedro I, 915

CURSOS DE APPLICAÇÃO "CORRÊA DE ARAÚJO"

Português, inglês, francês, mathematica — arithmetica e contabilidade — escripturação — versão, analyse, interpretação, traducção, resolução graphica de problemas, resumo de pontos programmaticos para provas parciaes, exame de concurso e admissão aos collegios militares, á Escola de Aviação, gymnasios, etc. Exercicio pratico de redacção e estylo de correspondencia official, commercial — descripção, narrativas e dissertação. Professor brasileiro, com longo tirocinio pedagogico nos institutos de Paris e Londres, acceita alumnos de ambos os sexos, para os cursos seriado, medio e secundario, attendendo a chamado a domicilio. Aulas diarias. Travessa Cardoso Vieira, n.º 16. — Professor Corrrêa de Araújo.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — de prévio aviso sob n.º 30 — Prazo 30 dias — De ordem do sr. Inspector se faz publico que, se achando a mercadoria contida em um pacote, vindo da Allemanha, como encommenda, endereçado á sra. Paula Schweinli — Rio Tinto, no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a e retiral-a no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este ser vendida por sua conta nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhe fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Alfandega, 16 de agosto de 1937.

Antonio Gomes Forte — Escripturario da classe "C".

VISTO: — *Oscar Jucá*. — Inspector.

—

SECRETARIA DO FAZENDA — EDITAL N.º 75 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Directoria de Viação e Obras Publicas:

Para os Grupos Escolares de Picuhy e Serraria:

40 portas conforme desenho e especificações nesta Commissão.

16 janellas conforme desenho e especificações nesta Commissão.

4 mesaninos conforme desenho e especificações nesta Commissão.

2 oculos conforme desenho e especificações nesta Commissão.

As esquadrias acima, serão postas no Deposito das Obras Publicas.

Para a Directoria de Obras Publicas:

1 machina de sommar, de impressão, para productos de 10 algarismos.

Para a construcção do Instituto de Educação:

400 saccos de cal virgem de Itabayanna, de 4 latas, postos no local da obra (construcção do Instituto de Educação).

Para a construcção do Grupo Escolar de Taperoá:

32 manilhas de grês de 5".

226 ditas idem, idem de 4".

52 metros quadrados de azulejo branco nacional de bôa qualidade, (centros), enviando amostra.

217 metros lineares de calhas de cobre n.º 28, conforme desenho nesta Commissão.

50 metros lineares de conductores de zinco n.º 12 e desenho nesta Commissão, de 4".

40 grampos de ferro, para conductores de 4".

40 ditos idem, para calhas.

8.219 centros de mozaico em duas côres, enviando amostra.

2.277 sanefas de mosaico, enviando amostra.

91 centros de mosaico, enviando amostra.

20 portas e desenho e especificações nesta Commissão.

3 janellas e desenho e especificações nesta Commissão.

2 mezaninos e desenho e especificações nesta Commissão.

1 oculo e desenho e especificações nesta Commissão.

As esquadrias acima, serão postas no Deposito das Obras Publicas.

Para o Deposito das Obras Publicas:

300 kilos de aço "Rochling" R. F. 4_5 ou equivalente, de 2 1|2"x5|16".

250 kilos de aço "Rochling" R. F. 4-5, ou equivalente, de 2" x 1|4".

200 kilos de aço "Rochling" R. F. 4_5, ou equivalente, de 1 3|4" x 1|4".

Para a construcção do Instituto de Educação:

5 portas compensadas, internas, conforme especificações e desenho n.º 1, nesta Commissão.

6 ditas, idem, idem, desenho n.º 2.

1 dita interna, desenho n.º 3.

1 dita idem, desenho n.º 4.

39 ditas, idem, desenho n.º 5.

1 dita conforme desenho n.º 6.

4 ditas internas, compensadas, conforme desenho n.º 7.

3 portas internas conforme desenho n. º8.

1 porta conforme desenho n.º 9.

2 ditas conforme desenho n.º 10.

4 portas conforme desenho n.º 11.

3 ditas conforme desenho n.º 12.

1 dita conforme desenho nº 13.

37 ditas conforme desenho n.º 14.

As esquadrias acima, serão postas no local da obra (construcção do Instituto de Educação).

Para o Gabinete da Secretaria da Agricultura:

1 machina de calcular, de 10 algarismos, com a respectiva estante.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 31 do mês corrente.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 13 de agosto de 1937. — *J. Cunha Lima Filho*, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 72 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durantes os mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1937.

Mercadoria a fornecimento:

Farello de trigo em saccos de 60 kilos — um; marmellada — kilo; chá preto — kilo; sabão "Bon ami" — um; vella Apollo — maço; pães de 110 grammas — um; pães de 160 grammas — um; bolachas finas — kilo; carne do xarque — kilo; carne do sol — kilo; carne secca de porco — kilo; carne verde de porco — kilo; carne verde de boi, com osso — kilo; carne verde de boi, sem osso — kilo; toucinho de porco — kilo; bacalháu — kilo; assucar refinado de primeira qualidade — kilo; assucar triturado de primeira qualidade — kilo; assucar mulatinho de primeira qualidade — kilo; assucar crystal em saccos de 60 kilos — um; café moido — kilo; café em grãos — kilo; arroz nacional de primeira — kilo; manteiga para tempeiro — kilo; manteiga para pães — kilo; pimenta do reino — kilo; massa de tomates — kilo; cominhos — kilo; alhos — kilo; cebollas do reino — kilo; chá matte — kilo; farinha de mandioca — kilo; feijão mulatinho — kilo; sal grosso — kilo; sal refinado — kilo; kerozene — litro; kerozene — caixa; vinagre — garrafa; gallinha — uma; ovos de gallinha — um; tijollos francêses — um; olhos de palha de carnaúba — cento; macarrão — kilo; banha de porco — kilo; farinha de trigo — kilo; araruta — kilo; azeite dôce nacional — kilo; azeite dôce estrangeiro — kilo; cêcos seccos — um; colorau — kilo; dôce de goiaba — kilo; phosphoros — maço; batata inglésa — kilo; queijo de manteiga — kilo; latas de 100 grammas de canella em pó — uma; latas de 250 grammas de crocolate em pó — uma; sabão Sol-Levante — caixa; sabão marmorizado — caixa; sabão palma — caixa; caixas de 1.000 palitos — uma; cruswaldina — lata; sapollos — um; vassouras Cattete n.º 1 — uma; vassouras Cattete n.º 2 — uma; vassouras Cattete n.º 3 — uma; vassouras communs de piassava n.º 3 — uma; vassouras para apparelhos sanitarios — uma; vassourões de piassava — um; vassouras de cabello — uma; maços de 1.000 folhas de papel hygienico — um; lata de aveia estrangeiras — uma; soda caustica — lata de kilo; fubá de milho — kilo; leite de vacca — litro; leite condensado — lata; maço grande de maizena — um; herva dôce — kilo; folhas de louro — kilo; cravo — kilo; potassa — kilo; alfaria — kilo; milho secco — kilo; milho descascado — kilo; carvão

PARA SER MAIS LINDA E ATTRAHENTE

UM HALITO fresco, perfumado, tornal-a-á mais bella, mais attrahente.

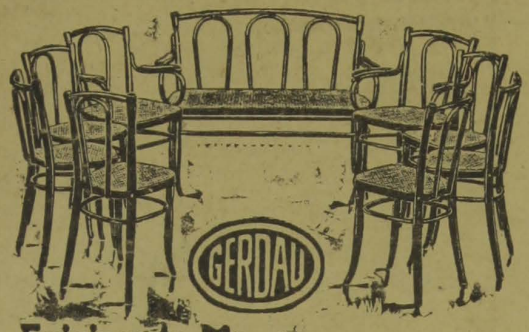
Faça isto:

Pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a bocca.

Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a bocca.

Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e aformoseia os dentes, dando-lhes um brilho maravilhoso — conserva as gengivas rosadas e firmes, e deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura.

MOVEIS GERDAU



Exigir esta Marca

OS MELHORES EM PREÇO E QUALIDADE

GRANDE SORTIMENTO CHEGADO AGORA

JOSÉ MENEGOLO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

— João Pessôa —

vegetal — kilo; linha branca corrente em carritel — duzia; farello de milho — kilo; torta de algodão — kilo; refinazil — kilo; farello de arroz — kilo; farellinho de trigo — kilo; capim verde de planta — kilo.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão de Compras, receberá em envelloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 24 do corrente mês, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

b) — Os propoenentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em envelloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

e) — O material proposto a fornecimento, será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que, obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores ás amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra e, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta citada, podendo também ser rescindido esse contracto a juizo do Governador do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 9 de agosto de 1937. — *J. Cunha Lima Filho*, presidente da Commissão de Compras.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA RAHYBA — EDITAL — O desembargador Flodoardo Lima da Silveira, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 5 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 12 de maio deste anno, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes em virtude da creação do municipio de Serra do Cuité e transferencias do termo de Ingá, que pertencia á comarca de Itabayana e do termo de Cabaceiras, que pertencia a S. João do Cariry, para a comarca de Campina Grande; e do termo de Serraria, que pertencia á comarca de Areia, para a de Bananeiras, de accôrdo com a Lei de Organização Judiciaria do Estado".

1.ª *ZONA* — Municipios de *João Pessôa*, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello.

Juiz eleitoral — O dr. Juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

2.ª *ZONA* — Municipios de *Mamanguape e Sapé*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª *ZONA* — Municipios de *Itabayana e Pilar*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Itabayana.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do registro civil.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Pilar, servindo o cartorio do official do registro civil.

4.ª *ZONA* — Municipios de *Guarabira e Caiçára*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª *ZONA* — Municipios de *Alagôa Grande e Alagôa Nova*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª *ZONA* — Municipios de *Areia e Esperança*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 1.º cartorio.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Esperança, servindo o cartorio do official do registro civil.

7.ª *ZONA* — Municipios de *Bananeiras, Araruna e Serraria*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

Juizes e cartorios preparadores — os drs. juizes municipaes dos termos de Araruna e Serraria, servindo os cartorios do official do registro civil e do escrivão do jury, respectivamente.

8.ª *ZONA* — Municipio de *Umbuzeiro*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª *ZONA* — Municipios de *Campina Grande, Soledade, Ingá e Cabaceiras*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande, da 1.ª vara.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

Juizes e cartorios preparadores — os drs. juizes municipaes dos termos de Soledade, Ingá e Cabaceiras, servindo o cartorio do official do registro civil no 1.º dos referidos termos e os primeiros cartorios nos dois ultimos.

10.ª *ZONA* — Municipios de *Picuhy e Serra do Cuité*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Picuhy.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Serra do Cuité, servindo o cartorio do official do registro civil.

11.ª *ZONA* — Municipio de *Alagôa do Monteiro*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª *ZONA* — Municipios de *Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 1.º cartorio.

Juizes e cartorios preparadores — os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Sta. Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª *ZONA* — Municipio de *Pombal*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª *ZONA* — Municipios de *Catolé do Rocha e Brejo do Cruz*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª *ZONA* — Municipio de *Piancó*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

16.ª *ZONA* — Municipio de *Princeza*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Princeza.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

17.ª *ZONA* — Municipios de *Souza e Anthenor Navarro*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

18.ª *ZONA* — Municipios de *Cajazeiras e São José de Piranhas*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 2.º cartorio.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª *ZONA* — Municipios de *S. João do Cariry e Taperoá*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Taperoá, servindo o cartorio do official do registro civil.

20.ª *ZONA* — Municipios de *Misericordia e Conceição*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Misericordia.

Cartorio eleitoral — o do escrivão do 1.º cartorio.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª *ZONA* — Municipios de *Santa Rita e Pedras de Fôgo*.

Juiz eleitoral — o dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita.

Cartorio eleitoral — o do official do registro civil.

Juiz e cartorio preparador — o dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente edital, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119, § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, o fiz dactylographar.

(ass.) *Flodoardo Lima da Silveira*, presidente.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Edital — Dilação probatoria — "orno publico que, por despachos do exmo. sr. dr. Juiz Eleitoral desta 1.ª zona da Capital, exarados nos respectivos processos, foi assignada a dilação probatoria de dez (10) dias ao dr. 1.º Promotor Publico desta Comarca, ora denunciante e aos eleitores e réos faltosos á eleição de 9 de setembro de 1935, pelo que ficam intimados dos referidos despachos de concessão da dilação probatoria assignada e neste aviso publicada. Os eleitores e réos são os seguintes: Antonio Pereira dos Anjos, Bertholdo Correia Nobrega, Custodio Augusto Santiago, Elias Teixeira de Carvalho, Ezequiel Mathias de Oliveira, Esmeralda Moreira dos Santos, Francisco Guedes Cardoso, Francisco Paulo Neves, Firmino Pacheco Lyra, Francisco Ribeiro de Albuquerque, Francisco Gomes da Silva, Genival Barretto do Nascimento, Galdino Ferreira de Araújo, Hemeterio Pinto de Carvalho, Horacio Domingos Dias, Ismael Olegario de Lima, Ignacio dos Prazeres Neves, João Bonifacio da Costa, João de Albuquerque Gadelha, Julio Augusto de Mello, José Bezerra Alves, José Medeiros da Silva, José Pereira Borba, João Carneiro da Silva, João Paiva, João Baptista Barbosa, João Alves Feitosa, José Asperem de Moura, José Francisco da Silva, Lazaro Vicente de Vasconcellos, Luiz Antonio de Lucena, Manuel Oliveira, Manuel Antonio de Oliveira, Manuel Domingos de Araújo, Manuel Moraes Martins, Manuel José dos Santos, Manuel Pinheiro da Silva, Mario Henriques de Vasconcellos, Manuel Soares Peixoto Filho, Manuel Baptista Leite, Moysés Ferreira da Silva, Mario de Sousa Correia, Manuel Joaquim de Sant'Anna, Manuel Aureliano da Silva, Manuel Marcelino dos Santos, Milton Alencar de Oliveira, Miguel Soares dos Santos, Mariano Lins de Albuquerque, Manuel Gomes Barbosa, Minervino Honorio de Britto, Maximiano Luiz da Cruz, Manuel Policarpo da Silva, Manuel Feliciano de Araújo, Manuel de Medeiros Lima, Manuel Alves de Vasconcellos, Manuel Aprigio de Macêdo, Manuel Avelino da Silva, Manuel Feliciano de Araújo, Mariano Francisco da Cunha, Manuel Soares Junior, Manuel Ferreira de Araújo, Manuel de Aguiar Gusmão, Manuel Rodrigues de Sousa, Manuel Delfino de Oliveira, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Nery de Oliveira, Manuel Cavalcanti de Oliveira, Manuel Francisco da Silva, Manuel Brasiliano Gomes, Manuel Bezerra de Albuquerque, Manuel Gomes da Silva, Manuel Maciel, Manuel Fernandes da Silva, Manuel Felix, Manuel Ayres do Nascimento, Manuel José Gonçalves, Manuel Bernardino da Silva, Manuel Medeiros da Silva, Manuel Galdino dos Santos, Manuel Vicente Ferreira, Manuel Tiburcio de Miranda e Silva, Manuel Mathias Soares Filho, Manuel Vicente Ferreira, Manuel Aureliano da Costa, Manuel Pereira da Costa, Manuel Antonio de Carvalho Costa, Mozcyr Alves, Mario Delgado, Manuel Alexandre Marinho, Manuel Marcelino da Silva, Manuel Francisco Bezerra, Manuel Vicente Ferreira Moysés Pinheiro de Sousa, Manuel Joaquim de Aguiar, Mario Souto Maior Rosas, Manuel Grangeiro Sobrinho, Manuel Rodrigues de Sousa, Manuel da Costa Filho, Napoleão Gomes Gadelha, Nelson Alves do Nascimento, Narciso Ferreira da Silva, Nelson Eladio Cardoso, Nilo de Oliveira, Nicodemus Ignacio de Sousa, Nestor Egydio de Figueirêdo, Nemercio Dantas da Silva, Octavio Dantas de Moura, Octavio Marinho Trigueiro, Octavio Correia Lima, Orlando Calado Espinola, Oscar Cavalcanti Serrano Oliveira, Francisco Xavier, Octacilio Elias Barbosa, Ovidio Cabral de Macêdo, Oscar Lopes Machado, Ormezino Mario das Neves, Octavio Salles, Oscar Ribeiro de Amorim, Octavio Francisco Rozendo, Oscar Rodrigues de Sousa, Oliveiro Rodrigues de Lucena, Octavio Carvalho, Orlando Xavier de Oliveira, Odilon Ferreira Lima, Octavio Rodrigues Alves, Oswaldo Pereira da Silva, Oscar Martiniano Ribeiro, Onofre de Barros, Honorio Rodrigues dos Santos Octavio Teixeira de Carvalho, Octacilio Abilio Medeiros, Olivar Coutinho de Araújo, Orlando Cabral, Olivier Baptista Peixoto, Orlando Paiva, Oscar Luiz de França, Oscar Sousa Nobrega Noronha, Olympio Torres, Oscar Simplicio dos Santos, Osorio de Britto Pereira, Pedro Joaquim da Silva, Paulo Modesto dos Santos, Pedro Jorge de Carvalho, Possidonio Pereira de Oliveira, Pedro Luiz dos Santos, Pedro Maximo Borges, Pedro Gomes Moreira, Pedro Marques Mello, Pedro Pereira da Costa, Pedro Lopes da Costa, Pedro Tocano de Britto, Pedro Domiciano Meira, Pericles Leal Bezerra, Pedro Pereira de Lima, Paulo Dias Cardoso, Pedro Gonçalves dos Santos, Pedro Guimarães, Porciano Francisco de Oliveira, Pedro Jeronymo de Albuquerque, Ponciano Correia da Silva, Paulino Jacome Cavalcanti, Pedro Freire do Nascimento, Paulo Ayres Cavalcanti, Pantaleão Derbous, Paulo de Oliveira, Pricillo Nunes Alves, Pedro Celestino de Figueirêdo, Pedro Bernardo de Sousa, Paulo Lins Renovato, Paulino Ferreira da Costa, Paulino Firmino Pereira, Pedro Alves dos Santos, Paulo Cunha, Pedro Baptista da Costa, Pedro Baptista Dias, Pedro Vieira Martins, Paulo Emilio do Rosario, Pedro Florentino das Chagas, Raul Germiniano de Assis, Ricardo Evangelista Santos, Renovato Gonçalves da Silva Junior, Rossini Carrazoni, Raphael Varella, Romulo Eutrasio da Silva, Raymundo Francisco de Andrade, Raul Barretto Madeira, Raphael da Motta, Romulo Neiva de Andrade, Rodolpho de Moraes Rêgo, Romeu Castello Branco e Silva, Ruy da Silva Bezerra, Raymundo Daurindo, Raul Lopes da Silva, Severino Bezerra da Silva, Severino Francisco das Neves, Severina Alves de Vasconcellos, Sergio Joaquim da Silva, Sebastião José dos Santos, Severino da Costa Nogueira, Severino Gomes Barbosa, Sizenato Gomes da Silva, Sindulpho de Assumpção Santiago, Severino dos Santos Mello, Simplicio Pinto de Carvalho, Severino Buril Irmão, Severino Gomes da Silva, Severino Clementino de Farias, Severino Rabello Rangel, Samuel Dutra Pereira, Samuel Alves Ribeiro, Severino Ramos Freire, Severino Vianna da Silva, Severino Tito de Oliveira, Severino da Silva Freire, Tancredo Rangel Dias, Tiburcio Pereira dos Santos, Waldemar Tavares Bezerra, Ulrico José de Magalhães, Umbelino Flôres da Silva, Ubirajára Ribeiro Mindello, Victor Sampaio das Salvas, Walfredo Belmont, Washington Martins de Sousa, Wiltus Christino Woltes, Zacharias Ribeiro da Silva, Zacharias Moreira Soares e padre José Alcantara Luz.

João Pessôa, 13 de agosto de 1937.

O escrivão eleitoral, *Sebastião Bastos*.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL Nº 74 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material

Directoria de Viação e Obras Publicas:

Para o Instituto de Educação e Studio da *Estação Radio Diffusora*.

Fornecimento e installação de apparelhagem para ar condicionado de accôrdo com as especificações abaixo:

Ar condicionado no auditorio do Instituto de Educação e no "Studio" da Estação Radio Diffusora do Estado.

Fornecimento e installação de apparelhagem para ar condicionado no Auditorio do edificio central do Instituto de Educação e no "Studio" da Estação Radio Diffusora do Estado, predios que ora se encontram em construcção.

Nas propostas deverá estar incluida a installação de toda a apparelhagem até o seu pleno funccionamento, com o prazo de inicio e conclusão do trabalho, devendo figurar também em annexo, além de catalogos e dos de-

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 12 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

Linha Porto Alegre — Tutoya

Cargueiro PYRINEUS

Sahirá no dia 17 de agosto para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

Linha Belém — P. Alegre

Paquete COMMANDANTE RIPPER

Sahirá no dia 19 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete SANTARÉM

Sahirá no dia 22 para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, S. Francsico, Montevidéo e Buenos Ayres.

Linha Tutoya — P. Alegre

Cargueiro UÇA'

Sahirá no dia 25 para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Linha Belém — P. Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 19 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Belém — S. Francisco

Paquete PARA'

Sahirá no dia 12 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

"CHUY" — Esperado do norte, chegará no proximo dia 16, o cargueiro "Chuy", após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 17, o cargueiro "Taquy", após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

"MACEIO'" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 22 o cargueiro "MACEIO'". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Rio, Santos, Pelotas e Porto Alegre.

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 229

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

"ITASSUCÊ"

Esperado dos portos do Sul no dia 23 do corrente, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: **Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Sexta-feira, 27 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

talhes technicos, um desenho mostrando a distribuição de todo o mechanismo.

No segundo dos edificios citados, a installação deve ser feita apenas na parte referente ao "Studio" propriamente.

Na Directoria de Viação e Obras Publicas estão á disposição dos interessados as plantas e detalhes de ambos os edificios.

Interessam também propostas alternativas para fornecimento e installação de CLIMATISADORES ou de outro systema com finalidade semelhante, uma vez attendam sufficientemente ás necessidades dos locaes alludidos, notadamente quanto ao "Studio", onde a apparelhagem deverá ser de funccionamento rigorosamente silencioso.

Os proponentes deverão indicar o prazo de garantia contra defeitos e imprecisão de funccionamento e as condições de pagamento.

Corrente electrica local: alternada, 220 volts, 50 cyclos.

Preço do material: C. I. F. Cabedello.

Os concurrentes deverão apresentar relação especificada de todo material a fornecer e installar, bem como referencias sobre installações já realizadas com os systemas que propuzerem.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 14 de setembro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 12 de agosto de 1937. — *J. Cunha Lima Filho*, presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 70 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Para o Grupo Escolar de Sapé

1 grupo em feijó, envernizado na côr nogueira, empalhado, composto das seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 4 ditas de guarnição.

5 mesas com 2 gavetas cada, em freijó envernisadas na côr nogueira de 1, 30 x 0, 70 x 0, 80.

5 cadeiras de guarnição, em freijó, envernisadas na côr nogueira, assento de palhinha.

1 mesa para filtro, em freijó, envernisada na côr nogueira, com tampo de marmore, de 0, 35 x 0, 35.

1 cabide de parede para chapéo, com 10 tornos, em freijó, envernisado na côr nogueira.

Para o Grupo Escolar de Alagôa Grande

1 grupo em freijó envernisado na côr nogueira, empalhado, composto das seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braço e quatro ditas de guarnição.

5 mesas com 2 gavetas cada, em freijó, envernisadas na côr nogueira, de 1 30 x 0, 70 x 0, 80.

5 cadeiras de guarnição em freijó, envernisadas na côr nogueira, assento de palhinha.

1 mesa para filtro, em freijó, envernisada na côr nogueira, com tampo de marmore, de 0, 35 x 0, 35.

1 cabide de parede para chapéo, com 10 tornos, em freijó, envernisado na côr nogueira.

Para o Grupo Escolar de Mamanguape

1 grupo em freijó, envernisado na côr nogueira, empalhado, composto das seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 4 ditas de guarnição.

5 mesas com 2 gavetas cada, em freijó, envernisadas na côr nogueira, de 1, 30 x 0, 70 x 0, 80.

5 cadeiras de guarnição, em freijó, envernisadas na côr nogueira, assento de palhinha.

1 mesa para filtro, em freijó, envernisada na côr nogueira, com tampo de marmore, de 0, 35 x 0, 35.

1 cabide de parede para chapéo, com 10 tornos, em freijó, envernisado na côr nogueira.

devendo figurar tambem, em annexo,

Para o Grupo Escolar S. José

1 grupo em freijó envernisado na côr nogueira, empalhado, composto das seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 4 ditas de guarnição.

5 mesas com 2 gavetas cada, em freijó, envernisada na côr nogueira, de 1, 30 x 0, 70 x 0, 80.

Para o Grupo Escolar de Queimadas

1 grupo em freijó, envernisado na côr nogueira, empalhado, composto das seguintes peças: 1 sofá, 4 cadeiras de guarnição.

3 mesas com 2 gavetas cada, em freijó, envernisadas na côr nogueira, de 1, 30 x 0, 70 x 0, 80.

3 cadeiras de guarnição em freijó, envernisadas na côr nogueira, assento de palhinha.

1 mesa para filtro, em freijó, envernisada na côr nogueira, com tampo de marmore, de 0, 35 x 0, 35.

1 cabide de parede para chapéo, com 10 tornos, em freijó, envernisado na côr nogueira.

Para o Grupo Escolar de Galante

1 grupo em freijó, envernisado na côr nogueira, empalhado, composto das seguintes peças: 1 sofá, e 4 cadeiras de guarnição.

3 mesas com 2 gavetas cada, em freijó, envernisadas na côr nogueira, de 1, 30 x 0, 70 x 0, 80.

3 cadeiras de guarnição em freijó, envernisadas na côr nogueira, assento de palhinha.

1 mesa para filtro, em freijó, envernisada na côr nogueira com tampo de marmore, de 0, 35 x 0, 35.

1 cabide de parede para chapéo, com 10 tornos, em freijó, envernisado na côr nogueira.

Os moveis constantes do presente edital serão postos no deposito do Departamento de Educação, nesta capital.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas, ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 10 de setembro vindouro.

Em envsloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem com, da caução de trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, aqual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 6 de agosto de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

DELEGACIA FISCAL — Edital n. 7 —De ordem do sr. Delegado Fiscal, ficam convidados as pessôas abaixo mencionadas, a virem recolher á Thesouraria desta Delegacia Fiscal, no prazo de 10 dias, a contar da data do presente edital, os coupons das apolices typo "AO PORTADOR" de que são proprietarios e que se encontram caucionadas na mesma thesouraria, sem os respectivos coupons:

José da Silva Pessôa Sobrinho, ex-collector federal de Umbuzeiro; Octavio Lyra Pedrosa, ex-escrivão federal de Guarabira; Luiz Sobreira Cartaxo, ex-collector federal de Cajazeiras; Durwal Espinola da Silva, ex-despachante da Alfandega local; Miguel Severino Bastos Lisbôa, ex-despachante da Alfandega local; (afiançador — Fernandes & Cia.); Pedro Meira de Vasconcellos, ex-collector federal de Patos.

Delegacia Fiscal na Parahyba, 13 de agosto de 1937 — *Arnaldo de Figueirêdo*, Chefe do Gabinête.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 5 — Aluguel de casa — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que acceitam-se propostas para aluguel do predio do Estado, sito á praça Venancio Neiva, 73, nesta capital.

As propostas deverão ser enviadas a esta Secretaria em enveloppes fechados, convenientemente sellados, até o dia 20 do corrente mês.

Secretaria da Fazenda, 13 de agosto de 1937. — *Chromacio Cavalcanti*, respondendo pela Secção de Expediente.

—

EDITAL DE CITAÇÃO A HERDEIROS AUSENTES — O dr. Edgar Homem de Siqueira, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de João de Moraes Rocha, foi declarado pelo inventariante João Marinho de Moraes que se acham ausentes os herdeiros Manoel Clementino de Medeiros, viuvo, residente no logar Riacho de Santa Anna, do municipio de Caicó, José Maria de Medeiros e sua mulher, Manoel Maria de Medeiros e sua mulher, residentes em Parelhas, Estado do Rio Grande do Norte, pelo que ordenei em despacho nos autos que se passasse edital de citação com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito e hei por citados para dentro do prazo de 48 horas que correrá em cartorio, após a ultima citação, dizer sobre as declarações do inventariante, ficando todos citados para todos os termos até final sentença, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que se affixasse o presente na porta dos auditorios, publicando-se no orgão official do Estado. Dado e passado nesta villa de Santa Luzia do Sabugy, em 10 de agosto de 1937. Eu, Jovino Machado da Nobrega, escrivão o dactylographei. (a.) Edgar Homem de Siqueira. Conforme o original. Data supra. — O escrivão, *Jovino Machado da Nobrega.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO A HERDEIRO AUSENTE — O dr. Edgar Homem de Siqueira, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que, iniciado o inventario dos bens deixados por fallecimento de Maria Tertulina da Conceição, foi declarado pelo inventariante João Alves Limeira, que se acha ausente a herdeira Maria Tertulina da Conceição, viuva, residente no sitio "Cachoeira", do municipio de Misericordia, neste Estado; pelo que ordenou em despacho nos autos que se passasse edital de citação com o prazo de 30 dias, á herdeira acima referida, para dentro de 48 horas após a ultima citação, dizer sobre as declarações do inventariante, em cartorio, pelo qual cito e hei por citada para todos os termos de inventario até final sentença, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que se affixasse o presente na porta dos auditorios, publicando-se no orgão official do Estado. Dado e passado nesta villa de Santa Luzia do Sabugy, em 4 de agosto de 1937. Eu, Jovino Machado da Nobrega, escrivão o dactylographei e subscrevo. (a.) Jovino Machado da Nobrega. Edgar Homem de Siqueira. Conforme o original. Data supra. — O escrivão, *Jovino Machado da Nobrega.*

CASA — Aluga-se por 160$000 mensal a de n.º 322, á rua 4 de Novembro. A tratar na rua das Trincheiras n.º 794.

ALAMBIQUE COMPLETO

Vende-se um novo com capacidade para 25 canadas. Officina Mechanica Vicente Ielpo — Travessa da Bôa Vista n.º 33 — João Pessôa.

Santa Rosa

O CINEMA DA CIDADE

Empreza Wanderley & Cia. Ltda.

HOJE! Soirée ás 7 e meia horas **HOJE!**

Bob Steele em

VAQUEIRO CONQUISTADOR

Um far-west de intensas emoções!

No programma: Uma comedia e um Jornal

PREÇOS — — 1$600 e $800

Hoje! Grandiosa matinée ás 4 horas

Um desfile maravilhoso de coisas bonitas

A batuta da Alegria

PREÇO UNICO — — — — — $800 REIS

Quinta-feira! Uma epopéa dos mares!

ALÉM DO INFERNO!

WALTER HUSTON—ROBERT MONTGOMERY—JIMMY DURAN.

Metro Goldwyn Mayer

P L A Z A

A Parahyba vae ter um cinema!

ESTRÉA! SEXTA-FEIRA, 20, NO SANTA ROSA

COMPANHIA NACIONAL DE OPERÊTAS

RAUL PRYSTON

GRUPO GENTE NOSSA

(Considerada de utilidade publica por lei n.º 176, pelo Govêrno de Pernambuco.)

DA QUAL FAZEM PARTE O QUERIDO TENOR VICENTE CUNHA E A APPLAUDIDA SOPRANO LUIZA OLIVEIRA

NOTA: — A "Companhia de Operêtas" dará exclusivamente 4 espectaculos nesta capital, sendo de salientar que não reprisará nenhuma peça.

Peça de estréa:

"A CASTA SUZANNA"

OPERETA VIENNENSE EM 3 ACTOS, DE JEAN GILBERT

Sabbado:

"A CABOCLA BONITA"

A OPERETA QUE MAIOR SUCCESSO TEM ALCANCADO EM TODO O PAIS, ORIGINAL DE MARQUES PORTO E ARY PAVÃO

Domingo:

"AVES DE ARRIBAÇÃO"

A FORMIDAVEL OPERETA QUE REVOLUCIONOU AS PRICIPAES CAPITAES DO PAIS, DE WALDEMAR DE OLIVEIRA E SAMUEL CAMPELLO.

LENITA LOPES

SEGUNDA-FEIRA: — DESPEDIDA COM A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE SAMUEL CAMPELLO — "A HONRA DA TIA"

ASSIGNATURA PARA 3 ESPECTACULOS
PREÇOS: — Camarotes — 100$000
" — Cadeira — 22$000

Ingressos á venda com grande procura na CASA PENNA

ENTRADAS ÁVULSAS — PREÇOS:
Camarote — 40$000 — Cadeira s|n
Cadeira — 8$000 4$000

10$ ou mais diariamente poderão ganhar em sua propria casa, quando dedicarem suas horas vagas á original, artistica e rendosa industria "M. A. N. I. S.". Para informações, escrever a "M. A. N. I. S.", R. do Passeio, 56 — sala 141 — Rio de Janeiro. Receberá um folheto gratis explicativo. Se desejar amostra do trabalho o executar, basta remetter Rs. 3$000, mesmo em sellos do correio. O mais extenso e variado sortimento de calcomanias, industriaes e artisticas. Catalogos gratis.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

ORIENTAL COM GAZ

SAO AS LAMPADAS ELECTRICAS QUE SE PODE USAR COM GARANTIA.

Vendas em gresso e a retalho na ILLUMINADORA

Rua Maciel Pinheiro, 145

Unico distribuidor neste Estado
ALFREDO CHAVES

DR. JOSÁ MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇOES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 564. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 243.

JOÃO PESSOA

EIL-OS MAIS UMA VEZ, JUNTOS, O REI E A RAINHA DA DANSA NA MAIS LOUCA COMEDIA MUSICAL DO SECULO... QUE O "REX" VAE APRESENTAR SEXTA-FEIRA PROXIMA!

Musicas que embriagam! Bailados que electrisam! Romance que prende!
FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS
os soberanos da dansa no seu "film" mais apreciado!

RYTHMO LOUCO

— com —

HELEN BRODERICK—BETTY FURNESS
VICTOR MOORE — ERIC BLORE

6 novas melodiosas canções de JEROME KERN o compositor das musicas de "MAGNOLIA"

RKO Radio PICTURES

Quinta-feira no "Rex". "Soirée da Moda". A sessão da Elegancia
Finalmente elle encontrou na cidade que mais amava a pequena de seus sonhos!
FERNAND GRAVEL o novo idolo

ROMANCE HUNGARO

Um enredo attrahente e delicioso!
Uma producção da INTERNACIONAL FILMS

NUNCA SE OUVIU UM "FILM" ASSIM COMO ESTE QUE O "FELIPPÉA" APRESENTRA' QUINTA-FEIRA
O espectaculo glorioso que tomou conta do coração da cidade!
IRENE DUNNE — a deusa romantica

MAGNOLIA

Um "film" opereta como jámais foi mostrado pela cinematographia!
Com ALLAN JONES — famoso tenor. — PAUL ROBESON — notavel barytono
Uma obra prima da nova — UNIVERSAL

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC

SOIREE A'S 7,30 HORAS

A dansa e o "film" do amôr!
GEORGE RAFT — CAROLE LOMBARD
— em —
RUMBA
Uma sensação musical da PARAMOUNT
Complementos: — NACIONAL D. F. B. e PARAMOUNT NEWS — Jornal

FELIPPÉA

SOIREE A'S 7,15

Uma attrahente e luxuosa comedia social!
HELEN BRODERICK
— em —
OS MILHÕES DA HERANÇA
— com —
HUG HERBERT
Uma producção da R. K. O. RADIO
Complemento: O LATIDO DO PHANTASMA
Desenho colorido

JAGUARIBE

SOIREE A'S 7,15

A lucta dos "gangesters" com a policia americana!
JUNE TRAVIS
— em —
MYSTERIO ENTRE GADES
Um drama da WARNER FIRST
Complementos: NACIONAL D. F. B. e BOLANDO AS TROCAS — Desenho

---

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL
HOJE — SOIREE A'S 7,15 — HOJE

A GARGALHADA MAXIMA DO ANNO!
BERT WHEELER — ROB WOOLSEY — os bambas do charuto
— em —
EM PALPOS DE ARANHA
JUNTAMENTE A 4.ª SERIE DO
AVENTUREIROS HEROICOS
Com BUCK JONES
UNIVERSAL
Complementos — A RAINHA BORBOLETA um Desenho.

— QUINTA-FEIRA —
A SEREIA DO ALASKA

AGENTES PARA O INTERIOR

Admittem-se agentes em todas as capitaes, cidades ou villas do pais, para a collocação e cobrança de apolices populares de um moderno plano de construcções ou requisições de casas, chacaras ou terrenos, com ou sem sorteios, sem similar no Brasil. Negocio importante, de grande acceitação publica o que dá optimos lucros aos agentes, exigindo-se destes idoneidade e fiança. Escrever para a CAIXA POSTAL, N.º 46 — NICTHEROY — ESTADO DO RIO.

Nervoso, insomnia, cansaço cerebral e falta de memoria curam-se com o
PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD

Armando Carvalho, —
technico em concertos de receptores radiophonicos, avisa aos seus amigos e clientes que deixou de trabalhar na firma BOMFIM & CIA., tendo montado uma officina propria á Rua da União n.º 70, apparelhada para o mais delicado concerto, agradecendo desde já a continuidade da preferencia dos seus amigos e clientes.

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Pharmacias e
Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE
O FORMIDAVEL DRAMA
RUMOS DA VIDA
— com —
FRANCHOT TONE
— e —
UMA COMEDIA — MAIS QUE DENTES!
Preços — 1$000 e $600 réis

QUINTA-FEIRA — "SESSÃO DAS MOÇAS"
CORAÇÃO DE FILHO — com Jackie Cooper
Preço — $400

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão ás 7 horas da noite — HOJE

A' pedido e pela ultima vez nesta Capital, será exhibido hoje o grandioso "film" da METRO GOLDWYN MAYER
A ESPIÃ 13
Com os apreciadissimos artistas
GARY COOPER e MARION DAVIES

Preços populares — 1.ª classe, $800. 2.ª classe e crianças, $400

QUARTA-FEIRA — Um "far-west" de grandes aventuras com KEN MAYNARD
O PHANTASMO DO DESFILADEIRO
Do Recife para o Cine Republica, o complemento inedito nesta Capital.
KEY MAYNARD num estupendo "film" de ACÇÃO! MYSTERIO! HEROISMO!

VEJA OS GRANDES "FILMS" DA NOVA PHASE DO CINE REPUBLICA!

A SEGUIR:
GEORGE BANCROFT — em
NO MUNDO DAS MULHERES
FRANCES LEDERER — em
DIREITO A' FELICIDADE
RANDOLPH SCOTT — em
VENCER OU MORRER
JACK HOXIE — em
SALTEADOR DO ARIZONA
CABOCLA BONITA — Film Nacional
E A GRANDIOSA PRODUCÇÃO DA "PARAMOUNT" —
LANCEIROS DA INDIA
E OUTROS SUCCESSOS

SECÇÃO LIVRE

PAULA FRANCISCA PINTO RIBEIRO

(7.º dia)

Porphirio Pinto Ribeiro, Francisca Pinto Ribeiro, Joanna Ribeiro Lins de Albuquerque e major Adolpho Ferreira Nobrega, Alfredo Ferreira Nobrega, Paula Ribeiro Sousa (ausentes) filhos, netos, bisnetos, noras, da saudosa **Paula Francisca Pinto Ribeiro** agradecem do intimo d'alma ás pessôas que acompanharam até o campo santo os restos mortaes da mesma e convidam os amigos e parentes da familia enlutada, para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma na igreja da Misericordia, ás 6 e meia do dia 19, quarta-feira.

MURILLO LEMOS

A Directoria do "Centro Civico João Pessôa" convida aos seus associados e aos amigos e familia de seu consocio presidente, ANTONIO MURILLO DE SOUSA LEMOS, fellecido subitamente, no Rio, no dia 5 do corrente, para assistirem ao suffragio que por sua alma fará celebrar na igreja da Misericordia, pelas 6 horas da manhã do dia 19, quinta-feira, o que agradece.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

AVISO

O exmo. desembargador Presidente designou o dia 18 do fluente, ás 14 horas para julgamento dos seguintes processos:

N. 28, classe 1.ª (Acção penal contra João Lopes Ribeiro, official do registro civil do districto de Santa Maria, do municipio de Conceição (20.ª zona); sendo relator do feito o des. José Floscolo.

N.º 1, classe 3.ª (Recurso interposto pela sra. Carmen Cavalcanti de Albuquerque, residente em Umbuzeiro, do despacho do juiz eleitoral da 8.ª zona que indeferiu o seu pedido de qualificação); sendo relator do feito o dr. Braz Baracuhy.

N.º 547, classe 5.ª (Officio do director da Secretaria ao presidente do Tribunal, communicando que o escrivão eleitoral de Caicára, Severino Ismael de Oliveira completára o triennio a 21 do corrente mês); sendo relator do feito o dr. Antonio Guedes.

N. 548, classe 5.ª (Officio do director da Secretaria deste Tribunal sobre a inclusão de eleitores fallecidos posteriormente ás eleições, na lista a que se refere o art. 32, letra e do Codigo Eleitoral); sendo relator do feito o des. Mauricio Furtado.

N. 589, classe 5.ª (Telegramma do juiz eleitoral da 21.ª zona, Santa Rita, pedindo esclarecimentos sobre a situação do escrivão eleitoral da referida zona João Gonçalves do Nascimento); sendo relator do feito o des. José Floscolo.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 16 de agosto de 1937.

Alfredo de Sousa Monteiro, chefe de secção, pelo director.

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

O director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado avisa aos interessados que o juiz relator por despacho exarado no processo da classe 1.ª n. 44, assignou dilação probatoria de dez (10) dias ao denunciante e ao denunciado Antonio Palmeira Costa, official do registro de obitos de Cacimba de Areia, municipio de Patos, a contar desta data.

João Pessôa, 17 de agosto de 1937.

Alfredo de Sousa Monteiro, chefe de secção, pelo director.

Fallencia de Manuel Ferreira dos Santos

AVISO AOS INTERESSADOS

Pelo presente, aviso aos interessados na fallencia de Manuel Ferreira dos Santos, residente em "ALAGAMAR", deste termo, que se acha em meu cartorio a reclamação reivindicatoria requerida pela "A STANDARD OIL COMPANY OIL BRAZIL", por sua filial na cidade de João Pessôa, capital deste Estado, referente á quantia de cinco contos seiscentos e quatro mil réis, (6:604$000) valor do preço de mercadorias em poder do fallido, a titulo de commissão de venda, e por elle vendidas antes da fallencia, sendo concedido aos mesmos interessados o prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste aviso no orgão official do Estado, a contestarem ou allegarem o que entenderem a bem dos seus direitos.

Bananeiras, 9 de agosto de 1937.

O escrivão da fallencia, *José Ramalho Leite*.

AO COMMERCIO

Declaro que desde 7 de agosto do corrente anno deixou de ser meu auxiliar, de sua livre e espontanea vontade, o sr. Raymundo da Silva Ribeiro, ficando assim, sem effeito a procuração passada por mim ao mesmo senhor Raymundo, para tratar de negocios de minha firma.

João Pessôa, 7 de agosto de 1937.

N. Cosentino.

Confirmo: **Raymundo da Silva Ribeiro.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Curso gymnasial. Aulas de allemão, declamação, dactylographia, tachygraphia, bordados a matiz e córte.

Preços sem competencia.

Informações na séde social, todos os dias uteis, entre 19 e 21 horas.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.
Praça Antonio Rabello, n.º 12
(Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de Sorteios **Favorita Parahybana**, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 16 de agosto, ás 15 horas.

1.º	Premio	8095
2.º	"	0823
3.º	"	5488
4.º	"	9581
5.º	"	1939

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de Sorteios **Favorita Parahybana**, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 16 de agosto, ás 19 horas.

1.º	"	7431
2.º	"	9848
3.º	"	9106
4.º	"	9610
5.º	"	6447

J. Pessôa, 16 de agosto de 1937.

ADERBAL PYRAGIBE, fiscal.
ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de julho de 1937

66 TITULOS AMORTIZADOS POR 825 CONTOS DE RÉIS

RECORD

com as seguintes combinações :

C Q X Q G Y | L Y M
X R V E P D | C K Y

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Sra. ODETTE V. CORREIA RIBEIRO, esposa do sr. Fernando Correia Ribeiro, socio da firma Correia Ribeiro & Cia. — Edificio Correia Ribeiro — Salvador. BAHIA.

Sr. dr. MARINHO A. T. BRIGUET, lente do Gymnasio do Estado — Rua Manuel da Nobrega, 3 — SÃO PAULO.

Sr. ISIDORO PORTO ESCOBAR, estancieiro em Basilio, residente em Gen. Victorino, 253. — PELOTAS.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Sr. EUDES PEREIRA, director da Companhia Matadouro Modêlo — Rua Salvador Oliveira — São Luiz — MARANHÃO.

Sr. JOÃO POZADA, commerciante de café em Santos e São Paulo — Rua da Cantareira, 689, S. — SÃO PAULO.

Sr. JOSE' MASCINI — Rua Conde do Pinhal, 102 SÃO PAULO.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

60 titulos no valor de 600 contos, sendo no Departamento de Pernambuco, os seguintes :

Sr. JOSE' FERREIRA DE MORAES, Alfaiataria Moraes — Rua 15 de Novembro, 566 — Garanhuns — PERNAMBUCO.

Sr. ANTONIO BEZERRA LEITE, filho do sr. João Florencio Leite — Rua 15 de Novembro — Salgueiro — PERNAMBUCO.

Sr. ELYSIO TARCISO PESSOA, para sua filha menor Severina, commerciante em Itapissuma — PERNAMBUCO.

Sr. JOÃO DA FONSECA LAPA, commerciante — Rua Conselheiro Piretti, 195 — Recife — PERNAMBUCO.

Até julho proximo passado
JA' FORAM AMORTIZADOS 41.315 CONTOS DE RÉIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados na Inspectoria de Recife, ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de agosto de 1937

AGENTE COBRADOR NESTA CIDADE
ADAUCTO SOARES COSTA
Rua Maciel Pinheiro, 320 — João Pessôa — Parahyba do Norte

NA GLORIOSA ARRANCADA DE 3 DE OUTUBRO DE 1930...

Cumpre o grato dever de declarar-vos o seguinte: em dias do anno passado, adoeci seriamente, atacado de rheumatismo, que se tornou tão forte, que fiquei preso ao leito, quasi impossibilitado de me movimentar, ficando assim durante muito tempo impedido de attender as minhas obrigações militares. Como não obtinha nenhuma melhora, apesar do rigoroso tratamento a que estava submettido, resolvi espontaneamente tomar o vosso excellente preparado — **"Elixir de Nogueira"**, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, e com tão feliz resultado, que comecei logo a melhorar rapidamente, recuperei em pouco tempo completa liberdade de movimentos, o que me permittiu participar do movimento revolucionario de 3 de Outubro, na cidade do Rio Grande, no qual conquistei o galão de official. Autorisando a fazer desta o uso que vos convier, expresso mais uma vez a minha gratidão e enthusiasmo pelo **"Elixir de Nogueira"**. Do patricio e amigo certo.

PELOTAS, (R. G. do Sul), 28 de Maio de 1931.

Francisco do Carmo Oliveira 2.º Tenente

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desapparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura. Use e não mude.
Deposito: pharmacia Minerva
Rua da Republica — João Pessôa

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de MACEDO & COSTA

Carta Patente n.º 1
Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, n.º 267, no dia 16 de agosto, ás 19 1|2 horas.

1.º	Premio	2881
2.º	"	0313
3.º	"	3123
4.º	"	6510
5.º	"	4645

J. Pessôa, 16 de agosto de 1937.

Aderbal Pyragibe, fiscal de clubes.
Macêdo & Costa, concessionarios.

CÉRA DE ABELHA, Resina de cajueiro, Chifre de boi. — Compra-se Ernesto Weiner — Praça Pedro Americo, 109. Pensão Pedro Americo.

Motor "Ruston": —

de 13 HP, pelo preço de 14:000$000, vende-se um, a oleo, importado recentemente da Inglaterra pelo seu agente nesta capital. Optimo para luz e industria, baixa rotação, com volante extra pesado e accessorios.

Ainda dispõe do stock da fabrica na Argentina, de 2 motores de 22 e 40 HP, pelo preço de 15:500$000 e 30:500$000, respectivamente.

CASA MONTEIRO
RUA MACIEL PINHEIRO, 314
JOÃO PESSOA

PAVILHÃO

Vende-se um pavilhão bem afreguezado, esquina da rua Silva Jardim com a Amaro Coutinho, por bom preço.

A tratar com o proprietario do mesmo, na dita rua n.º 136.

ALUGA - SE

Um appartamento espaçoso para Escriptorio Commercial, Medico ou Dentista, no ponto mais central da rua Maciel Pinheiro, 74, 1.º andar, com installação sanitaria e agua corrente.

A tratar com o sr. Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

João Machado, n.º 795.